



edição 304
JUNHO 26
distribuição
gratuita

www.
revistaviverbrasil.
com.br

ESPAÇO DE REFLEXÃO

Conexão Empresarial Anual traz riqueza de debates em campos diversos

FOTOS MPH PRODUÇÕES



ViverBrasil

ENTREVISTA **ZEINA LATIF, ECONOMISTA:** "ENTÃO, PRESIDENTE LULA, SE REELEITO, NÃO VAI TER LUA DE MEL"

PCO "QUANDO RETORNAM, EM AGOSTO, DEPUTADOS E SENADORES, NORMALMENTE, ESTÃO UM POUCO MENOS BARULHENTOS"



Quando a energia avança, Minas avança junto. **São R\$ 59 bilhões investidos em melhorias na rede elétrica e no atendimento.** É mais energia no campo com a Rede Trifásica. Mais eficiência e economia para escolas e hospitais. Desconto na conta de luz para famílias de baixa renda. E novas subestações impulsionando o

Saiba mais em cemig.com.br



**A CEMIG FAZ
O MAIOR
INVESTIMENTO
DA SUA
HISTÓRIA
PRA MINAS
CRESCER.**

crescimento de indústrias, comércios e cidades. Tudo isso com uma matriz energética 100% renovável e limpa, reforçando a presença da Cemig entre as empresas mais sustentáveis do mundo. Um trabalho que transforma energia em oportunidades para Minas seguir avançando.

CEMIG



**GOVERNO
DE MINAS**

Oncologia Mater Dei

Para todas as **chances**
que a vida **merece**.

Responsável Técnico: Dr. Felipe Salvador Lijório - CRM-MG - 58578



meu

✚ MaterDei

Baixe agora
o app Meu Mater Dei
ou acesse:
meu.materdei.com.br



 **MaterDei**
Rede de Saúde

**com
você,
por toda
a vida.**

EDITORIAL

DISPOSTOS AO DIÁLOGO

PAULO CÉSAR DE OLIVEIRA
pco@vbcomunicacao.com.br

Esta edição da *Viver Brasil* é muito especial para nós, ela traz a cobertura da 15ª edição do Conexão Empresarial Anual, realizado de forma ininterrupta. Na visão de quem participou – empresários, executivos e políticos –, foi uma rara oportunidade de reunir no mesmo espaço pessoas com pensamentos diferentes, mas dispostas a conversar, a refletir e dialogar. Não é pouco em momentos de polarização. Entre os destaques da programação, contamos com as presenças do vice-presidente Geraldo Alckmin; do ministro da Saúde, Alexandre Padilha; do governador de Minas e pré-candidato à reeleição, Mateus Simões, e dos pré-candidatos ao governo, Gabriel Azevedo, e ao Senado, Domingos Sávio. Todos tiveram a oportunidade de expor ideias e projetos. Quem também fez uma análise da conjuntura foi a economista Zeina Latif, uma das mais respeitadas do país. Em ano de eleição, Matheus Dias, da Opus Consultoria e Pesquisa, revelou o que as pesquisas qualitativas têm apontado. O Conexão também abriu espaço para falar sobre saúde e bem-estar e teve muitos momentos de relacionamento e descontração, tudo isso em um ambiente acolhedor. Ano que vem tem mais. Confira e até a próxima!

DIRETOR-GERAL
Paulo Cesar de Oliveira

Edição, coordenação e produção
Feito por ME

Repórteres colaboradores
Eliane Hardy
Flávio Penna
Sueli Cotta

Projeto gráfico
Greco Design

Editoração
Oriana Panicali

Articelistas
Eduardo Fernandez
Gilda Vaz
Mauro Ladeira
Paulo Paiva
Wagner Gomes

Colunistas
Cibele Ruas
Eduardo Pinto Coelho
Fernando Torres
Lucien Newton
Mafê Lages
Samuel Guimarães
Sueli Cotta
Téo Scallioni



Departamento comercial MG (31) 98473-0154
Sumaya Mayrink
comercial@
revistaviverbrasil.com.br
Site
www.revistaviverbrasil.com.br
Instagram
@vivercompco

Viver Brasil é uma publicação da VB Editora e Comunicação Ltda.
Avenida Raja Gabaglia,
1617, sala 501, Luxemburgo
Belo Horizonte/MG
CEP: 30.380-435

SUMÁRIO

COLUNAS

- 8 Coluna do PCO
- 10 Entre Aspas
- 56 Franquear
- 58 Tempo de Inovação
- 106 Perspectiva Psi
- 118 Viver Felicidade
- 122 Viver Gourmet
- 130 Viver Viagem
- 138 Zoom

ARTICULISTAS

- 18 Paulo Cesar de Oliveira
- 22 Paulo Paiva
- 30 Eduardo Fernandez
- 36 Wagner Gomes
- 112 Gilda Vaz
- 150 Mauro Ladeira

SEÇÕES

- 14 Entrevista
- 24 Saúde
- 32 OAB-MG
- 40 Finanças
- 46 Transporte
- 48 Cidades
- 52 Cafeicultura
- 62 Dia da Indústria
- 68 Conexão Empresarial Anual
- 108 Saúde Oral
- 116 Bem-Estar
- 120 Joalheria
- 124 Torcida
- 126 Copa do Mundo
- 132 Turismo
- 140 Eventos

Para morar
ou investir a
Patrimar é a

*melhor
opção*

Oportunidades de
1, 2, 3 ou 4 quartos
nos melhores bairros
da cidade **com**
condições exclusivas.



Patrimar.
Valor real, escolha inteligente.
oportunidades.patrimar.com.br

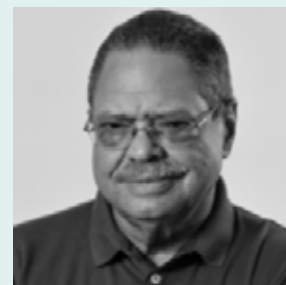


PATRIMAR
Mude para melhor

*Campanha válida até 30/6/2026. Todas as ilustrações desta peça têm caráter exclusivamente promocional por se tratar de um bem a ser construído. Desenhos de caráter artístico e ilustrativo. O mobiliário e os equipamentos não fazem parte do memorial descritivo do empreendimento. Os materiais e cores representados poderão sofrer alterações ao longo do projeto da construção em função da disponibilidade destes no mercado. Memorial de Incorporação do Place Vendôme registrado sob o R-8 da matrícula no 76.329 do Cartório de Registro de Imóveis de Nova Lima - MG. Memorial de Incorporação do Place Dauphine registrado sob o R-8 da matrícula no 76.329 do Cartório de Registro de Imóveis de Nova Lima - MG. Memorial de Incorporação do Le Sommet registrado sob o R-4 da matrícula no 71.187 do Cartório de Registro de Imóveis de Nova Lima, Memorial de Incorporação do Etoile registrado sob o R-5 da matrícula no 71.410 do Cartório de Registro de Imóveis de Nova Lima, Memorial de Incorporação do Skyline registrado sob o R-14 da matrícula no 33.179 do Cartório de Registro de Imóveis de Nova Lima, Memorial de Incorporação do Madison registrado sob o R-76.525 do registro de Imóveis de Nova Lima. Memorial de Incorporação do Meitano Antilla registrado no Cartório do 1º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte sob o no. R - 5 da matrícula no 168.240. Memorial de Incorporação do Vision registrado no Cartório de Registro de Imóveis de Belo Horizonte sob o nº R-4 da matrícula no 171.957. Memorial de Incorporação do José Torres Franco registrado sob o R-3 da matrícula no 140.326 do Cartório do 5º Ofício de Registro de Imóveis de Belo Horizonte - MG. Memorial de Incorporação do Brickell registrado no 3º Cartório de Registro de Imóveis de Belo Horizonte sob o nº R-6 da matrícula no 148.493 Creci Patrimar: 54.815.

COLUNA

DO PCO



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

DISPOSIÇÃO

Políticos do PL estão entusiasmados com a disposição do ex-prefeito de Betim, **Vittorio Medioli**. Recém-chegado ao partido, ele já assume a posição de um dos principais nomes para a disputa ao governo de Minas. Medioli, que pretendia disputar uma vaga no Legislativo, pode ser o nome da legenda na disputa.



URNA ELETRÔNICA

Na comemoração dos 30 anos da urna eletrônica, o ex-ministro Carlos Mário Veloso, tem sido reverenciado pelos TREs Brasil afora. Em países da América Latina, como no Peru, o resultado é contado, recontado e não é seguro. No Brasil, em poucas horas os brasileiros conhecem os seus eleitos, com segurança.

TRABALHAR MAIS OU MENOS

Empresários brasileiros estão apostando no relacionamento ruim entre os presidentes Lula e do Senado, Davi Alcolumbre, para evitar a aprovação da PEC que põe fim à escala 6x1. Liderados pelo presidente da Fiesp, Paulo Skaf, a pressão é para deixar o trabalhador escolher se quer trabalhar mais ou menos.

PEDRO X NIKOLAS

Sobrinho de Dilma Rousseff, Pedro Rousseff tem 26 anos e é o novo nome da esquerda. Vereador pelo PT, ele é a arma para tentar conter a força de Nikolas Ferreira. O parlamentar do PL, tem 30 anos, 43 milhões de seguidores e faz estragos na administração petista com suas postagens. É a nova política.

ALERTA PARA RISCO FISCAL

O ministro da Fazenda, Dario Durigan, pediu apoio do presidente do Senado, Davi Alcolumbre, para barrar pautas-bomba com forte impacto fiscal. Em meio às tensões entre Israel e Irã e às disputas comerciais dos EUA, defendeu prudência do Congresso para evitar riscos e preservar a estabilidade econômica.

OPORTUNIDADES DO MERCADO

A alta dos juros longos colocou os títulos atrelados à inflação entre as principais oportunidades do mercado. Com taxas reais acima de 8% ao ano, os papéis IPCA+ oferecem atrativa relação risco-retorno, sobretudo nos vencimentos entre 2030 e 2035. Especialistas recomendam cautela com títulos prefixados, mais expostos às oscilações das expectativas econômicas.

EFEITO TARCÍSIO?

SP alcançou em 2025 uma taxa de 5,4 homicídios por 100 mil habitantes, abaixo dos 6,8 registrados nos EUA. No cenário nacional, o Brasil atingiu 21,2 homicídios por 100 mil habitantes, menor índice em 11 anos.

À BEIRA DE UM ATAQUE DE NERVOS

O articulador político do governo, deputado José Guimarães, tem um bom relacionamento no Congresso Nacional, mas está difícil quebrar a resistência da oposição no Senado. Ministros afinados com Davi Alcolumbre são acionados para avançar com pautas de interesse do Planalto. Até agora, no entanto, nada.

ZEMA MORDE E ASSOPRA

Romeu Zema tem alternado críticas e acenos a Flávio Bolsonaro. Após afirmar sentir-se traído pela relação do senador com Daniel Vorcaro, o ex-governador reiterou que o apoiaria em eventual segundo turno contra Lula. Paralelamente, porém, chamou Vorcaro de “banqueiro bandido” e insinuou que quem se aproximou dele também merece essa alcunha.

UM TEMA, NÃO UM CANDIDATO

Mais do que a falta de nomes competitivos, o principal desafio dos adversários do atual governador mineiro, **Mateus Simões**, é encontrar uma narrativa capaz de mobilizar o eleitorado. Saúde, educação, segurança e infraestrutura aparecem nas pesquisas, despertam a atenção do eleitor, mas nenhum desses temas se consolidou como símbolo de um futuro ciclo político. Está “tudo junto e misturado.” A disputa de 2026 pode depender menos de quem será candidato e mais do assunto que conseguirá dominar a campanha.



RENDA EM QUEDA LIVRE

Para o economista Ricardo Amorim, o brasileiro médio, que em 1980 tinha renda per capita 31% superior à média global, hoje está cerca de 10% abaixo dela. Enquanto a economia mundial avançou fortemente nas últimas décadas, o Brasil perdeu competitividade, afetado por baixa produtividade, infraestrutura deficiente, educação frágil e ciclos de juros elevados.

TRABALHO POR HORA

Enquanto a PEC que propõe o fim da escala 6x1 avança no Senado, uma alternativa baseada na contratação por hora ganha espaço, sob a benção de Alcolumbre. O modelo mantém a jornada máxima de 44 horas semanais, amplia a flexibilidade nas folgas e prioriza acordos entre empregado e empregador, mas pode resultar em redução da remuneração conforme as horas trabalhadas.

ENTRE ASPAS



SUELI COTTA

EMENDAS PARLAMENTARES NA BERLINDA

—
O presidente nacional do PSD, Gilberto Kassab, chamou a atenção ao criticar duramente o pagamento de emendas aos parlamentares brasileiros. Para ele, o Congresso não deveria distribuir volumes tão altos de recursos. Kassab não está sozinho. O presidente Lula considera o modelo e pagamento de emendas como um “sequestro” do orçamento do governo e “um grave erro histórico”. Ele lamenta ver o PT apoiando o pagamento de bilhões de reais para as emendas.

BILHÕES NAS MÃOS DE DEPUTADOS E SENADORES

—
A União destina anualmente parte dos seus recursos para o pagamento de emendas. Cada deputado federal pode destinar R\$ 40 milhões

*“Dinheiro
público não é
plano família”*

MINISTRO DO SUPREMO
TRIBUNAL FEDERAL,
FLÁVIO DINO



“O Orçamento é de todos os brasileiros, não só do Executivo, e não pode ficar engessado por ‘burocracia técnica’ e por quem não foi eleito”

EX-PRESIDENTE DA CÂMARA,
ARTHUR LIRA



individualmente e os senadores, R\$ 74 milhões. As emendas de bancadas somam R\$ 415 milhões por estado. As emendas de comissão e de relator ou secretas somam outros bilhões.

BANCADA MINEIRA

—
Só em 2025, os deputados federais mineiros destinaram R\$ 635,3 milhões das chamadas “emendas Pix” para prefeituras. Neste ano eleitoral, deputados e senadores repassaram R\$ 744,8 milhões. Um recorde. Até o final do ano eles têm para distribuir para suas bases eleitorais até R\$ 2,2 bilhões.

QUEM TEM
PASSADO
PODE
OFERECER
FUTURO.

EU SOU **50+**



EMPREGUE
PESSOAS
COM **50+**



Saiba mais

sistemafecomerciomg.com.br

Fecomércio  MG


Sesc

Senac 

Sindicatos
Empresariais

Sistema Comércio

Presente na sua empresa. Presente na sua vida.



NOVA LIMA NO TOPO, MAIS UMA VEZ: **6ª MELHOR** **QUALIDADE DE** **VIDA DO BRASIL** **E A 1ª DE MINAS**

Nova Lima avançou no Índice de Progresso Social 2026. Resultado de uma gestão responsável, com planejamento e rigor no controle dos gastos públicos, que investe mais recursos em educação, saúde, segurança e inovação, transformando a vida dos nova-limenses.



novalima.mg.gov.br

@prefeituradenovalima

A purple graphic overlay with a white logo consisting of a stylized house shape. Below the logo, the text "NOVA LIMA" is written in large, bold, white capital letters, followed by "prefeitura" in a smaller font. At the bottom, the slogan "O futuro mora aqui" is written in white. The graphic has a white shadow effect, making it appear to be a sticker or a card placed over the city scene.

**NOVA
LIMA**
prefeitura
O futuro mora aqui

ZEINA LATIF

'NÃO VAI TER BALA DE PRATA PARA RESOLVER'



Economista critica crescimento dos gastos obrigatórios e diz que é preciso fazer ajuste fiscal e recuperar capacidade do governo de fazer política pública



FOTO/TIÃO MOURÃO

A economia brasileira vive nos últimos anos momentos difíceis. A taxa de juros voltou aos dois dígitos após fechar no governo de Michel Temer em 6,50%. No governo de Jair Bolsonaro, a taxa Selic voltou a crescer e continuou em um patamar elevado no governo Lula. Muitos fatores fizeram com que o Banco Central mantivesse a taxa

elevada, mas o aumento dos gastos públicos aparece como um dos principais vilões. A economista Zeina Latif, uma das mais conceituadas do país, avisa que o próximo presidente da República terá muito o que fazer e dificilmente vai conseguir voltar a taxa de juros para um dígito sem cortar os gastos públicos e sem fazer reformas profundas.

QUAL VAI SER O PRINCIPAL DEVER DE CASA DO PRÓXIMO PRESIDENTE?

Primeiro é pacificar o país, porque, pelo que aprendemos nos últimos anos, os extremos da polarização são veneno para avanço de pautas do Legislativo. Dificultam muito o debate e fica muito mais caro o apoio político. Os presidentes ficam muito enfraquecidos. Eu não digo só pelo próprio Jair Bolsonaro. Ele saiu enfraquecido e não conseguiu se reeleger. Então, precisamos ter alguma acomodação na política para pensar realmente em discutir os problemas do país. Com a polarização, é claro que o Legislativo cresce e cobra um preço maior para garantir o apoio ao presidente. Agora, a agenda econômica precisa ter um plano de voo para fazer o ajuste fiscal. Quando eu falo ajuste fiscal, não é cortar despesa, é conter o crescimento dos gastos obrigatórios no Brasil, que hoje consomem algo como 95% ou quase isso do Orçamento da União. Negociar apoio do Congresso para ter um quadro fiscal, porque o Brasil, não consegue promover um ambiente macroeconômico estável. É uma taxa de juros alta e a gente até pode discutir se o Banco Central está exagerando ou não, mas é inevitável termos juros de dois dígitos por causa da questão fiscal. É preciso um amplo leque de medidas para se avançar, porque não vai ter bala de prata para resolver. É preciso mostrar o caminho porque ninguém está esperando que um presidente consiga fazer tudo em um mandato. Que ele faça um ajuste fiscal suficiente para conter o crescimento da dívida pública. Claro que isso passa por ter um bom ministro da Fazenda, mas isso não é suficiente. Precisa ter compromisso do presidente da República para termos um ambiente macroeconômico mais estável. Precisamos resgatar, junto com ajuste

fiscal, a capacidade do governo de fazer política pública. O Estado está engessado. Os grandes problemas que temos de violência, de qualidade da política pública são porque o Estado está sem capacidade de investir. Vimos as tentativas do governo de avançar na pauta de segurança pública, nem vou discutir se tecnicamente é correto ou não, mas essa pauta bloqueou na hora que o governo não conseguiu fazer o diálogo com os governadores.

A POLARIZAÇÃO É UM VENENO PARA O PAÍS E ESTÁ LEVANDO O CONGRESSO NACIONAL A INSISTIR NAS "PAUTAS BOMBAS"?

Tudo isso contamina a economia e pode ter um impacto muito maior. Esse ponto é importantíssimo porque a gente fala do governo ampliando gastos, mas isso é uma pauta que também vemos o Legislativo igualmente desrespeitando a Lei de Responsabilidade Fiscal e uma oposição muito omissa. Vou dar um exemplo de omissão do governo Lula: quando ele fez aquela PEC da Transição tinha alguma medida, até necessária, mas ficou muito claro que o governo extrapolou. Os valores extrapolaram aquilo que era realmente estritamente necessário e, com isso, rasgou-se a Lei de Responsabilidade Fiscal. O Legislativo erra muito e, quando é para aumentar gastos ou as isenções tributárias, todo mundo vota junto. Tem uma responsabilidade dos parlamentares, mas não tem dúvida que essa questão envolve a capacidade política do presidente. E o Judiciário? Hoje temos um clima de insegurança jurídica no país e um Judiciário que cria políticas públicas, o que não é papel dele. Realmente, estamos com uma confusão institucional e de governança. Está uma bagunça.

ESTÁ TENDO UM ATROPELO ENTRE OS PODERES?

Exatamente. Uma bagunça. E o próximo presidente, quem quer que seja, vai ter que fazer um esforço muito grande para ter essa capacidade de dialogar para conter esses excessos, para arrumar a casa e essa invasão de um Poder no outro.

O PRESIDENTE LULA ACABOU CRIANDO ARMADILHAS PARA ELE MESMO, CASO ELE SEJA REELEITO, COM ESSES EXCESSOS?

Para começar, do ponto de vista fiscal, ele está entregando um país pior do que recebeu. É verdade que ainda no governo Bolsonaro vimos o desrespeito à regra do teto. Mas eu não tenho dúvida que esse quadro se agravou. O discurso do governo de que ele está entregando a as metas, não é bem verdade. Existem muitos gastos fora do orçamento. Estamos vendo muito estímulo fiscal e um triste capítulo, que é novamente o uso muito forte da máquina pública com vistas à reeleição. E temos o silêncio da oposição e o silêncio dos órgãos de controle diante desse uso da política pública de forma eleitoreira. Tem uma armadilha? Sim, porque a gente sabe que o segundo mandato é muito mais difícil. Então, presidente Lula, se reeleito, não vai ter lua de mel. Ele vai ter que chegar corrigindo erros que ele próprio promoveu.

NA POLÍTICA EXTERNA TAMBÉM VEMOS ALGUNS ATROPELOS, ALGUNS EQUÍVOCOS DO GOVERNO. ISSO PODE CUSTAR CARO?

Na política externa, eu diria que, apesar de tudo, a surpresa é mais positiva que negativa porque, se formos pensar o histórico do PT, que sempre foi um partido que defendeu uma economia mais fechada, nós não perdemos oportunidades. Não perdemos com o Mercosul e vejo

esse esforço da nossa diplomacia, que tem uma característica bastante pragmática, de buscar novos caminhos para abertura comercial. Estamos atrasados e precisamos fazer isso. A nossa dependência na China é muito grande e realmente, o Brasil precisa diversificar as exportações. Na relação com os Estados Unidos é que poderíamos avançar, mas não sei se isso seria possível com Trump. Vemos a relação com o Canadá e com a União Europeia. Eu diria a minha maior preocupação não é na política externa, é muito mais nas questões internas.

NO GOVERNO TEMER A TAXA DE JUROS ERA DE 6%, 6,5%. PODEMOS VOLTAR A TER UMA TAXA DE UM DÍGITO?

Essa pergunta é difícil de responder. Essa dificuldade na resposta mostra o grau de instabilidade do lado fiscal. Para valer a queda de juros a um dígito não será colocando despesa fora do orçamento. O governo Lula deu muito mais ênfase na questão de arrecadação e algumas medidas foram corretas tecnicamente. Mas em um país em que as despesas obrigatórias consomem quase 95% dos gastos da União, essas despesas obrigatórias crescem de forma automática e o governo piorou essa situação. Na hora que o governo cria uma regra de salário-mínimo incompatível com a nossa realidade, não tem milagre na economia. Isso acaba gerando mais inflação e mais gasto público. O governo atual piorou muito as contas públicas ao dar muita ênfase na questão da arrecadação e não no aumento da base tributária. O governo foi muito tímido no aspecto e com muita dificuldade de conter pautas bombas no Congresso. Então, realmente é um governo que termina muito enfraquecido politicamente. Nós não temos um norte e quando olhamos as projeções do mercado, não se enxerga no horizonte juros de um dígito. ®

Quer aprender rápido e já sair com emprego?



Quem estuda no SENAI tem **91,2%** de chance de trabalhar na indústria.



SAIBA MAIS EM
FAZSENAIMG.COM.BR

Fonte: Pesquisa de Avaliação de Egressos da Educação Profissional 2024 (CNI)

SENAI



PAULO CESAR DE OLIVEIRA

Jornalista

DEMAGOGIA ATÉ O RECESSO

Ainda vamos ter muita agitação, muita demagogia até que o Parlamento - Câmara e Senado entre no primeiro recesso do ano, que vai de 17 a 31 de julho. Quando retornam, em agosto, deputados e senadores, normalmente, estão um pouco menos barulhentos até porque aí já estarão em campanha em suas bases e ausentes de Brasília.

Mas, enquanto estes dias não chegam, a demagogia campeia. Imaginem só, na Câmara já há um movimento, acanhado, é verdade, para se proibir de votar os beneficiários do Bolsa Família. Não é uma proposta nova. A PEC foi apresentada por um deputado do PL em 2023, mas voltou a ser lembrada agora sob o argumento de que o programa beneficia, e muito, o PT. A ideia de retomar a proposta ainda não ganhou força porque muitos deputados de outras legendas admitem que também são beneficiados pelo programa.

Outra proposta -não questiono se justa ou não - que tem mexido com os parlamentares: o fim da jornada 6x1 é sim um tema altamente eleitoreiro. Tanto é que o governo resolveu insistir nele exatamente no período eleitoral por saber que a resistência seria

menor e as chances de aprovação, maiores. É difícil para o parlamentar ficar contra tema de interesse num momento destes. Tanto é que, Davi Alcolumbre, muito espertamente, segura o andamento do projeto no Senado, pensando em deixá-lo para ser decidido após as eleições quando, certamente, será derrotado por pressão dos empresários. Estes são apenas dois exemplos de projetos de interesse da população – há outros como o Antifacção- que dormitam nos escaninhos do Legislativo em todos os níveis e que são lembrados apenas nos momentos de interesse dos parlamentares. O interesse da população não conta. Após a Copa do Mundo de futebol, o país vai parar até o final das eleições. Uma rotina que entrou para o calendário político, normalizada por interesses, na maioria das vezes, pouco republicanos. ^{VB}

APÓS A COPA
DO MUNDO DE
FUTEBOL, O PAÍS VAI
PARAR ATÉ O FINAL
DAS ELEIÇÕES

LEILÃO DE IMÓVEIS

Oportunidade para você,
mais recursos para BH.
Dê seu lance!



Leilão online. Saiba mais:
pbh.gov.br/leilaodeimoveis



**BELO
HORIZONTE**
PREFEITURA DO POVO

AQUI O TRABALHO NÃO PARA

*Fonte: Pesquisa OOH sob o olhar da Neurociência (OOH Brasil + Forebrain) | Praças: Belo Horizonte, Rio de Janeiro, Recife e Fortaleza.

OOH
Brasil

OOH Brasil

19:05



* **37%** associam à inovação

* até **66%**
de credibilidade



* **70%** associam à grandeza

* até **71%**
de consideração



Atenção tem nome e endereço: **Prime Place OOH Brasil**

Combinando posição, escala, movimento e contraste, entregamos um melhor aproveitamento da atenção do fluxo urbano, e isso é comprovado pela neurociência.

O Prime Place transforma presença em percepção, ajudando marcas a investir em OOH com mais inteligência, precisão e impacto.

Menos dispersão para a verba e mais atenção para a marca.

Conheça o Prime Place OOH Brasil.

Saiba mais em: oohbrasil.com.br



* **5x** mais
atenção

* até **47%**
de recordação



Pense 
Grande **Brasil**

Belo Horizonte • Rio de Janeiro • Fortaleza • Recife • Natal • João Pessoa • Aracaju

**PAULO PAIVA**

Professor associado da Fundação Dom Cabral e ex-ministro do Trabalho e do Planejamento e Orçamento no governo FHC

A ARTE DO NEGOCIADOR

No dia 28 de maio passado, na sede da Fundação Dom Cabral, em São Paulo, tive o prazer de conversar com o presidente Michel Temer, professor de direito constitucional e exitoso homem público brasileiro, que acompanha os principais fatos políticos do país há mais de meio século. Conheci Temer quando, no governo FHC, eu exercia o cargo de ministro do Trabalho e ele, deputado federal, presidia a Câmara dos Deputados.

Conversamos sobre os desafios na aprovação da lei 13.467/2017, conhecida como Reforma Trabalhista, durante seu curto mandato na Presidência da República. Os dois princípios básicos da lei foram manter intocados os direitos trabalhistas estabelecidos no artigo 7º da Constituição Federal e instituir o princípio do “negociado sobre o legislado”. O primeiro preservando o mandamento constitucional; o segundo, fortalecendo as negociações coletivas, pilares sólidos para a conciliação de interesses aparentemente opostos de trabalhadores e empregadores.

O papel de líder, paciente e lúcido de Temer revelou-se decisivo nas negociações ao longo da tramitação do projeto, iniciadas antes mesmo do envio da proposta ao Congresso até sua última versão, politicamente viável para obtenção de maioria. Eis aqui um exemplo clássico de diálogo entre Executivo e Legislativo.

Apreendi com o então deputado Luiz Eduardo

PARA APROVAR
PROJETOS NA CÂMARA,
O EXECUTIVO DEVE
EVITAR PROPOSTAS
COMPLEXAS, COM
MÚLTIPLAS MUDANÇAS

Magalhães que, para aprovar projetos na Câmara, o Executivo deve evitar propostas complexas, com múltiplas mudanças, pois tendem a enfrentar maiores resistências, por abrirem simultaneamente diferentes frentes de conflito entre grupos parlamentares.

Foi assim que consegui aprovar a lei 9.601/1998, sobre o contrato de trabalho por prazo determinado, e encaminhar, em seguida, o Projeto de Lei 4.302/1998, relativo à terceirização nas atividades urbanas, aprovado à época na Câmara. Alterado no Senado, acabou arquivado na Câmara, sendo desarquivado duas décadas depois e transformado em lei no governo Temer.

Um líder no poder executivo com experiência parlamentar e, sobretudo, com capacidade para obter confiança é condição necessária para assegurar a estabilidade e a harmonia entre os poderes. Governar é saber negociar em nome do bem-comum.” ©

OURIVES

A segurança de
uma fechadura PADO.
A exclusividade
de uma joia.



Maçanetas, espelhos e apliques lapidados como peças únicas, desenvolvidos em parceria com a **Corian Design** para compor com os ambientes mais elegantes.


PADO 90 ANOS

Fechados com você



Conheça a
Linha Ourives

 /padobr

 @padobr

www.pado.com.br

INSTRUMENTO DE DESENVOLVIMENTO



Ministro da Saúde, Alexandre Padilha, fala dos esforços para sanar tempo de espera no SUS, uso da IA e da cirurgia robótica



FOTO/TIÃO MOURÃO

Alexandre Padilha: principal política de redução da desigualdade

O ministro da Saúde, o infectologista especializado em saúde coletiva, Alexandre Padilha, ocupa posição central nas agendas do governo federal. À frente da pasta, ele conduz programas estratégicos de acesso à saúde, campanhas nacionais de vacinação e iniciativas voltadas ao fortalecimento do Sistema Único de

Saúde (SUS). As ações do Ministério da Saúde geram impactos que ultrapassam hospitais e alcançam o ambiente político nacional. Nesta entrevista, Padilha fala sobre os resultados, os avanços que pretende consolidar e o papel da saúde como instrumento de desenvolvimento, inclusão e estabilidade social em um país que

ainda convive com desigualdades.

AGORA TEM ESPECIALISTAS

De acordo com Alexandre Padilha, “é a maior mobilização da saúde pública da história do SUS para sanar o tempo de espera para cirurgias e exames de consultas especializadas.” O programa está em funcionamento há um ano e já dá os primeiros resultados: Segundo o ministro, em 2025 foi registrado o recorde de cirurgias eletivas pelo SUS, 14,9 milhões de cirurgias, 42% a mais do que em 2022. Em Minas Gerais houve aumento de mais do que 60% nas cirurgias eletivas graças a parcerias com municípios, Santas Casas, e com a rede estadual.

“Minas Gerais está aproveitando este programa que faz a remuneração por uma nova tabela, que chega a ser três vezes maior do que a antiga tabela SUS. Permite que hospitais privados também possam participar. E o que a gente quer é ir cada vez mais forte. Ampliar o atendimento às cirurgias eletivas, mais consultas especializadas, este é o nosso desafio.” Desafio que Alexandre Padilha quer deixar como legado de sua gestão. “O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes que assumiu um sistema público de saúde.”

CARRETAS DE SAÚDE

Segundo Alexandre Padilha, o programa Agora tem especialistas coloca carretas de saúde circulando em todo país e mais de 2.800 municípios já foram atendidos. “Em Minas, estamos incluindo na região do Vale do Rio Doce três carretas permanentes: a da

“O BRASIL É O ÚNICO PAÍS DO MUNDO COM MAIS DE 100 MILHÕES DE HABITANTES QUE ASSUMIU UM SISTEMA PÚBLICO DE SAÚDE”

saúde da mulher, a de tomografia e ultrassom e uma para a cirurgia oftalmológica, zerando as filas na região.”

DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO

“A saúde é, talvez, a principal política de redução da desigualdade, pela capilaridade”. Ele frisou que o setor é um dos que mais emprega no país, com 12 milhões de profissionais atuando em diversas especialidades Brasil afora. Alexandre Padilha ressalta que a saúde é uma das agendas prioritárias quando o assunto é o desenvolvimento econômico, a geração de emprego e renda do país. “A política de saúde é decisiva, salva vidas, mas é muito mais do que isso.” O ministro da Saúde foi enfático ao dizer que nenhuma nação se tornou rica sem ter um complexo econômico industrial da saúde.

IA E TECNOLOGIA NO SUS

“A Inteligência Artificial está nos ajudando a reduzir o prazo para fechar o diagnóstico do câncer. Aquilo que às vezes demoraria duas semanas - fazer o exame de imagem, a biópsia e a leitura pelo

profissional especialista - a IA reduz para dois dias.” Com níveis de acerto em mais de 96% dos diagnósticos de imagem, o uso da IA no SUS promove o que o ministro considera uma “revolução digital, que na área da Saúde, o Brasil já iniciou. A gente quer, no próximo período, dar um salto ainda maior nisso.”

As ferramentas de IA também ajudam a diminuir filas cruzando dados que identificam critérios de prioridade e risco e também no registro de produtos na Anvisa. “Neste primeiro trimestre de 2026 é a primeira vez na história da agência que foram registrados mais novos produtos do que pedidos de novos registros”, o que mostra agilidade do sistema.

Padilha afirmou que a cirurgia robótica já é uma realidade e novas tecnologias já estão incorporadas ao SUS, assim como o sistema de telessaúde e a rede de hospitais inteligentes, nos quais há coleta de dados por sensores, integração via internet e processamento para ação automatizada. A rede é fruto de parceria entre Brasil, Índia, China e Alemanha, com apoio do Brics. O objetivo, segundo ele, é maximizar o uso de recursos tecnológicos em função da economia de tempo associada ao alto índice de eficiência, segurança e assertividade.

“Em 2023, nossa rede nacional de dados de saúde tinha cerca de 700 milhões de registros de pacientes brasileiros. Terminamos 2025 com mais de 5 bilhões de registros entre dados clínicos e prontuários. Na saúde suplementar mais 1 bilhão de registros de planos de saúde. Hoje, mais de 85%

das equipes de saúde da família espalhados pelo país usam o prontuário eletrônico do Ministério da Saúde, o E-SUS.”

ÍNDICE DE DESENVOLVIMENTO HUMANO

“Ingressamos no seletor grupo dos países com IDH muito elevado”, aponta Padilha. Em sua análise o IDH brasileiro é reflexo do crescimento da expectativa de vida, o aumento das coberturas vacinais e redução da mortalidade infantil.

VACINAS

O ministro da Saúde destacou a nova vacina contra bronquiolite, que desde dezembro de 2025 foi disponibilizada pelo Sistema Único de Saúde. Na rede privada a dose custa cerca de R\$ 1.500. Segundo ele, com o imunizante disponível no SUS e integrado ao calendário vacinal para gestantes e bebês de risco, foi possível reduzir em 60% as internações por conta da doença. “Cada novo produto que é incorporado ao SUS significa alívio no bolso das famílias. Para a Copa do Mundo, devido à explosão de casos de sarampo nos Estados Unidos por conta do negacionismo vacinal, a Pasta fez, com apoio da CBF, ação para vacinar os torcedores brasileiros em viagem para assistir aos jogos.

Padilha quer “derrotar de vez os negacionistas na saúde. Chegamos à maior cobertura vacinal dos últimos nove anos, queremos crescer cada vez mais e acabar com esta história de fake news, de mentira, de desserviço do movimento antivacina no nosso país e no mundo.” ©

Ouro Preto

Não dá para explicar, **tem que viver.**



Em Ouro Preto, o inverno é tempo de charme e aconchego. Tempo de curtir o Centro Histórico e as belezas de cada um dos distritos da cidade. Tempo de descobrir sabores que combinam com esse friozinho e de viver o melhor que a estação tem a oferecer.

Tudo isso com a hospitalidade e o carinho que só o mineiro tem.

Em Ouro Preto, a sua viagem entra para a história.



PREFEITURA
**OURO
PRETO**

O FUTURO É FEITO AGORA

ouropreto.mg.gov.br/turismo



[prefeituraouropreto](https://www.instagram.com/prefeituraouropreto)



**FORMATOS
ICÔNICOS**



**DWELL TIME
DE VERDADE**



**LOCALIZAÇÕES
PREMIUM**

Saiba mais:



Formatos que marcam. Telas que dominam o ambiente.
Mídia que ganha vida no mundo real.
É sobre presença. Presença que chama atenção.
Que acontece no contexto certo. No momento que importa.

Enquanto o mercado disputa segundos, a NEOOH constrói memória.
Enquanto muitos buscam alcance, nós entregamos atenção de verdade.
Enquanto alguns passam, nós fazemos marcas acontecerem.

Porque OOH é mais que impacto.
É contexto. É experiência. É percepção. É conexão em escala.
Quando tudo isso se encontra, o resultado deixa de ser promessa.
Vira consequência.

Muito mais presença.
Muito mais atenção.
Muito mais impacto.
Isso é NEOOH



**EXPERIÊNCIAS
OUT OF THE BOX**

**PERCEPÇÃO POSITIVA
DE MARCA**

**AUDIÊNCIA
DIVERSIFICADA**



EDUARDO FERNANDEZ SILVA

Consultor, mestre em economia, ex-professor da UFMG/FGV/UCB, ex-diretor da Consultoria Legislativa da Câmara dos Deputados

A IMPLOÇÃO POPULACIONAL

Causou polêmica e motivou políticas de controle da natalidade o livro *A bomba populacional*, de Paul e Ana Ehrlich, de 1968, em que vislumbraram terríveis impactos do rápido crescimento da população mundial. Hoje, países preocupam-se com a redução das suas populações: até 2100, na China, Japão e vários países europeus, devem cair à metade! Aqui, sobrarão 70% da atual. Só na África Subsaariana haverá crescimento. Isso, se os Netanyahu, Trump e Putin da vida, em seus mortíferos jogos de poder, não explodirem bombas atômicas. Nesse caso, a redução será muito maior.

No Brasil, exceto entre demógrafos, tal debate inexistente e o país segue como fez sobre água, sem saber aonde seremos levados e, pois, carente de políticas que nos conduzam a um futuro desejável.

O PAÍS SEGUE
SEM SABER AONDE
SEREMOS LEVADOS
E, POIS, CARENTE DE
POLÍTICAS

Num livro de 2002, o historiador James Belich explorou as consequências de uma significativa redução populacional, analisando a Europa Ocidental nas décadas posteriores à Peste Negra, que dizimou metade da população local, após o ano de 1345. Para muitas mentes atuais, impregnadas do credo capitalista, a redução da população é uma hecatombe: faltarão braços para a produção, os salários subirão excessivamente! Sim, após a peste faltaram braços e subiram os salários, mas, Belich indaga: e depois, a que levaram essas mudanças? Ele argumenta que o colapso demográfico melhorou a vida dos sobreviventes e de seus filhos. Progresso técnico reduziu a demanda por braços, casas vazias reduziram o preço da habitação e, com menos humanos, sobraram recursos para compartilhar.

Assim, ao final do século 21 poderemos ter um excedente de habitações, alimentos e demais necessidades. O bairro onde o leitor vive poderá ter 70% dos habitantes atuais. Edificações demolidas podem dar espaço a áreas florestadas para reduzir a canícula decorrente da queima de petróleo. Isso, sem guerra atômica, cuja radiação impediria um ressurgimento, o qual depende de políticas públicas que o fortaleçam! Num país sem objetivos claros para o futuro. ©

Marcelo
Melo
Tenista brasileiro



Grandes parcerias constroem grandes resultados

*Experiência, confiança e estratégia.
É assim nas quadras e nos investimentos.*



Investimentos de curto,
médio e longo prazo



Ideal para quem busca
rentabilizar o patrimônio



Liquidez diária
ou no vencimento

Ao seu lado em cada decisão,

com solidez e segurança.

Banco Bmg, a dupla certa para investir.



Acesse o app
e conquiste seus objetivos

Central de atendimento
0800 979 7201
Segunda à sexta, das 10h às 17h

Esta comunicação possui caráter estritamente jornalístico e não deve ser considerada como consultoria de investimentos financeiros e/ou jurídicos, oferta, recomendação, solicitação de oferta ou aconselhamento para compra ou venda de quaisquer produtos financeiros.

ESTRUTURA PARA A ADVOCACIA



Iniciativa da OAB-MG irá reformar e inaugurar subseções em todo o estado



Presidente da OAB-MG, Gustavo Chalfun, lança programa para valorizar subseções

A OAB-MG e a Caixa de Assistência dos Advogados (CAAMG) lançaram o Programa de Aceleração das Subseções (PAS): iniciativa criada para viabilizar construções de sedes próprias, concluir obras, promover reformas e realizar melhorias estruturais na capital e no interior.

O programa garante que os investimentos ocorram com planejamento e responsabilidade, mantendo o compromisso com a saúde financeira do Sistema OAB. Nesta primeira etapa, 66 subseções integram o PAS.

O presidente da OAB-MG, Gustavo Chalfun, destaca que o programa permite a inclusão de novas unidades, obras e projetos institucionais, mediante análise de viabilidade técnica, administrativa e orçamentária.

"A iniciativa vai trazer impacto positivo para a advocacia. É imprescindível que os profissionais inscritos na OAB sintam orgulho de estar dentro da sua casa. Temos o compromisso de fortalecer

as subseções, de valorizar a classe no interior e a construir uma estrutura cada vez mais sólida", afirma Chalfun.

O empenho da seccional em garantir condições de trabalho adequadas para a classe em todo o estado é celebrado pelo diretor-tesoureiro da OAB-MG, Fabrício Souza Cruz Almeida. "Dignidade e estrutura para que os profissionais possam exercer a advocacia, essa é a essência do PAS. Não diferenciamos o tamanho da subseção, o advogado da capital ou do interior. Somos todos advogados e devemos ser respeitados e valorizados", afirmou.

De acordo com Gustavo Chalfun, os cidadãos também ganham, já que o trabalho dos advogados sempre é direcionado ao cidadão, aquele que tem o advogado como seu interlocutor perante o sistema de Justiça. "Nós acreditamos que as instalações da ordem, estando adequadas, a cidadania estará preservada", finaliza o presidente. ©

Faculdade **SENAI**

**FORMAÇÃO PRÁTICA
QUE TE LEVA MAIS LONGE.**

Escolha uma nova rota para o seu futuro profissional com os cursos superiores do SENAI. Aqui, você encontra educação de qualidade, professores experientes e um ensino que valoriza a prática e a conexão real com o mercado de trabalho.

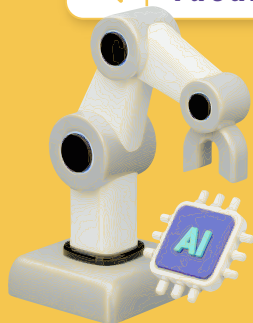
**Tecnólogo em Ciência
de Dados**

**Engenharia de
Controle e Automação**

**As matrículas
para o 2º semestre
já estão abertas.**

FAÇA SUA INSCRIÇÃO:

 faculdadesenaimg.fiemg.com.br



Central de Atendimento:
(31) 99257-1000



Feito no Brasil
por brasileiros
há 30 anos



O melhor ponto de BH é onde está sua audiência.



**Sua marca vista
por quem importa.**

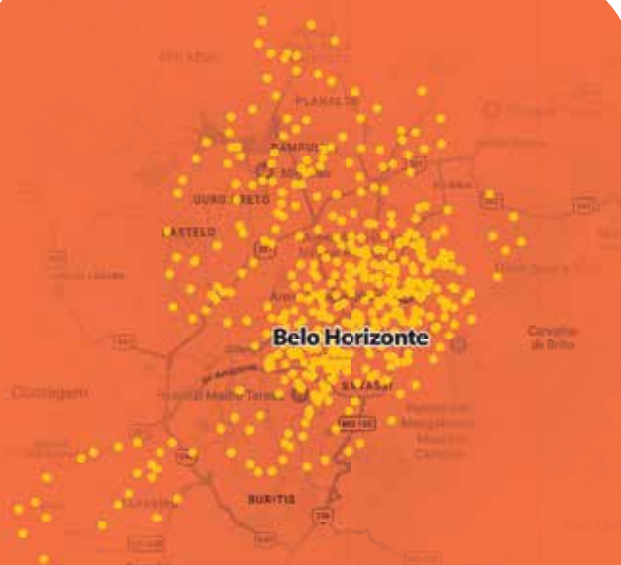
Fale com a Eletromidia:
eletromidia.com.br

Em Belo Horizonte, sua campanha pode ser planejada com base em dados reais de circulação, comportamento e presença urbana.

Isso significa escolher mídia não apenas pelo ponto, mas pela audiência que passa por ele.

A **Eletromidia** é a única plataforma de mídia digital out-of-home capaz de entregar essa inteligência em BH, conectando ruas, edifícios, shoppings, aeroportos, transportes e mídia de bordo em uma rede integrada.

Mais do que endereço, sua marca ganha estratégia para aparecer nos trajetos certos, nos momentos certos e para as pessoas que mais importam para o seu negócio.



+2.500

telas em BH. Presença massiva na jornada das pessoas

eletromidia

PIONEIRA | LÍDER | PARCEIRA

3,3 milhões

de pessoas únicas alcançadas em BH em 30 dias

69%

dos belo-horizontinos prestam atenção em publicidade no mobiliário urbano

88%

enxergam a publicidade urbana como algo positivo para a cidade

**WAGNER GOMES**

Administrador de empresas

O ELEITOR DIANTE DO ABISMO

Quando um presidente governa com um olho no Planalto e outro na urna, sendo este o mais vivaz, o orçamento deixa de ser instrumento de Estado e passa a ser ferramenta de campanha. Se vence, consagra-se. Se perde, entrega ao sucessor um campo minado fiscal e aguarda, paciente, o retorno triunfal sobre os escombros. Isso não é ideologia. É manutenção de poder em estado bruto. Nossa República insiste em fabricar líderes que nunca saem de cena. Falta-nos a cultura do limite.

Nos Estados Unidos, dois mandatos e ponto final, embora hoje exista ameaça de rompimento dessa regra. Aqui, o poder é elástico, moldável, sempre à espera de uma brecha jurídica ou política. A cadeira presidencial virou projeto vitalício. Com um PIB per capita que rasteja e cresce a conta-gotas, precisaremos de uma geração inteira para apenas dobrar um número que já é modesto. E mesmo assim continuaremos distantes dos padrões mínimos de prosperidade que o mundo desenvolvido considera básicos. Poucos compreendem as engrenagens fiscais, menos ainda enxergam as causas profundas da estagnação. A política tornou-se espetáculo permanente, mas o roteiro é repetitivo: personalismo, polarização, improvisado institucional. Partidos sólidos são raridade histórica; exceções confirmam a regra de que aqui as siglas costumam ser veículos, não

INSTITUIÇÕES FRÁGEIS SOMADAS A LÍDERES OBSTINADOS GERAM CRISES LONGAS

projetos. Já vimos no passado o que a mistura de vaidade, radicalização e arranjos malfeitos pode produzir. A história nos ensina que instituições frágeis somadas a líderes obstinados geram crises longas. Não é previsão apocalíptica — é aritmética política. Some-se a isso uma desigualdade obscena: uma fração ínfima concentra parcela gigantesca da renda e da riqueza. Não é apenas injusto; é instável.

Democracias desiguais demais tornam-se emocionalmente inflamáveis. O ponto central é simples e incômodo: enquanto tratarmos eleições como plebiscitos de personalidade e não como escolhas de projeto institucional, continuaremos presos ao mesmo ciclo. O Brasil precisa de regras duras, partidos reais e eleitores atentos. Sem reforma política séria, limite claro de poder e responsabilidade fiscal inegociável, o futuro será repetição ruidosa do presente. O alerta está dado. A urna não é altar nem vingança: é bisturi. Ou corta o tumor agora, ou conviveremos com a doença por décadas. Ou, pior, o paciente colapsa. ©

CAFÉS QUE CARREGAM ORIGEM E EXCELENCIA

Lobo-Guará • Seriema • Tatu • Geisha • Mundo Novo • Papagaio
Diferentes perfis sensoriais em cafés produzidos no Cerrado Mineiro.

10% OFF NO E-COMMERCE

CUPOM: CONEXAOEMPRESARIAL



ACESSE:

www.guimacafe.com.br



Pesquisa CNT

PERFIL EMPRESARIAL

Transporte Rodoviário
Intermunicipal de Passageiros

O transporte movimenta o país.

E a série Pesquisa CNT Perfil Empresarial mostra essa realidade em dados, tendências e desafios que ajudam a entender o presente e pensar o futuro do setor.

Conheça um panorama dos diferentes segmentos do transporte rodoviário brasileiro e mergulhe em um retrato estratégico sobre o setor.





Acesse agora
mesmo!

CNT **CNT / SEST SENAT / ITL**
Sistema Transporte



UMA VISÃO DE FUTURO CHAMADA 50+



Banco Mercantil constrói operação, linguagem e experiência voltadas para esse público



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Geração acima dos 50 anos permanece economicamente ativa, conectada e consumidora

O Brasil está envelhecendo, e essa transformação já impacta diretamente a economia, o consumo e a forma como as marcas se comunicam. Dados recentes do IBGE mostram que a população acima dos 60 anos já representa 16,6% dos brasileiros, enquanto as faixas mais jovens diminuem proporcionalmente ano após

ano. A tendência é irreversível: o país caminha para ter uma das populações mais maduras do mundo nas próximas décadas.

Mais do que uma mudança demográfica, trata-se de uma mudança de comportamento. O público 50+ se tornou protagonista de consumo, movimentando trilhões de reais



Banco investe em acessibilidade digital

na chamada “economia prateada”. Estudos apontam que esse segmento já representa uma das maiores forças econômicas do país, concentrando renda, consumo e poder de decisão. Ainda assim, muitas marcas seguem direcionando sua comunicação prioritariamente para públicos jovens, ignorando um consumidor cada vez mais ativo, digital e exigente.

Foi justamente olhando para esse cenário que o Banco Mercantil consolidou um posicionamento raro no mercado financeiro brasileiro: ser, de forma assumida, o banco dos 50+. Mais do que oferecer produtos para essa geração, o Mercantil construiu uma operação, uma linguagem e uma experiência voltadas para esse público.

Em um momento em que grande parte dos bancos reduziu o contato presencial e acelerou processos digitais complexos, o Mercantil seguiu na direção oposta. Hoje, o banco conta

com mais de 300 agências espalhadas pelo país e continua em expansão, abrindo novas unidades e ampliando sua presença nacional. A estratégia parte de um entendimento simples: para muitos brasileiros acima dos 50 anos, o atendimento olho no olho continua sendo um diferencial importante de confiança e relacionamento.

Ao mesmo tempo, o banco investe em acessibilidade digital. Serviços disponíveis via WhatsApp, aplicativo simplificado e jornadas mais intuitivas fazem parte da experiência desenhada para um público que quer praticidade, mas sem perder acolhimento e segurança.

Essa compreensão também se traduz na comunicação da marca. Em vez de retratar o público 50+ de maneira estereotipada, o Banco Mercantil decidiu colocá-lo no centro da conversa, valorizando histórias, conquistas



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Mercantil transforma público 50+ em protagonista da estratégia de negócios


e referências geracionais.

Foi dessa estratégia que nasceu a campanha estrelada pelo cantor Roberto Carlos, um dos maiores ídolos da música brasileira e figura diretamente conectada emocionalmente com essa geração. Embalada pela canção *É Preciso Saber Viver*, a campanha trouxe uma mensagem de identificação, reconhecimento e pertencimento. O conceito "O banco de quem sabe viver os 50+" rapidamente se tornou um dos principais pilares de posicionamento da marca.

Agora, aproveitando o momento de conexão nacional em torno do futebol e da Copa do Mundo, o banco amplia essa conversa trazendo um novo embaixador: Roberto Carlos, pentacampeão mundial e outro ícone reconhecido pelo público brasileiro. A escolha reforça um movimento importante da marca: falar com os 50+ não apenas sobre passado ou nostalgia, mas sobre vitalidade, protagonismo e novas

conquistas.

A comunicação também acompanha uma mudança importante no próprio entendimento sobre envelhecimento no Brasil. Hoje, a geração acima dos 50 anos permanece economicamente ativa, conectada, consumidora e interessada em experiências, viagens, tecnologia e qualidade de vida. A expectativa de vida do brasileiro chegou a 76,6 anos em 2024, segundo o IBGE, ampliando ainda mais a relevância desse público para empresas e marcas.

Ao transformar o público 50+ em protagonista, não apenas de campanhas, mas da própria estratégia de negócio, o Banco Mercantil constrói um posicionamento raro em um mercado tradicionalmente voltado para consumidores mais jovens. Em um país que envelhece rapidamente, o banco aposta que entender essa geração não é apenas uma questão de comunicação. É uma visão de futuro.. 



Centro de
Referência do
Queijo Artesanal



**Queijo
e Cultura**
EVENTOS



Faça seu evento
corporativo com a
Queijo e Cultura Eventos!



(31) 98023-0363



eventos@queijoecultura.com.br



@queijoeculturaeventos



Rua Adriano Chaves e Matos, 100,
Olhos d'Água - Belo Horizonte-MG

AMPLIANDO DETALHES





Fredizak

PAINEL DE LED | OUTDOOR | DIRECIONAMENTO

UM BOM PLANEJAMENTO DE MÍDIA,
ALIADO A UM TIME QUALIFICADO,
É A BASE PARA CAMPANHAS DE SUCESSO.

www.fredizak.com.br

☎ 31 98272 2776

MARCO LEGAL DO TRANSPORTE PÚBLICO COLETIVO



Avanço histórico para a mobilidade urbana brasileira



—
Marco Legal permite diversificar fontes de financiamento do transporte público

A aprovação do Marco Legal do Transporte Público Coletivo representa um dos mais importantes avanços institucionais para a mobilidade urbana brasileira nas últimas décadas. Após anos de debates envolvendo o poder público, operadores, especialistas e entidades representativas, o novo marco estabelece bases mais modernas para a organização, o financiamento e a prestação dos serviços de transporte coletivo

nas cidades brasileiras..

Para o setor transportador, a medida atende a uma demanda histórica da Confederação Nacional do Transporte (CNT). A Confederação atua há anos na construção de um ambiente regulatório capaz de garantir maior segurança jurídica, sustentabilidade econômico-financeira e previsibilidade para os investimentos necessários à manutenção e à expansão do sistemas de transporte público.

O transporte coletivo é um serviço essencial para a população e um dos principais instrumentos de promoção da inclusão social, do acesso ao emprego, à educação e à saúde. No entanto, nas últimas décadas, o modelo de financiamento baseado quase exclusivamente na tarifa paga pelo passageiro mostrou-se insuficiente para responder aos desafios enfrentados pelos sistemas urbanos. A redução da demanda, o crescimento dos custos operacionais e as mudanças nos padrões de deslocamento agravaram um cenário que exigia uma resposta estrutural.

Nesse contexto, o Marco Legal introduz mecanismos que permitem diversificar as fontes de financiamento do transporte público, reduzindo a dependência exclusiva da tarifa. O novo modelo também fortalece a integração entre modais, amplia as possibilidades de contratação dos serviços e estabelece diretrizes para aprimorar a qualidade, a eficiência e a acessibilidade dos sistemas.

Outro aspecto relevante é a separação entre a tarifa paga pelo usuário e a remuneração dos operadores. Essa mudança cria condições para que políticas públicas voltadas à modicidade tarifária possam ser implementadas sem comprometer a sustentabilidade dos serviços, algo que certamente contribui para ampliar o acesso da população ao transporte coletivo.

A defesa de soluções estruturantes para a mobilidade urbana tem sido um dos pilares da atuação do Sistema Transporte – composto pela CNT, pelo SEST SENAT e pelo ITL. Em sua Agenda Institucional Transporte e Logística 2026, a CNT reforça a necessidade de modernizar a legislação, estimular investimentos e fortalecer políticas públicas que

“O TRANSPORTE COLETIVO É UM SERVIÇO ESSENCIAL PARA A POPULAÇÃO E UM DOS PRINCIPAIS INSTRUMENTOS DE PROMOÇÃO DA INCLUSÃO SOCIAL”

contribuam para a competitividade do país e para a melhoria da qualidade de vida da população. O avanço do Marco Legal, construído com o apoio das entidades que compõem o Sistema Transporte, está alinhado a esse propósito e representa uma conquista fundamental para o desenvolvimento urbano sustentável.

Mais do que uma atualização normativa, o Marco Legal do Transporte Público Coletivo inaugura uma nova visão para a mobilidade urbana brasileira. Ao reconhecer a importância do transporte coletivo como política pública estratégica e criar instrumentos para sua sustentabilidade de longo prazo, o país dá um passo decisivo para construir cidades mais acessíveis, eficientes e inclusivas.

Com as eleições batendo à porta, o desafio, agora, será transformar as oportunidades criadas pela nova legislação em resultados concretos para os milhões de brasileiros que dependem diariamente do transporte público. Para o setor transportador, trata-se de uma oportunidade histórica de fortalecer um serviço essencial para o desenvolvimento econômico e social do Brasil. 🌐

PAISAGEM URBANA



Totens e torres de segurança passam a integrar o cotidiano das cidades, em busca de mais uma camada de proteção



Totens permitem vigilância 360 graus

Eles estão surgindo nas esquinas, nas entradas de prédios e nas fachadas de condomínios, mas não passam despercebidos. Altos, visíveis e sempre atentos, os totens e torres de segurança vêm ganhando espaço nas grandes cidades brasileiras como parte de uma nova paisagem urbana, em que tecnologia e sensação de proteção caminham juntas. Mais comuns em capitais como São Paulo e Rio de Janeiro, esses equipamentos

começam, agora, a chegar a Belo Horizonte.

Os totens e torres funcionam como pontos fixos de monitoramento eletrônico. Reúnem câmeras de alta resolução, leitura automática de placas veiculares e conexão direta com centrais de atendimento 24 horas. Diferentemente das câmeras isoladas, essas estruturas operam de forma conectada, ampliando a cobertura das áreas monitoradas. Além de registrar imagens,



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Centrais de monitoramento acompanham câmeras 24 horas

a proposta é atuar na prevenção: a presença ostensiva da tecnologia funciona como camada adicional de proteção e fator de inibição.

Entre as empresas que se destacam nesse movimento está a Gabriel, companhia brasileira de tecnologia voltada à segurança pública. A principal solução da empresa é o Camaleão, um sistema composto por câmeras de visão panorâmica com ângulo de 360 graus, instaladas em áreas privadas e voltadas para vias públicas. Os equipamentos contam com leitura automática de placas e são integrados a uma Central de Monitoramento 24 horas e a um aplicativo que permite acompanhar imagens em tempo real, acessar histórico de gravações e enviar relatos de ocorrência.

A proposta da Gabriel é trabalhar em rede. Os equipamentos não funcionam de forma isolada, mas conectados entre si, formando áreas de proteção compartilhadas. “Não instalamos câmeras isoladas, conectamos equipamentos para formar uma área de proteção única

e inteligente”, afirma Rodrigo Moura, gerente comercial da Gabriel em Belo Horizonte.

Em quase seis anos de operação em grandes cidades brasileiras, a empresa acumulou resultados que ajudam a dimensionar o alcance da tecnologia. Segundo dados da própria Gabriel, o sistema já colaborou na análise de mais de 10 mil ocorrências, resultando na detenção de cerca de 700 suspeitos, na localização de 12 pessoas desaparecidas e na comprovação de inocência de nove pessoas. Ainda de acordo com a empresa, boletins de ocorrência que passam pelo seu ecossistema têm cinco vezes mais chance de resolução. Hoje, a rede é composta por mais de 17 mil câmeras inteligentes instaladas em diferentes cidades brasileiras, protegendo mais de 720 mil pessoas, sempre em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD).

Belo Horizonte começa agora a entrar de forma mais consistente nesse mapa. A operação da Gabriel na capital mineira teve início em novembro de 2025, com integração ao Sistema



—
Torre de vigilância: necessidade de proteção

Hélio da Polícia Militar de Minas Gerais e ao Centro Integrado de Operações de Belo Horizonte (COP-BH), permitindo o compartilhamento estruturado de alertas e imagens.

Além da Gabriel, outra empresa que atua nesse mercado é a Vono, fornecedora de soluções integradas de segurança eletrônica e sediada em Belo Horizonte. A companhia

trabalha com totens e torres de vigilância, que se diferenciam principalmente pelo porte e pela presença física. As torres são estruturas mais altas e imponentes e, os totens, mais compactos. Em ambos os casos, a proposta é unir monitoramento contínuo, controle de acesso e análise de dados em projetos personalizados.

Segundo a Vono, a capital mineira vive um momento de mudança na forma de encarar a segurança. “Belo Horizonte vive hoje uma aceleração na adoção de tecnologias de monitoramento, mas o que impulsiona esse movimento não é apenas o acesso à tecnologia, e sim uma necessidade urgente de proteção”, afirma Angelo Salvador, gerente executivo da empresa. A demanda partiu principalmente de condomínios residenciais, mas se expandiu para empresas e comércios.

Para quem convive com os equipamentos no dia a dia, o impacto é percebido na rotina. Moradora há mais de dez anos de um condomínio no bairro de Lourdes, Lorena Arruda conta que um totem da Gabriel foi instalado no prédio em novembro do ano passado. “O totem chama atenção e é mais uma camada de segurança, que fica completa com o porteiro”, relata. Segundo ela, a mudança trouxe mais tranquilidade, especialmente à noite. “Quando volto do trabalho ou vou passear com meus pets, me sinto mais segura. Já me acostumei e conto com o item para a minha segurança no dia a dia.”

Ainda em fase de expansão, os totens e torres de segurança começam a se integrar ao cotidiano urbano de Belo Horizonte, acompanhando um movimento que já se consolidou em outras grandes cidades do país e que aponta para uma nova relação entre tecnologia, espaço urbano e sensação de proteção. ®

A man with a beard and short hair is wearing a black leather bomber jacket over a grey polo shirt. He is standing against a vertical wood-grain wall. The lighting is dramatic, with strong shadows. The Klus logo, a stylized 'K', is centered over the man's chest.

Ж
KLUS

www.klus.com.br
[@klus_alfaiataria](https://www.instagram.com/klus_alfaiataria)

CAFÉ DE QUALIDADE



Produtora do Guima Café é uma das três vencedoras da principal premiação nacional de qualidade do café para espresso



FOTOS / DIVULGAÇÃO

O CEO do Grupo BMG, Eduardo Dominicale, recebe a premiação, uma das mais tradicionais da cafeicultura brasileira

A Fazenda São Mateus Agropecuária voltou a colocar o cerrado mineiro em evidência no cenário nacional do café. A propriedade foi anunciada, em maio, como uma das três vencedoras do Prêmio Ernesto Illy de Qualidade Sustentável do Café para Espresso, uma das mais tradicionais premiações da cafeicultura brasileira. O reconhecimento foi concedido a um lote da safra 2025 produzido pelo Guima Café, marca do Grupo BMG.

Com o resultado, a fazenda assegurou participação no 11º Prêmio Internacional de Café Ernesto Illy, previsto para o segundo semestre deste ano, no exterior. Na etapa nacional, até 40 produtores de café arábica de diferentes regiões brasileiras

são selecionados para a fase final após análises conduzidas por especialistas, que avaliam critérios como aroma, equilíbrio, doçura, padrão da bebida e qualidade sensorial.

Para o CEO do Grupo BMG, Eduardo Dominicale, a conquista é reflexo do investimento contínuo em manejo, tecnologia e sustentabilidade no campo. “Essa conquista tem um significado muito especial. Ela comprova que conseguimos manter um padrão de excelência ao longo do tempo. É justamente isso que realmente nos orgulha: a consistência”, afirma o executivo. A premiação também remete a outro momento emblemático da história da fazenda. Em 2023, a propriedade conquistou o prêmio



Guima Café produz até 30 mil sacas por ano; cerca de 70% de cafés especiais

“Best of the Best”, promovido pela illycaffè, ao ser eleita produtora do melhor café do mundo, feito inédito para o Brasil até então.

Localizada entre os municípios de Patos de Minas e Varjão de Minas, no cerrado mineiro, a Fazenda São Mateus Agropecuária consolidou-se como referência na produção de cafés especiais de alta qualidade. A propriedade reúne certificações ligadas à rastreabilidade, responsabilidade ambiental e boas práticas agrícolas, entre elas Rainforest Alliance, Certifica Minas, AAA da Nespresso, Café Practices e Regenagri®.

Atualmente, o Guima Café tem capacidade produtiva de até 30 mil sacas por ano, das quais cerca de 70% são destinadas ao segmento de cafés especiais. A marca vem ampliando sua presença junto ao consumidor final com uma linha de cafés que valoriza diferentes perfis sensoriais e variedades. Entre os rótulos disponíveis na loja online

estão Geisha, Mundo Novo, Papagaio, Seriema, Lobo Guará, Tatu e Paraíso Campeão.

Cada produto apresenta informações detalhadas sobre origem, safra, variedade, tipo de torra e características sensoriais, permitindo ao consumidor compreender nuances de aroma, acidez, corpo e finalização de cada café. O cuidado com a experiência se estende às embalagens. O Paraíso Campeão, por exemplo, é comercializado em uma garrafa de vidro desenvolvida exclusivamente para a versão em grãos.

AGRICULTURA REGENERATIVA AVANÇA NO CAMPO

O Guima Café vem ampliando iniciativas ligadas à agricultura regenerativa. Em 2025, a empresa iniciou a aplicação de biochar nas lavouras em parceria com a Stoccker e a Nespresso. Produzido a partir da pirólise de resíduos orgânicos, o biochar



—
Fazenda São Mateus Agropecuária, no cerrado mineiro: referência na produção de cafés especiais de qualidade

é um carvão vegetal de alta porosidade capaz de aumentar a retenção de água e nutrientes no solo, melhorar a atividade microbiológica e elevar a eficiência das lavouras. A tecnologia também contribui para a captura de carbono e para a redução do uso de fertilizantes e irrigação.

“Estamos integrando tecnologia e sustentabilidade de maneira prática no campo. O biochar abre caminho para uma agricultura mais eficiente e com ganhos ambientais concretos”, afirma Bruno Sampaio, diretor do Guima Café.

O material também ajuda a aumentar a resistência das plantas em períodos de estiagem e vem sendo apontado como uma das soluções mais promissoras para uma cafeicultura de baixo impacto ambiental. “Além de melhorar a saúde do solo e aumentar a resistência das plantas, a tecnologia ajuda a reduzir custos operacionais e fortalece um modelo de produção alinhado às exigências futuras da agricultura”, destaca Vinícius Nogueira, supervisor de qualidade do Guima Café.

A Fazenda São Mateus integra um experimento conduzido pela Epamig, em parceria com a Nespresso, que avalia os efeitos da agricultura regenerativa no controle biológico de pragas do café. O estudo começou em 2021 com o plantio de



cobertura vegetal nas entrelinhas das lavouras, além da introdução de árvores e arbustos entre os corredores de café no Cerrado Mineiro.

Após cinco anos, o experimento reduziu em cerca de 30% a incidência do “bicho mineiro”, a praga mais temida pelos cafeicultores. Houve o aumento significativo de vespas e formigas que atuam como inimigos naturais das pragas do café e de ácaros predadores de ácaros pragas.

“Percebemos um aumento da diversidade de insetos benéficos de uma forma geral. Os insetos representam 70% dos animais, são considerados bioindicadores. Quanto mais espécies no local, mais próximo de um sistema de floresta”, explica Madelaine Venzon, pesquisadora da Epamig.

Segundo a pesquisadora, a agricultura regenerativa aproxima o cultivo do funcionamento natural dos ecossistemas, fortalece a saúde do solo, a biodiversidade e a resiliência das lavouras diante das mudanças climáticas. ¹⁰



SERVIÇO

Confira os produtos na loja on-line do Guima Café.
Site: <https://loja.guimacafe.com.br/>.

— NOVO VOLKSWAGEN —
TIGUAN
O SUV À ALTURA DA SUA HISTÓRIA



Venha conhecer e fazer um **BestDrive** na Recreio.

Recreio
Completa

Av. Barão Homem de Melo, 3.535
(31) 3319-9000  (31) 98611-1742
www.recreiovw.com.br
 @recreio.vw



Desacelere. Seu bem maior é a vida.



FRANQUEAR



LUCIEN NEWTON

POR QUE O MUNDO PRECISA DE MAIS FRANQUIAS?

As franquias têm desempenhado um papel fundamental na geração de riqueza, empregos e oportunidades de empreendedorismo em diversos países. Em artigo publicado pela *The Economist*, a revista defende que o modelo de franchising é uma das formas mais eficientes de transformar pessoas comuns em proprietários de negócios bem-sucedidos, combinando a segurança de uma marca consolidada com a autonomia da gestão local.

O sistema de franquias permite que empreendedores iniciem suas operações com menor risco do que um negócio independente, pois contam com processos já testados, treinamento, suporte operacional e reconhecimento de marca. Esse modelo reduz as barreiras de entrada para quem deseja empreender e aumenta as chances de sucesso do investimento.

Além disso, as franquias contribuem, significativamente, para a economia. Nos Estados Unidos, por exemplo, o setor reúne cerca de 845 mil unidades franqueadas, gera aproximadamente 9 milhões de empregos e movimenta mais de US\$ 920 bilhões por ano. O impacto vai além dos números: muitas franquias são administradas por proprietários locais que vivem nas comunidades onde atuam, fortalecendo a economia regional e promovendo ações sociais.

Outro ponto destacado é que, em um cenário de rápidas transformações tecnológicas e avanço da inteligência artificial, os negócios baseados em serviços presenciais tendem a se mostrar mais resilientes. Atividades que dependem do contato humano como alimentação, cuidados pessoais, educação e serviços especializados, continuam demandando profissionais e gestores, tornando as franquias em uma alternativa atraente para quem busca estabilidade e crescimento patrimonial.

Por fim, a *The Economist* argumenta que mais países deveriam incentivar o desenvolvimento de uma economia baseada em franquias, pois, esse modelo amplia o acesso ao empreendedorismo, distribui riqueza de forma mais ampla e cria oportunidades para pessoas que, de outra forma, dificilmente teriam condições de abrir um negócio próprio. Dessa forma, as franquias se consolidam como um importante motor de desenvolvimento econômico e social, beneficiando empreendedores, consumidores e comunidades. [®]

NEGÓCIOS BASEADOS
EM SERVIÇOS
PRESENCIAIS TENDEM
A SE MOSTRAR MAIS
RESILIENTES

Jornalismo validado pelo povo mais desconfiado do Brasil.

O TEMPO

O QUE O MINEIRO CONFIA.

Acesse já:
otempo.com.br



Siga O Tempo
nas Redes Sociais
[@otempo](https://www.instagram.com/otempo)

TEMPO DE INOVAÇÃO



TÉO SCALIONI

INOVAÇÃO NO SETOR PÚBLICO

O CPSi é uma iniciativa voltada para as compras públicas de soluções inovadoras. Envolve inovação e transformação digital no setor público, promovendo a conexão entre governos, universidades, startups e ecossistemas para desenvolvimento de soluções inteligentes e melhoria dos serviços públicos. A Neo Ventures, consultoria responsável pela estruturação metodológica, articulação institucional, acompanhamento técnico e desenvolvimento das ações dentro do projeto vem aplicando o modelo em diferentes instituições e governos, com projetos desenvolvidos junto à Prefeitura de Nova Lima, Prodemge, e iniciativas em parceria com os governos de Sergipe e Espírito Santo.

CENTRO DA INOVAÇÃO

Já consolidado como um dos principais eventos de inovação do Brasil e considerado o principal encontro de inovação corporativa do estado mineiro, o Minas Summit acontece nos dias 17 e 18 de junho em Belo Horizonte. São dois dias de imersão com grandes nomes do empreendedorismo, tecnologia, economia e dos setores que movem Minas e o Brasil. No total, em sete palcos simultâneos, cerca de 400 especialistas e palestrantes apresentam painéis, palestras e debates sobre importantes temas que alavancam a inovação brasileira, reunindo cerca de 13 mil participantes e convidados.



ACIMA DE HUMANOS INTELIGENTES

O setor de IA foi movimentado por declarações da Anthropic sobre seu novo modelo, Claude Myths. Segundo a empresa, a ferramenta é capaz de superar especialistas humanos em algumas tarefas de hacking e segurança cibernética, o que gerou debates sobre os possíveis riscos para serviços digitais. Para ajudar organizações a se prepararem para esses desafios, a Anthropic criou o Project Glasswing, que oferece acesso controlado ao modelo. A empresa anunciou a expansão do programa para mais 150 instituições de setores essenciais.

PREMIUM
WINES

PEQUENOS PRODUTORES,
GRANDES VINHOS



LOBO DE VASCONCELLOS, vinhos com o sentido do lugar

Em seu projeto, o enólogo Manuel Lobo de Vasconcellos produz vinhos que refletem a tradição e o terroir



*Manuel Lobo
de Vasconcellos
produz vinhos no
Alentejo e no Douro*

Beba com responsabilidade



LifeFitness

**HAMMER
STRENGTH**

Mais de seis décadas de legado unindo inovação, biomecânica e qualidade para elevar a performance e transformar a experiência do treino.



Life Fitness

HAMMER
STRENGTH

LIFE FITNESS / HAMMER STRENGTH STORE EM BH

A experiência Life Fitness / Hammer Strength em novo endereço. Visite a nossa loja conceito e conheça de perto as soluções, tecnologias e inovações desenvolvidas por uma marca que é líder global em equipamentos fitness premium.



Av. José Maria Alkimin, 952, Loja 6
Belvedere · Belo Horizonte/MG



O LEGADO QUE FICA



Capacitar, desenvolver e transformar: como a indústria ampliou seu impacto



FOTO / LUCAS NOLASCO

Senai Minas oferece programas de qualificação profissional e aperfeiçoamento

Celebrado em 25 de maio, o Dia da Indústria foi instituído pelo então presidente Juscelino Kubitschek, em 1957, para reconhecer a relevância do setor produtivo no desenvolvimento do país. Em Minas Gerais, a data também se tornou um momento de reflexão sobre os caminhos que sustentam o futuro da indústria.

Neste ano, a comemoração promovida pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (Fiemg) ganhou significado especial ao apresentar os resultados de um ciclo de gestão iniciado em 2018. Sob a trilha “Capacitar, Desenvolver e Transformar”, a entidade destacou uma trajetória marcada por investimentos em educação, tecnologia,



Escola Sesi em Curvelo: unidades passaram de 25 mil alunos em 2017 para mais de 42 mil em 2025

inovação e competitividade.

Os números ajudam a contar essa história. Entre 2018 e 2025, foram investidos mais de R\$ 1,3 bilhão em infraestrutura, educação, inovação e tecnologia. No período, o Sistema Fiemg ampliou sua presença no Estado, fortaleceu sua capacidade de atendimento às empresas e contribuiu para gerar impacto econômico estimado em mais de R\$ 2,1 trilhões.

Mais do que cifras, os resultados revelam uma estratégia voltada à formação de pessoas, à modernização das empresas e à aproximação entre crescimento econômico e desenvolvimento social.

CAPACITAR: O CONHECIMENTO COMO FERRAMENTA DE TRANSFORMAÇÃO

Nenhuma transformação é duradoura sem investimento em pessoas. Por isso, a educação ocupou posição central na atuação da Fiemg nos últimos anos. Em um cenário de rápida evolução tecnológica e crescente demanda por profissionais qualificados, ampliar o acesso ao conhecimento tornou-se condição indispensável para a competitividade.

Na educação básica, as escolas Sesi passaram de 25 mil alunos em 2017 para mais de 42 mil em

2025 – crescimento superior a 66%. O desempenho dos estudantes também ganhou destaque nacional: em 2024, a rede registrou a maior média do Enem entre todas as escolas Sesi do Brasil.

Na educação profissional, o avanço foi igualmente expressivo. O Senai Minas alcançou mais de 250 mil matrículas em 2025, ampliando a oferta de cursos técnicos, programas de qualificação e aperfeiçoamento profissional. O período também foi marcado pela criação da Faculdade Senai, fortalecendo a oferta de ensino superior voltado às demandas da indústria.

Mais do que preparar trabalhadores para vagas existentes, a proposta foi formar pessoas para uma indústria cada vez mais conectada à inovação, à automação e às novas tecnologias.

“A indústria vive uma transformação permanente e a educação é o principal instrumento para que as pessoas acompanhem essas mudanças. Investir na formação de crianças, jovens e trabalhadores significa criar oportunidades, reduzir desigualdades e preparar Minas para os desafios das próximas décadas. Ao mesmo tempo, estamos contribuindo para formar a mão de obra qualificada que a indústria necessita para continuar inovando, crescendo e



FOTO / SEBASTIÃO JACINTO JR.

Oficina de movelaria do Senai Minas

gerando desenvolvimento”, afirma o superintendente de Educação da Fiemg, Christiano Leal.

DESENVOLVER: INOVAÇÃO PARA COMPETIR EM UM MUNDO EM TRANSFORMAÇÃO

Se a educação prepara pessoas, a inovação prepara empresas. Em um ambiente cada vez mais competitivo, desenvolver novas soluções tornou-se diferencial estratégico. Foi nesse contexto que a Fiemg ampliou investimentos em tecnologia, pesquisa aplicada e desenvolvimento industrial.

Nos últimos anos, a receita proveniente dos serviços de tecnologia e inovação oferecidos pelo Sistema mais que triplicou. O crescimento acompanha a expansão de uma estrutura que reúne institutos de inovação, tecnologia e centros especializados.

Entre os projetos mais emblemáticos está o Centro de Descarbonização, que apoia empresas na adaptação às exigências de uma economia de baixo carbono. Também ganhou destaque a estruturação do Instituto de Terras-Raras, alinhado ao potencial de Minas em minerais estratégicos para

a transição energética.

Outro destaque é o Fiemg Lab – programa de inovação aberta que conecta indústrias, startups, investidores e especialistas para acelerar o desenvolvimento de soluções voltadas aos desafios do setor produtivo. Reconhecido por três vezes como o principal ecossistema de inovação aberta para a indústria em sua categoria pelo ranking 100 Open Startups, o programa já impactou mais de 300 indústrias e 470 startups, contribuindo para aproximar o setor industrial de novas tecnologias, modelos de negócio e oportunidades de crescimento.

“Estamos vivendo uma das maiores transformações industriais das últimas décadas. A descarbonização, a digitalização e a transição energética já são fatores determinantes para a competitividade das empresas. Nosso papel é criar as condições para que a indústria mineira participe desse movimento de forma protagonista, conectando conhecimento, tecnologia e oportunidades de negócio”, destaca Gustavo Macena, superintendente executivo da Fiemg e do Instituto Euvaldo Lodi (IEL).

O desenvolvimento industrial também passa



FOTO / PLAY.P

—
Fiemg fortalece ações voltadas à internacionalização de indústrias e atração de investimentos

pela ampliação da presença das empresas mineiras no mercado internacional. Por meio do Centro Internacional de Negócios (CIN), a Fiemg fortalece ações voltadas à exportação, à internacionalização de indústrias e à atração de investimentos. Consultorias, certificações e missões empresariais aproximam empresários de mercados globais e novas oportunidades.

“Quando uma indústria amplia sua atuação internacional, ela ganha acesso a novos mercados, tecnologias, parcerias e fontes de investimento. Nosso trabalho é apoiar as empresas nessa jornada, oferecendo conhecimento, conexões e ferramentas que reduzam barreiras e aumentem sua competitividade global”, explica Rebecca Macedo, gerente do Centro Internacional de Negócios da Fiemg.

TRANSFORMAR: CRESCIMENTO COM IMPACTO SOCIAL

O desenvolvimento econômico ganha sentido quando produz resultados concretos para as pessoas. Essa compreensão tem orientado iniciativas

voltadas à construção de um ambiente de negócios mais forte e, ao mesmo tempo, mais conectado às demandas da sociedade.

Ao longo dos últimos anos, a Fiemg ampliou sua atuação junto às indústrias mineiras, fortalecendo programas de apoio empresarial, consultorias especializadas, projetos de competitividade e ações para o desenvolvimento dos diferentes setores produtivos.

Mais recentemente, essa visão ganhou nova dimensão com o lançamento do Sesi Impacta, programa criado para estimular investimentos sociais estruturados pelo setor industrial. A proposta permite que empresas apoiem coletivamente projetos sociais ou desenvolvam iniciativas próprias, com governança, acompanhamento técnico e mensuração de resultados.

Congonhas, na região Central de Minas Gerais, será o primeiro município a receber a iniciativa. Lançado em abril de 2026, o programa será desenvolvido pelo Sesi em parceria com uma mineradora que atua na cidade e terá foco no desenvolvimento de jovens em situação de vulnerabilidade social.

“O Sesi Impacta representa uma evolução na



FOTO / PLAY P



FOTO / FIEMG LAB

—
Acima, missão ao Canadá reuniu empresários e lideranças interessados em expandir a atuação no mercado internacional; ao lado, Fiemg Lab

estimula modelos de gestão mais sustentáveis e responsáveis.

CONSTRUINDO O AMANHÃ

Capacitar, desenvolver e transformar. Os três verbos escolhidos para representar a trajetória recente da Fiemg sintetizam uma visão que reconhece a educação como base para a formação de talentos, a inovação como caminho para a competitividade e a responsabilidade social e preocupação com o meio ambiente como elementos essenciais para o desenvolvimento sustentável.

Mais de 60 anos depois da criação do Dia da Indústria, a força do setor continua sendo medida por sua capacidade de gerar riqueza, empregos e oportunidades. Mas também pela habilidade de preparar pessoas, impulsionar negócios e contribuir para uma sociedade mais próspera.

E, em Minas, os resultados alcançados mostram que, quando conhecimento, tecnologia e propósito caminham juntos, a indústria amplia seu papel como agente de desenvolvimento e ajuda a construir as bases para os desafios e oportunidades das próximas gerações. 🌱

forma como as empresas podem contribuir para o desenvolvimento social. Quando diferentes organizações atuam juntas em torno de objetivos comuns, os resultados ganham escala, eficiência e capacidade de transformação. É uma forma de potencializar recursos e gerar benefícios duradouros para as comunidades”, afirma Luciene Araújo, gerente de Responsabilidade Social da Fiemg.

A preocupação com o impacto social e ambiental também se reflete no incentivo às práticas ESG nas indústrias mineiras. Em 2024, a Fiemg lançou o Selo Indústria Responsável, criado para avaliar e reconhecer empresas com alto nível de maturidade ambiental, social e de governança. A iniciativa

ENTREGA PRA MINAS SEGUIR EM FRENTE:
FUTURO COMPLEXO
HoPE 100% SUS
NA GAMELEIRA
COM 500 LEITOS
E 5 ESPECIALIDADES.

Com o HoPE, Minas ganha mais atendimentos de alta complexidade com foco em oncologia, saúde da mulher e maternidade, infectologia, pediatria, hematologia e novo laboratório integrado.



CODEMGE.
ABRINDO CAMINHOS
PRA MINAS CRESCER.

 **REPARAÇÃO
BRUMADINHO**

 **CODEMGE**
Companhia de Desenvolvimento de Minas Gerais

 **GOVERNO
DE MINAS**

Iniciativa realizada com recursos do termo de reparação.
O rompimento em Brumadinho tirou a vida de 272 pessoas.

DEBATE MÚLTIPLO



Palestras levantam temas que vão da economia à inovação, de comportamento à saúde



FOTOS: TIÃO MOURÃO

Paulo César de Oliveira: marca de credibilidade e relevância

A plenária da 15ª edição do Conexão Empresarial anual, realizado pela segunda vez no Vila Galé Collection Ouro Preto, foi espaço para um debate diverso, que reuniu o ministro Alexandre Padilha, o vice-presidente Geraldo Alckmin, o governador de Minas, Mateus Simões, os pré-candidatos ao governo de Minas, Gabriel Azevedo e ao Senado, Domingos Sávio e especialistas de diversos setores, em rara oportunidade de encontrar, em um mesmo ambiente, pensamentos múltiplos,

que enriquecem o debate. Promovido pela VB Comunicação, revista Viver Brasil, blogdopco e jornal O Tempo, o Conexão Empresarial foi aberto pelo jornalista e diretor-presidente da VB Comunicação, Paulo César de Oliveira. “Ao longo desses 15 anos, o Conexão Empresarial consolidou-se como uma marca de credibilidade e relevância, promovendo mensalmente encontros e jantares com nomes de destaque dos setores público e privado”, destacou.



Alexandre Padilha

MAIS DO QUE POLÍTICA DE INCLUSÃO

Investir em saúde é muito mais do que uma política de inclusão. É, talvez, a nossa principal política de estado e deve ser vista como uma agenda alinhada ao desenvolvimento econômico no Brasil. Esse pensamento fez com que o presidente Lula trocasse o ministro Alexandre Padilha de pasta, passando da articulação política para o Ministério da Saúde, onde está como titular desde 2025. Padilha ressaltou a importância dos investimentos da saúde, em especial no Sistema Único de Saúde no país. Segundo ele, “a saúde reduz a desigualdade pela capilaridade”.

Padilha lembra que o setor também é um dos que mais emprega no país. São 12 milhões de profissionais em várias especialidades e em todas as regiões, movimentando cerca de 10% do PIB brasileiro, com impactos em outros setores. “O Brasil é o único país do mundo com mais de 100 milhões de habitantes a manter um sistema público de saúde com todos os problemas que ele tem”, afirmou.

Além disso, ele lembra que alguns programas têm mostrado decisões acertadas do governo, como o de Saúde Complementar e o Agora tem Especialistas.

O ministro ressaltou também a entrada do sistema de saúde na era digital. A cirurgia robótica, segundo ele, entrou no SUS, assim como o telessaúde e a chamada rede de hospitais inteligentes. Esse último é uma parceria entre Brasil, Índia, China e Alemanha, com apoio do Brics. O objetivo é o de se ter o uso máximo dos equipamentos, ressaltando o uso cada vez maior da Inteligência Artificial, principalmente no tratamento do câncer, com mais 90% de acerto em alguns casos.

RADICALISMO É UM PROBLEMA

O radicalismo é um problema na política brasileira e o deputado federal Domingos Sávio, pré-candidato do PL ao Senado por Minas Gerais, entende que devido a essa intransigência o acirramento na disputa só aumenta. Ele reclama que fala-se muito e, principalmente,



Domingos Sávio

muitos mentem e é “difícil conviver com alguém falso. Ligado ao bolsonarismo, Domingos Sávio critica o fato de que milhões de brasileiros são dependentes do Estado com programas como o Bolsa Família, ficando fora do mercado de trabalho.

Ele também questiona o rombo nas contas públicas, que para o parlamentar e lamenta situações como a dos Correios, que amargam um prejuízo bilionário. “O déficit primário está levando o país ao maior nível de endividamento da nossa história. E quando a gente fala que o endividamento público é o maior desse país, é também para o cidadão e até para o empreendedor. Esse é o problema do governo”, critica. “Os investimentos estão indo para o ralo da corrupção”, disparou.

NOVO CICLO ECONÔMICO

O pré-candidato do MDB ao governo de Minas, Gabriel Azevedo, apresentou “15 ideias para o povo mineiro”. Defensor do diálogo para garantir investimentos para Minas, ele falou de um dos principais pontos do seu projeto é a construção de ferrovias. Segundo ele, são 20 projetos parados em Brasília e que não são priorizados. Ele defende parceria com mineradoras para mudar essa realidade. “Minas Gerais



Gabriel Azevedo

entra em seu quinto ciclo econômico. Não é possível continuarmos sendo exportadores de commodities”.

Outro ponto importante abordado por ele diz respeito à educação. Freqüentador das escolas militares, ele defende a educação de qualidade, mas diferente do projeto que está sendo proposto. Para Gabriel, atualmente, “fingimos que ensinamos e fingimos que aprendemos. Os alunos não sabem interpretar um texto e isso não será corrigido com aula no estádio. O problema do ensino não é a escola militar, é o professor valorizado e um pacto pela educação.” O plano de governo de Gabriel envolve também o SUS fácil e a descentralização da administração estadual. “O governador precisa viajar pelas regiões. São as regiões que precisam ter representação de poder e acompanhar os problemas que estão em cada uma delas.”

MERCADO LIVRE DE ENERGIA

O mercado livre de energia foi o tema da apresentação de Túlio Randazzo Rabelo, superintendente de prospecção e relacionamento comercial com clientes corporativos da Cemig. Ele falou do avanço desse setor, que é um dos negócios mantidos pela Cemig, com expectativa



Túlio Rezende

de crescimento forte nos próximos anos. É um mercado, segundo ele, que tem se espalhado pelo país, não apenas no chamado mercado livre de energia, que atualmente é a maior transmissora privada do país. Túlio afirma que esse tipo de oferta chega não só aos grandes consumidores, como também aos pequenos, que “vão poder escolher o fornecedor que oferecer o melhor preço”. A Cemig investe nas hidrelétricas, nas usinas fotovoltaicas e na energia limpa, envolvendo os consumidores de Minas Gerais.

MINAS E OS MINERAIS RAROS

Os minerais raros e as chamadas terras raras viraram um tema recorrente no mundo. O Brasil, especialmente Minas Gerais, tem investido, e muito, nesse setor em parcerias como a com a CBMM que, segundo a presidente da Codemge, Luísa Barreto, está servindo de exemplo para o resto do país. “A nossa participação na venda dos minerais só aconteceria



Luísa Barreto

se a gente participasse dos investimentos. Milhões de reais que precisavam ser investidos para que pudéssemos explorar nessas áreas. Mudamos. A partir de agora, no novo contrato com a CBMM. Se for explorar as áreas aqui, Minas Gerais recebe 25%, não participa com mais nenhum real. Essa é a grande visão do governador Mateus Simões”.

“Todo mundo discute como é a garantia de participação sem ter que investir mais recursos, garantimos que nos próximos 45 anos Minas Gerais vai continuar a ser beneficiada pela exploração do minério. Mesmo depois de 45 anos, continuaremos a ter ganhos econômicos pela venda de rejeitos. Isso com um diferencial de toda tecnologia que está sendo investida nesse setor”, explicou

CADA CANTO DE MINAS

Defensor da descentralização da administração e da valorização do mineiro do interior,



FOTOS: TIÃO MOURÃO

— Mateus Simões

o governador Mateus Simões, que disputará a reeleição, disse que não tem nenhum problema em continuar com projetos de outros governadores, como os que assumiu e que foram desenvolvidos no governo de Antonio Anastasia e que foram retomadas na atual administração.

Ele disse que o Estado tem investido na contratação de pessoal e de equipamentos. Minas é o estado que gasta mais percentualmente com a segurança e ressaltou a sua participação na “Operação Cerco Fechado”, que resultou na prisão de 420 presos, 112 deles líderes faccionados. Além disso, mais de mil armas foram apreendidas.

Na área de educação, Simões disse que, há dois anos, eram 59,81% de alunos alfabetizados. “Chegamos a 85% agora. Não é mágica, é comida e escola reformada”, destacou. Um dos programas do governo, o “Trilhas de Futuro”, um dos defendidos pelo governador, tem muitos exemplos de sucesso. “Isso é uma mágica na minha vida, tem mudado a realidade na vida das pessoas, não só dos alunos, como das famílias”, completou

Simões também comemora o fato de que Minas tem 3,8% de desemprego, a menor taxa do país e que nunca esteve tão baixa. O mérito, segundo ele, é da indústria, da agricultura. Para ele, independentemente de quem vencer a disputa ao Palácio do Planalto, irá enfrentar uma situação difícil, com inflação de dois dígitos. Minas Gerais, no entanto, vive um momento especial diferente do que acontece no resto do país.

REDUÇÃO DIFÍCIL DOS JUROS

A economia brasileira não vai bem e dificilmente a taxa de juros vai chegar aos 6%, 6,5% deixados pelo presidente Michel Temer ao seu sucessor Jair Bolsonaro. A análise é da economista Zeina Latif, que, em sua análise, disse que com a globalização fica difícil conter preços de algumas commodities. Os dados da economia no país, segundo Zeina, não são confortáveis, mas não há descontrole.

Um problema enfrentado nesse governo é o de aumento dos gastos, que são cada vez maiores e não há uma oposição para segurar esses aumentos, porque o governo distribui benesses para os seus e, também, para a oposição. O potencial de crescimento do país está baixo e, sem reformas profundas, a economista acredita que dificilmente essa situação será revertida. A indústria é um dos setores que mais é afetado com esse baixo crescimento e está com um atraso tecnológico de 20, 30 anos em relação aos países desenvolvidos. “Não teremos taxas baixas com essas escolhas econômicas, temos muitas demandas reprimidas”, analisa.

Aliado a tudo isso, o país está envelhecendo, a insegurança jurídica inibe a vinda de novas empresas para o país e em se tratando de desigualdades, atualmente os exemplos são

absurdos. Um deles mostra como o Congresso Nacional atua, onde um deputado federal tem mais em emendas parlamentares do que o orçamento de vários municípios em Minas Gerais. Um sinal de que alguma coisa está fora do lugar.

INVESTIMENTOS DO FUTURO

Os rumos do venture capital e novos desafios desse mercado com a Inteligência Artificial foram abordados pelo CFO da Bossa Nova Invest-Grupo BMG, Antonio Patrus de Souza Neto. Esse não é um tipo de investimento que se faz sozinho segundo ele, porque requer uma escolha rigorosa. O ambiente macroeconômico é difícil, mas é justamente nesse ambiente que nascem as grandes empresas. O momento é o mesmo de quando surgiram grandes empresas como o Nubank. A Bossa, com a relevância que ganhou, é sempre convidada para fazer investimentos fora do Brasil, como na OpenAI. São empresas muito novas e que já têm grande relevância, com valorização muito rápida.

Ele lembra que a Bossa Nova Invest surgiu da união da empresa criada em 2011 por Pierre Schurmann com João Kepler, um especialista de finanças em comportamento da atualidade. Em 2017, o Grupo BMG passou a integrar a empresa.

TRANSFORMAR ATIVOS EM RIQUEZA

O Brasil que perde oportunidades por não saber transformar ativos em valor foi o tema abordado por Bárbara Botega. A ex-secretária de Cultura e Turismo disse que o estado é rico em história, mas é pobre em ativos e é preciso ver como transformar os ativos para transformar em riqueza maior. Para ela, “é mais fácil ganhar dinheiro dormindo do que construindo alguma coisa, transformando ativos em realidade”. Ela exemplifica com o café, o



Zeina Latif



Antonio Patrus de Souza Neto

grão vai para a Alemanha para ser transformado e retorna ao país. O queijo, que é um produto importante no estado é hoje, patrimônio imaterial, agregando valor a ele. É uma busca incessante, segundo ela, em transformar um ativo em valor real.

Segundo ela, é preciso parar de pensar apenas em produção e começar a pensar em valor



FOTOS: TIÃO MOURÃO

—
Bárbara Botega

agregado. Ela também fala que é preciso menos burocracia, mais segurança jurídica e previsibilidade para atrair investimentos.

ELEIÇÕES EM ANO DE INCERTEZAS

O economista especialista em diagnóstico eleitoral, Matheus Dias, acredita que o eleitor define o voto com a percepção da realidade. Isso acontece muito em função da prestação do serviço público e com a mídia tradicional divulga. Quando há uma denúncia, um escândalo, isso afeta a percepção do eleitor. O mesmo acontece em relação às redes sociais, com postagens midiáticas, mas que precisam da aprovação da mídia tradicional. O certo, segundo ele, é que essa será uma eleição “sangrenta” e a conjuntura vai pesar e demandar experiência em gestão pública.

No quadro atual, as pesquisas qualitativas, aquelas que se aprofundam no que o eleitor pensa, mostram que “para o eleitor de esquerda, o Lula não é mais de esquerda e abandonou a luta de classes. Mas ele vota no Lula para não deixar o Bolsonaro voltar. O eleitor de direita não vê Flávio Bolsonaro como alguém capaz para disputar o cargo de presidente. Mas vota

nele porque é o que tem mais chance de vencer o Lula.” Os outros candidatos, segundo Mateus, não se mostram competitivos, como é o caso de Romeu Zema não aparece nem como opção em Minas Gerais, estado que governou por dois mandatos. Renan Santos tem comunicação digital forte e tem surpreendido. Já o ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado, mesmo tendo apoio no estado, ele vem de uma região que tem pouca densidade eleitoral e, por isso, não avança.

LONGE DOS BENEFÍCIOS DA CIVILIZAÇÃO

O Brasil tem um futuro? Essa indagação foi colocada pelo ex-ministro Roberto Brant, que vê o Brasil projetando para o futuro uma trajetória de crescimento extremamente medíocre, de pouco mais de 2%. Brant argumenta que a renda no mundo cresceu sete vezes nos últimos anos, enquanto a do brasileiro cresceu cinco.

—
Matheus Dias



—
Roberto Brant



—
Carla Madeira

“Viramos um país com maior liquidez internacional e não aconteceu nada de extraordinário no país, paramos de crescer. Temos um crescimento medíocre. Somos um país na escala mundial longe dos benefícios da civilização”.

O Brasil está organizado, segundo ele, para que nada aconteça. Ele observa que em 2015 e 2016, o PIB caiu e “nem na pior crise no país houve uma recessão tão forte”. Mas ressalta que o sistema democrático resolveu a situação e “o governo Temer entregou um juro real de 1,88%. O governo Bolsonaro fez uma gestão fiscal conservadora e entregou ao governo seguinte a taxa de juros reais de 3,6%. Para voltar a pelo menos 4%, Brant entende que é preciso evitar gastos desnecessários e “colocar na Presidência da República alguém que traga confiança aos agentes financeiros”.

CAMINHO PARA LIDAR COM A REALIDADE

Uma das mais comemoradas escritoras brasileiras, a publicitária Carla Madeira, revelou como foi a sua transição da Lápis Raro, empresa de publicidade que fundou com as colegas da universidade Simone e Letícia, para o sucesso editorial com o livro Tudo é Rio. Ela já teve seus

livros publicados em países como Portugal, Itália, Rússia e agora Estados Unidos e ficou entre as escritoras mais lidas da revista Veja durante semanas. “A literatura desperta em nós a empatia, a nossa humanidade e isso não podemos perder”, afirma.

Ela se prepara para lançar o livro Quando. Carla contou que sofreu muitas perdas, de pessoas muito próximas, como a amiga Simone, que teve um câncer de pâncreas. A escrita veio como uma válvula de escape para que ela pudesse expressar essa dor e as suas vivências até então. A escritora disse que precisava da linguagem para lidar com a realidade.

Foram muitas as mudanças que a levaram a deixar o violão que ganhou do pai ainda criança até trocar a matemática pela comunicação social. O pai erudito e a mãe “uma poesia”, segundo ela, lidaram com a suas mudanças. Depois de alguns livros escritos, Carla Madeira disse que parou na palavra engrama, “palavra tão intensa, que se torna um traço de memória para sempre”. Para ela, “a linguagem é a nossa chance de ter saúde, de acabar com essa perturbação”.

RODA DE CONVERSA TRAZ QUATRO EXPERIÊNCIAS DE LIDERANÇA FEMININA

A atuação das mulheres em territórios masculinos e como elas abriram caminhos foi o tema da *Roda de Conversa - Mulheres na Transformação da Sociedade*. A diretora de Recursos Humanos da Telemont, Maria de Lourdes Aguiar, contou que se preparou durante 10 anos para ser executiva. Sua trajetória não foi obra do acaso: passou por questões estratégicas, adaptabilidade - “aprender e desaprender. Ser ambidestro.” Desde cedo sabia que não bastava ocupar espaço; era essencial gerar valor, ser relevante. Já são 16 anos liderando mais de 10 mil funcionários.

A vice-prefeita de Nova Lima, Cissa Caroline, muitas vezes é a única mulher a integrar uma mesa de trabalho. “A política é um universo masculino. Mas quanto mais me preparo, mais à vontade me sinto. Sei o que estou fazendo ali e sobre o que estou dizendo.” Tem consciência de que, ao encontrar alunos das escolas públicas, ou conversar com outras mulheres, é inspiração, principalmente para meninas negras como ela, que se se veem representadas. “O trabalho é uma ferramenta de transformação.”

Maria Elvira Salles Ferreira, ex-deputada estadual e federal, também sabe o que é ser pioneira: lançou-se na política nos anos 80, “indignada com a situação das mulheres no Brasil.” Seguindo ela, muita gente, à época, a desestimulou a

candidatar-se. Mas Maria Elvira avalia que seu grande diferencial foi a coragem: a todo lugar que ia, pedia votos, se apresentava. “As mulheres tinham dificuldades até para levantar recursos para suas candidaturas.” Ela considera que houve avanços, mas também acredita que persistem entraves, como a falta de interesse dos presidentes dos partidos no fortalecimento das candidaturas femininas.

A artista plástica Cris Carneiro Géó se viu na necessidade de unir várias pontas da vida para sentir-se realizada. Casada e com filhos, a família sempre foi importante para sua felicidade. Mas a carreira na comunicação também; o que a levou a mudar-se de cidade algumas vezes, até que a distância de parentes e amigos impactou na sua sensação de bem-estar. Cris Carneiro voltou-se para as artes plásticas como forma de expressão individual, descobriu uma nova paixão e lançou-se a ela. Ano passado estreou uma exposição individual e agora está abrindo a própria galeria de arte.

Estas quatro mulheres, cada uma a seu modo, desbravaram caminhos para que outras venham depois delas, ocupem espaços de liderança e tenham as mesmas oportunidades de remuneração, liberdade e decisão que os homens. **(Raquel Ayres) ^{VB}**



Nova Araujo Filial 120 anos

**Feita de história.
E que vai entrar
pra história.**

O tempo cuida de tudo. E, há 120 anos, tem Araujo pra tudo. Essa história feita de presença e inovação acaba de chegar ao coração do bairro Funcionários.

A nova loja tem vacinas todos os dias, espaço especializado em saúde, terminais de autoatendimento, espaço de convivência e locker com vaga exclusiva no estacionamento pra você retirar suas compras feitas pelo site ou app sem sair do carro, com toda a comodidade. Uma loja com tudo para entrar na sua história.



VISITE A NOVA LOJA
R. Rio Grande do Norte, 515
Funcionários

ARAUJO
DROGARIA DRUGSTORE

120
anos

SEIS MISSÕES



Vice-presidente Geraldo Alckmin enumera eixos necessários para fortalecer indústria brasileira



FOTOS / TIÃO MOURÃO

Geraldo Alckmin: foco na bioeconomia

Um bem-humorado Geraldo Alckmin se apresentou no 15º Conexão Empresarial Anual Ouro Preto, contando “causos” e histórias que marcaram a sua trajetória política e da origem da sua família em Minas Gerais. Sem falar em política, que ficou restrita aos bastidores em uma conversa com o ex-ministro Walfrido dos Mares Guia para uma análise da situação em

Minas, o vice-presidente falou para empresários, políticos e representantes da sociedade sobre a condução da economia brasileira e dos impactos que as duas guerras estão tendo na economia brasileira.

Alckmin falou no evento promovido pela VB Comunicação, revista *Viver Brasil*, *blog-dopco* e jornal *O Tempo*. Ele ressaltou as seis

missões do governo Lula para a nova indústria do Brasil. A primeira, segundo ele, tem a ver com a agroindústria sustentável e digital. O setor, segundo ele, é um dos mais desenvolvidos no mundo e por isso é tão temido por termos “um agro imbatível”, lembrando da importância que o ex-ministro Alysson Paulinelli teve no desenvolvimento da agricultura brasileira. O segundo seria o complexo econômico industrial da saúde e nisso o país também está avançando, segundo ele, citando a indústria farmacêutica que vem avançando, como a dinamarquesa Novo Nordisk, que desenvolveu o Ozempic e está instalada em Montes Claros no Norte de Minas. Segundo o vice-presidente, a indústria brasileira passou por um período ruim nos últimos 40 anos, mas começa a se recuperar. A área de saúde é, segundo ele, “fortemente geradora de emprego e renda”.

O terceiro eixo diz respeito a infraestrutura, saneamento, moradia e mobilidade urbana. Ele citou alguns avanços do governo federal nesse setor. O governo, segundo Alckmin, tem o foco na bioeconomia, descarbonização e transição energética. O país tem avançado muito nesse setor, segundo Alckmin, tendo aumentado o percentual de 30% de etanol na gasolina para segurar os preços devido a alta do petróleo, mas também dentro desse trabalho de descarbonização. Nos próximos dias, o governo vai aumentar ainda mais esse percentual passando para 32% de etanol na gasolina.

O último ponto diz respeito ao avanço das tecnologias. O Brasil segundo ele, era um país jovem e hoje está maduro e será em pouco tempo, um país de idosos, assim como os países desenvolvidos e é preciso se preparar para isso. O Índice de Desenvolvimento Humano

“TODAS AS ELEIÇÕES SÃO POLARIZADAS. ISSO JÁ VEM ACONTECENDO E POLÍTICA NÃO É MATA-MATA, É DE AMOR AO PRÓXIMO”

melhorou, “a educação melhorou, a saúde melhorou e a renda também melhorou.” O Brasil, também é o terceiro país a receber mais investimentos externos, abaixo dos Estados Unidos e da China. É o sétimo país mais populoso do planeta e tem parte do seu território formado por terras raras, com apenas 30% delas detectadas.

Outro ponto levantado por ele, diz respeito ao Pix, que tem chamado a atenção devido a sua praticidade. Mas o país dará um passo importante a partir do ano que vem, quando a Reforma Tributária entrará em vigor.

Alckmin também destacou os acordos firmados pelo Mercosul com diferentes mercados e citou o acordo entre Mercosul e União Europeia como uma oportunidade para ampliar as exportações brasileiras. Segundo ele, a redução de tarifas para produtos agrícolas abre novas possibilidades para produtores nacionais e de Minas Gerais, que é produtor de café, frutas, grãos e é muito forte no agronegócio. No seu entendimento, não há razão para um novo tarifaço dos Estados Unidos. O governo Trump, segundo ele, tem déficit comercial com 17 países do G20, principal fórum de cooperação econômica internacional. Apenas com o Brasil, Austrália e Reino Unido há superávit. Alckmin pondera que, quando um produto americano entra no Brasil, a tarifa média é de 3,1%. E, dos

dez produtos que os EUA mais exportam para o Brasil, oito têm uma tarifa zerada.

Alckmin também falou para a revista *Viver Brasil* sobre o processo eleitoral.

ANALISTAS ESTÃO PREVENDO UMA ELEIÇÃO “SANGRENTA”. O EXTREMISMO POLÍTICO VAI SER UM PROBLEMA?

Todas as eleições são polarizadas. Isso já vem acontecendo e política não é mata-mata, é de amor ao próximo. Vai ser uma campanha difícil, mas toda a campanha é disputada assim no mundo inteiro. Essa polarização que falamos tanto sempre existiu. É que vão mudando os personagens, os partidos, mas sempre existiu essa polarização e agora não vai ser diferente.

O SENHOR ACREDITA EM ACIRRAMENTO DOS ÂNIMOS?

Não acredito. Vamos fazer uma campanha propositiva.

EVENTOS COMO O CONEXÃO EMPRESARIAL AJUDAM A APROFUNDAR NA DISCUSSÃO DOS PROBLEMAS DO BRASIL?

Ele é importante porque aproxima os governos municipal, estadual e federal do setor privado, agrícola, industrial, serviços e a sociedade civil. Quanto mais a gente aproximar governo, iniciativa privada e sociedade civil, melhor para a sociedade.

QUAL O IMPACTO DAS PAUTAS BOMBA NO GOVERNO?

Temos procurado sempre o diálogo, o presidente Lula tem procurado o diálogo. Nós não temos maioria na Câmara e no Senado, mas temos avançado bastante. A Reforma

Tributária é uma reforma estruturante, dependeu de mudança constitucional, foi uma PEC e conseguimos avançar através do diálogo. Vamos avançar. Agora, essas pautas bomba não devem ser aprovadas, porque nós já deveríamos estar fazendo 2,5 % de superávit primário para segurar o crescimento da dívida. Não é possível fazer um déficit de 1% do PIB. Então isso não tem o menor sentido.

ESSE MAU RELACIONAMENTO COM O SENADO TEM SE PROLONGADO MUITO. ISSO PODE TER EFEITOS ELEITORAIS?

Não acredito. Acho que eleitoralmente não pesa nada. Eleição é sentimento. Acho que o Brasil está indo bem. Nós estamos com duas guerras no mundo, fora conflitos regionais, e o Brasil tem sentido menos os impactos e tem enfrentado melhor esse momento no mundo. Um exemplo é nos Estados Unidos, a gasolina e diesel subiram quase 40%, no Brasil subiu entre 5 e 10%.

MAS O PREÇO ESTÁ REPRESADO, A PETROBRAS ESTÁ REPESANDO O REPASSE?

O governo tirou imposto, então tirou PIS, tirou Cofins, que é imposto federal, e fez uma subvenção. Para quê? Para evitar a inflação e evitar o aumento de custos muito grandes.

COM QUE DISPOSIÇÃO O SENHOR ESTÁ ENTRANDO PARA A CAMPANHA?

Animadíssimo. Acho que a política bem-feita, é um ato de amor ao próximo. A gente deve estimular as pessoas a participarem. Meu pai dizia que na vida não basta viver, é necessário conviver e participar. Nós estamos otimistas com Minas Gerais. Estamos animados para termos uma boa aliança. ®

TODO MUNDO TENTA, MAS SÓ O MERCANTIL É **50+**



No Banco Mercantil, valorizamos quem se reinventa e nunca tira o time de campo.

Por isso, trouxemos o jogador *Roberto Carlos* para o nosso time: um ídolo que construiu uma grande história no futebol e que segue fazendo acontecer fora dele.

Porque é assim que enxergamos os 50+: pessoas com experiência, trajetória e vontade de viver novas conquistas.

BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA



ABRA SUA CONTA EM
MEUMERCANTIL.COM.BR

RECONHECIMENTO CORPORATIVO



Conexão Empresarial homenageia empresas que ajudaram a construir Minas Gerais



FOTO / TIAGO MOURÃO

—
Entrega de placas aos homenageados: resiliência e permanência caminham juntas

Durante sua 15ª edição, o Conexão Empresarial, homenageou empresas que representam setores distintos da economia mineira - indústria, mineração, comércio, serviços jurídicos e comunicação gráfica. Entre os convidados, representantes dos setores produtivos e lideranças da iniciativa pública, além do vice-presidente da República, Geraldo Alckmin, que dividiu o palco com os homenageados. A presença de Alckmin - um dos responsáveis pela política industrial brasileira - conferiu um significado especial ao momento.

A cerimônia também serviu como uma mensagem de otimismo em um cenário

econômico ainda marcado por desafios. Em vez de um olhar voltado para as dificuldades conjunturais, prevaleceu a defesa da confiança, do investimento e da capacidade de superação. Mais do que uma celebração de vitórias corporativas, a homenagem foi um reconhecimento público àqueles que, ao longo de décadas, ajudaram a construir a economia de Minas e continuam apostando no futuro como ativo para enfrentar os desafios do presente.

HOMENAGEADAS

A **AngloGold Ashanti**, que opera há 185 anos ininterruptamente em Minas Gerais e expandiu suas atividades de Nova Lima para o

mundo, é uma das maiores produtoras de ouro e mantém 11 operações em 10 países.

A centenária **Drogaria Araujo**, liderada por Modesto Carvalho Araujo Neto desde 1984, quase dispensa apresentações: foi pioneira ao adotar o modelo drugstore, introduzindo a primeira loja 24 horas e o primeiro telemarketing do país. EA homenagem à rede de farmácias é, também, um reconhecimento do papel que a marca tem para os mineiros.

A **Advocacia Procópio de Carvalho**, fundada em 1979 por José Murilo Procópio, tem como marca a combinação entre excelência técnica e agilidade na busca de soluções jurídicas para áreas financeira, administrativa, ambiental, internacional e desportivo do direito.

Completando 50 anos, o **Grupo Sada**, fundado por Vittorio Medioli, é o maior grupo logístico da América Latina. Em constante movimento em um mercado competitivo, uma das características do grupo - que abrange áreas como serviços, concessionárias, indústria, bio-energia, esporte, responsabilidade social e comunicação - é a inovação, o uso de tecnologias, processos bem definidos. Em abril, inaugurou a Igar Reciclagem, a maior recicladora de veículos do Brasil, para dar destinação correta aos carros em “fim de vida”, visando a sustentabilidade ambiental.

A **Gráfica Pampulha**, no mercado há 35 anos, consolidou-se como referência ao combinar tradição e inovação tecnológica. Em um mercado transformado pela digitalização, a empresa, sob a liderança de Jairo Alves Lopes Júnior investiu na modernização de seus parques industriais, na automação de processos e na incorporação de tecnologias de ponta, mantendo elevados padrões de qualidade.

O **Grupo Rima** chegou em BH em 1974, com a mudança de Ricardo Vicintin para Minas Gerais. Desde então são mais de 50 anos de atuação nos segmentos de mineração, energia, agropecuária, fertilizantes, entre outros. Foi a primeira empresa do mundo a obter a certificação da SGS para o cálculo de balanços de emissões de CO₂, seguindo o padrão Together for Sustainability.

Outra empresa a receber a placa comemorativa das mãos do vice-presidente Geraldo Alckmin foi o **Grupo Bmg**, que iniciou em 1930 suas atividades e tem como um de seus lemas “crescendo com o Brasil.” Desenvolvimento do agronegócio, produção de energia e investimento em startups estão no portfólio da organização, que também atua no setor financeiro com o Banco Bmg.

O CEO da **Patrimar Engenharia** - empresa com mais de seis décadas de mercado - Alex Veiga, representou o conjunto dos homenageados e destacou que as grandes empresas não são construídas em períodos de tranquilidade, mas nos momentos de maior dificuldade. Ele refletiu sobre liderança, visão de longo prazo e capacidade de adaptação. Ressaltou que os desafios econômicos fazem parte da rotina de quem empreende, mas também representam oportunidades para aqueles que mantêm a confiança no futuro. “É nas adversidades que surgem a capacidade de adaptação, a coragem para tomar decisões, a disciplina para seguir em frente e a confiança para continuar investindo quando muitos preferem esperar.” Segundo Veiga, a história das empresas homenageadas demonstra que resiliência e permanência caminham juntas. Mais do que erguer empreendimentos, disse, as empresas têm a missão de construir oportunidades, sonhos e perspectivas para a sociedade. ®

SAÚDE A LONGO PRAZO



Painéis do Conexão Empresarial Ouro Preto discutem os excessos da medicalização, o papel do exercício físico e acompanhamento individualizado



FOTOS \ TIÃO MOURÃO

Marcos Andrade: “O desafio passa também por discutir aquilo que pode deixar de ser realizado”

Prevenção, longevidade e uso mais consciente dos recursos da medicina pautaram o *Momento Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida*, programação do Conexão Empresarial Ouro Preto. Ao longo do encontro, médicos e especialistas em saúde defenderam uma mudança de paradigma no cuidado com a saúde, com foco em

hábitos sustentáveis, autonomia do paciente e menor dependência de exames e tratamentos excessivos.

No painel *Como lidar com medicamentos e exames sem perder a saúde física*, o cardiologista Marcos Andrade Jr. apresentou a iatrogenia, fenômeno cada vez mais comum. “O termo é



Débora Fernandes: atuar sobre as causas dos problemas e não apenas sobre os sintomas

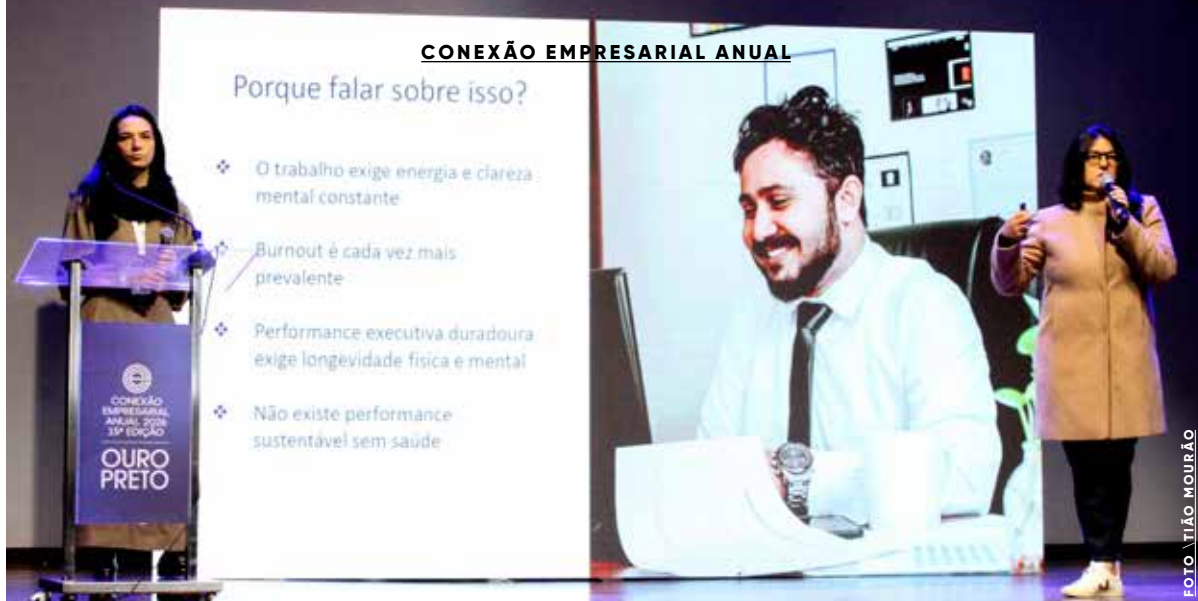
utilizado para designar danos ou complicações provocados por intervenções médicas, mesmo quando esses procedimentos são corretamente indicados”, explica o médico. Segundo ele, o modelo atual está excessivamente condicionado à lógica de que mais exames e mais remédios significam melhor cuidado, ignorando os efeitos colaterais físicos e emocionais que também acompanham esse processo.

Andrade abordou os conceitos de polifarmácia, caracterizada pelo uso simultâneo de múltiplos medicamentos; e prevenção quaternária, que visa proteger o paciente da medicalização excessiva. “Em vez de concentrar o debate apenas sobre o que precisa ser feito, o desafio passa também por discutir aquilo que pode deixar de ser realizado sem prejuízo ao paciente.” Segundo ele, a resposta automática a qualquer sintoma com medicamentos pode comprometer mecanismos naturais de

autorregulação do organismo, tornando-o excessivamente dependente de intervenções que nem sempre são necessárias.

A discussão no painel avançou para a importância da atividade física como instrumento terapêutico na apresentação da fisioterapeuta Débora Úrsula Fernandes, que reforçou a necessidade de atuar sobre as causas dos problemas de saúde e não apenas sobre seus sintomas. A especialista apontou evidências científicas que demonstram associação inversa entre a prática regular de exercícios e quadros de polifarmácia, indicando que o movimento do corpo pode reduzir a dependência de medicamentos e ampliar a qualidade de vida em diferentes fases da vida.

Ao longo da palestra, Débora destacou que o exercício físico vai muito além do gasto calórico e exerce papel central na regulação inflamatória do organismo. “Os músculos, além



—
Patrícia Tavares Marcatti e Carla Tavares: construção de hábitos sustentáveis de longo prazo

de força, ajudam a reorganizar esse ambiente interno, reduzindo fatores ligados a doenças metabólicas, cardiovasculares, artrites e outras enfermidades associadas ao excesso de gordura visceral”, explica a fisioterapeuta.

Ela também combateu mitos sobre o envelhecimento, especialmente a ideia de que idosos devem evitar exercícios de força. “Pelo contrário”, argumentou, “exercícios de resistência ajudam a reduzir a perda das funções musculares, diminuem o risco de quedas e preservam a autonomia funcional ao longo do tempo.” Entre os principais obstáculos à adesão, ela apontou fatores como dor, medo, falta de tempo, baixa motivação e insegurança, defendendo que a constância depende de uma combinação entre prazer, significado e segurança.

Na sequência, as médicas Carla Tavares, coordenadora dos serviços de medicina do esporte e medicina preventiva da Rede Mater Dei, e Patrícia Tavares Marcatti, coordenadora de cardiologia da instituição, apresentaram o painel *Saúde integral, promoção e prevenção*. As especialistas defenderam uma mudança de paradigma na forma como as pessoas lidam com rotina, desempenho e autocuidado, associando

performance duradoura à construção de hábitos sustentáveis de longo prazo. Segundo elas, a crescente incidência de burnout tem evidenciado que produtividade exige não apenas capacidade técnica, mas também preservação da saúde física e mental.

Em sua fala, Patrícia destacou que cânceres, doenças cardiovasculares, enfermidades metabólicas e doenças neurodegenerativas permanecem entre os principais fatores que comprometem a longevidade com qualidade, reforçando a importância de prevenção contínua por meio de alimentação equilibrada, prática regular de atividade física, controle metabólico, sono adequado e rastreamento precoce.

Carla, por sua vez, acrescentou que novos marcadores vêm ganhando relevância nas estratégias de acompanhamento individualizado, entre eles capacidade cardiorrespiratória, massa muscular, qualidade do sono, frequência cardíaca em repouso e indicadores captados por dispositivos vestíveis. “Acompanhar a evolução longitudinal desses parâmetros permite intervenções mais precisas e aumenta as chances de preservar autonomia e funcionalidade nas décadas mais avançadas da vida”, afirmou. vb

A CONTA POR TRÁS DA FILANTROPIA

Presidente da Rede Mário Penna detalha os desequilíbrios financeiros da saúde filantrópica e projeta expansão da instituição

Dentro da programação do *Momento Saúde, Bem-Estar e Qualidade de Vida*, no Conexão Empresarial Ouro Preto, o diretor-presidente da Rede Mário Penna, Marco Antônio Vieira Leite, trouxe para o debate a sustentabilidade dos hospitais filantrópicos. Ao apresentar a trajetória da rede, ele destacou o peso que essas instituições exercem no sistema público brasileiro, respondendo por 61% dos atendimentos de alta complexidade realizados no país e por 67% da assistência oncológica.

Em contraponto, o executivo destacou o desequilíbrio financeiro que marca o setor, sobretudo diante da diferença entre os custos reais dos procedimentos e os valores repassados pelo SUS. “Enquanto uma cintilografia miocárdica custa cerca de R\$ 1,9 mil para ser realizada, o sistema de saúde remunera R\$ 1,09 mil; já uma iodoterapia, cujo custo interno gira em torno de R\$ 3,2 mil, recebe apenas R\$ 615 pela tabela oficial”, compara.

A própria história recente da Rede Mário Penna é uma demonstração concreta desses desafios. Após atravessar um período de forte instabilidade entre 2013 e 2019, acumulando sete anos consecutivos de resultados negativos e mais de R\$ 100 milhões em dívidas, a instituição iniciou um processo de recuperação em 2020, restabelecendo a confiança de fornecedores, médicos e órgãos públicos. O movimento resultou em consolidação financeira entre 2023 e 2025, período em que o patrimônio da instituição saltou de pouco mais de R\$ 12 milhões, em dezembro de 2020, para R\$ 146 milhões em



Marco Antônio Vieira Leite: novas operações em andamento

2025, com faturamento anual de R\$ 468 milhões e resultado positivo de R\$ 68 milhões.

“Atualmente, a Rede Mário Penna contabiliza mais de 405 mil atendimentos anuais, incluindo 51 mil sessões de quimioterapia, 45 mil procedimentos de radioterapia, cerca de 9 mil cirurgias e mais de 133 mil exames de imagem”, enumera Marco Antônio. A estrutura também cresceu de forma expressiva nos últimos anos: o Hospital Luxemburgo, que em 2019 contava com 252 leitos e 20 unidades de terapia intensiva, alcançou em março deste ano 330 leitos e 50 UTIs. “Queremos atingir mil leitos até o fim de 2027, com novas operações já em andamento, entre elas a abertura do Hospital Raja, em Belo Horizonte, e a consolidação do recém-inaugurado Hospital Regional de Teófilo Otoni.”

ESPAÇO DE DIÁLOGO

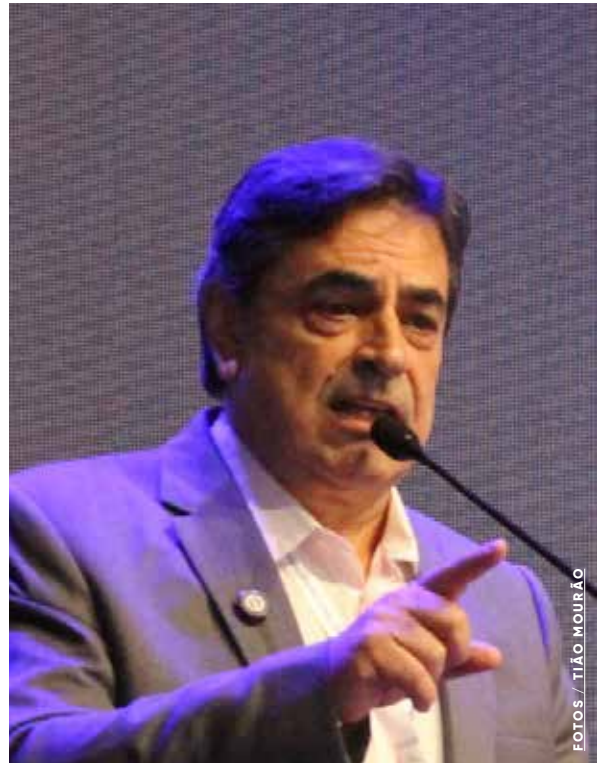


Participantes da 15ª edição falam sobre o evento, que reuniu setores público e privado



Alex Veiga
CEO da Patrimar Engenharia

Iniciativas como esta têm um valor que vai muito além do que reunir empresas que ajudaram a construir Minas Gerais. É reconhecer trajetórias, celebrar quem persiste e quem contribui para o desenvolvimento do nosso estado. É algo que merece ser valorizado em tempos desafiadores como os que vivemos. Muito obrigado, Paulo César.



Domingos Sávio
Pré-candidato do PL ao Senado por Minas Gerais

Um encontro fantástico, de empreendedores e pessoas que atuam na vida pública, neste momento decisivo para o futuro do Brasil. Deixo aqui meus cumprimentos ao PCO e toda equipe que organiza este encontro, que contribui para Minas e para o Brasil. Traz um debate sério, de altíssimo nível, ouvindo mais de um lado do processo político de forma bem democrática.

Gabriel Azevedo

Pré-candidato do MDB ao governo de Minas Gerais

Já são 15 anos do Conexão Empresarial, participei de alguns e venho sempre porque acredito que tudo que Minas Gerais precisa é de diálogo e este daqui é um espaço de conversa entre pessoas que pensam diferente, mas que encontram pontos de convergência. O que puxa nosso caminhar são as ideias. Hoje escolhi 15 ideais para cada ano de Conexão. Obrigado, PCO, por mais esta oportunidade.



Lucas Ragazzi

Jornalista de O Fator

Há muitos anos o Conexão Empresarial é considerado a principal arena estadual para debater Minas Gerais e até o Brasil; do poder público ao mercado privado, passando por praticamente todos os setores do empresariado. A edição no Vila Galé não foi diferente: um sucesso na construção de networking, em oportunidade para ouvir os principais nomes da política mineira e nacional e para o diálogo e troca de ideias. Isso tudo em uma estrutura digna de cinema e recheada de pessoas não somente importantes, mas também educadas e animadas.

Luiza Barreto

Diretora-presidente da Codemge

Uma alegria o convite para estar mais uma vez aqui, estar com tantos amigos queridos neste 15º Conexão Empresarial. É sempre um momento importante de reunir pessoas do setor público, do setor privado para debater sobre o futuro do país, o futuro do estado e como podemos todos, juntos, contribuir, neste caso, para Minas Gerais cada vez melhor.



Antonio Patrus

Diretor administrativo-financeiro da Bossa Invest

A nossa história, da Bossa Invest - empresa do Grupo Bmg - já tem quase 15 anos, a mesma idade do evento, curiosamente. O Conexão Empresarial é uma oportunidade de divulgar um pouco este trabalho de investimento em empresas de tecnologia e inovação, principalmente em empresas brasileiras, empreendedores regionais que precisam de capital para alavancar seus negócios. Investir em pessoas que possam mudar a realidade de bairros, cidades, estados.



Renata Vilhena

Consultora em gestão pública

Participar dos 15 anos do Conexão Empresarial foi uma experiência inspiradora. O evento reafirmou a importância do diálogo qualificado entre representantes do setor público e a sociedade na construção de soluções para os desafios do Brasil e de Minas. Chamou atenção a qualidade dos debates, a diversidade de visões e o compromisso com temas estratégicos. Destaco o painel sobre saúde, bem-estar e qualidade de vida, com reflexões sobre a centralidade do cuidado com as pessoas.

Luiz Antônio Athayde

Consultor em PPP e estruturação financeira

O Conexão Empresarial contou com duas iniciativas muito ricas. Uma, em termos de atualização política, em que autoridades e candidatos tiveram oportunidade, com muita proficiência, de expor as suas plataformas. Outro pilar muito importante foi na área da saúde. Na área literária, foram muito ricas as apresentações, que só fazem, cada vez mais, do Conexão Empresarial um ponto de encontro em que todos aqueles que têm um privilégio de lá acorrerem saírem mais ricos em conhecimento.





A **Usiminas**, ao lado de seus clientes, tem orgulho de ser uma parceira estratégica da indústria brasileira.

Junto com a **Ternium**, sua principal acionista e parte do **Grupo Techint**, a empresa segue fortalecendo sua competitividade e sendo referência em qualidade e em aços de alto valor agregado.

USIMINAS

NETWORKING DESCONTRAÍDO



Conexão Empresarial 2026 une estreia do Brasil na Copa, show de Mart'nália, jogos de cassino, entre outras atrações culturais, gastronômicas e de bem-estar



Baile da Dri animou o encerramento do Conexão Empresarial Anual

O hotel Vila Galé Collection Ouro Preto se transformou, pelo segundo ano consecutivo, em ponto de encontro para o Conexão Empresarial 2026. Projetado para ir além das salas de reunião, o evento ocupou diversos espaços do hotel, em uma atmosfera descontraída e dinâmica entre líderes de múltiplos setores da economia de Minas Gerais.

Em ano de Copa do Mundo, o grande destaque da programação foi a transmissão do jogo de estreia da Seleção Brasileira, contra a equipe do Marrocos, no início da noite de sábado, 13 de junho. A partida, que terminou empatada em 1 a 1, foi transmitida em um telão no Espaço Pelé, em simbolismo direto ao maior nome da história do futebol brasileiro. O clima de estádio começou



FOTO \ TIAO MOURÃO



FOTO \ TIAO MOURÃO



FOTOS \ MPH PRODUÇÕES

Trio Bem-Te-Quero, Mart'nália, Zé Miranda e Canarinhos de Itabirito: música boa em todos os momentos

mais cedo, no “esquenta” comandado pela DJ Viviane Barcelos, regado a cerveja e petiscos tipicamente mineiros.

A trilha sonora do evento teve seu ponto alto na noite de sexta-feira, 12, com o show da cantora Mart'nália no Espaço Pelé: a artista apresentou um show vibrante de samba, MPB, pop e pagode, desfilando clássicos como “Cabide”, “Canta, Canta, Minha Gente”, “Casa de Bamba”, “Onde Anda Você” e “Sonho Meu”. Já no sábado, o encerramento do Conexão Ouro Preto ficou por conta do Baile da Dri, liderado pela cantora Adrianna, ex-vocalista do Jota Quest. Ela agitou a pista por mais de duas horas com clássicos do pop rock internacional das décadas de 1960 a 1980 e ritmos brasileiros.

Outro momento musical emocionante foi a apresentação do coral Canarinhos de Itabirito na

manhã de sábado, no Anfiteatro Tiradentes. Sob a regência do maestro Éric Lana e preparação vocal e cênica da professora Thays Simões, o coro infantojuvenil interpretou peças eruditas de autoria mineira e arranjos vocais do Clube da Esquina, dentre eles, o clássico “Paisagem da Janela”, de Lô Borges e Milton Nascimento.

O chef Adriano Santos, do Vila Galé Ouro Preto, comandou todas as refeições do evento. Na noite de abertura, quinta-feira, 11 de junho, o tradicional coquetel de boas-vindas recebeu os convidados com música e comidas tipicamente juninas. O “arraiá” foi animado com o acordeão e a zabumba do Trio Bem-te-Quero, de Belo Horizonte, em ritmo de autêntico forró pé de serra.

Ao som de voz e violão do cantor Zé Miranda, de Ouro Preto, o almoço de sexta-feira teve pratos



da cozinha mineira, como frango com quiabo, filé suíno ao molho de mostarda e doces caseiros de mamão, abóbora e laranja. À noite, o jantar teve temática especial do Dia dos Namorados, com destaque para o risoto de mexilhões. O almoço de sábado, por sua vez, ofereceu a tradicional feijoada customizada do Conexão Empresarial, na qual as “partes” da iguaria são preparadas e servidas separadamente, também ao som do músico ouro-pretano. Por fim, o jantar de encerramento apresentou pratos italianos como lasanha à Bolognese e tiramisù.

Todas as refeições foram harmonizadas com

— Espaço Pelé sediou almoços, jantares e shows. Cafés Guima e Três Corações estiveram presentes. Alckmin recebeu brindes dos patrocinadores, entregues a todos os participantes



FOTOS \ MPH PRODUÇÕES



Buffets variados, doces e tira-gostos para acompanhar jogo da Seleção em ambiente elegante e descontraído



vinhos da Casa Rio Verde, como o português Alfama, o espanhol Rey de Copas e o italiano Terre Forti Bianco. Nos intervalos das palestras, os participantes puderam degustar cappuccinos, chocolate quente e café especiais da linha gourmet da Três Corações. O Guima Café, por sua vez, trouxe versões coadas das linhas Lobo-Guará, Siriema e Tatu, cultivadas em Varjão de Minas.

O bem-estar também teve espaço garantido no estúdio Muratori Pilates montado exclusivamente para o evento, no Satsanga Spa. Com três unidades na região do hotel Vila Galé Collection – uma em Cachoeira do Campo e duas em Ouro Preto – a Drogaria Araujo também se preocupou em cuidar da saúde dos hóspedes. A rede disponibilizou entregas sem taxa via aplicativo e telefone,



FOTOS \ MPH PRODUÇÕES



Cassinera, Muratori Pilates, exposição de Eugênio Sávio e robô para fazer fotos animaram o evento

além de presentear todos os quartos com um kit de cuidados faciais e corporais. Nas acomodações, os mimos de boas-vindas ainda incluíram packs de café da 3 corações, brigadeiros da doceria Sugar, chocolates e suspiros patrocinadas pela Solutions Seguros e a Gráfica Pampulha, dentre outros.

No fim de noite, o anexo do Espaço Pelé se transformou em uma mini Las Vegas, com jogos de roleta, pôquer e blackjack, operados pela Cassinera, por meio de uma moeda própria, trocada por fichas na mesa – a jogatina teve rodadas premiadas com vouchers de parceiros como Vila Galé, Klus, Churrascaria Porcão e Eletromídia. Destaque também para a exposição do fotógrafo e produtor cultural Eugênio Sávio, no claustro do edifício principal do Vila Galé, com imagens icônicas de brasileiros em momentos de fé e celebração. Os hóspedes ainda puderam explorar as demais áreas do hotel, como o haras, as piscinas externas e internas, o Museu do Regimento de Cavalaria, a capela e a Biblioteca Carlos

Drummond de Andrade.

A ambientação do Conexão Empresarial Anual 2026 foi assinada pelo arquiteto Rennan Reis, sócio da empresa Rennan Reis Arquitetura, Cenografia e Interiores, concebida para acompanhar os diferentes momentos do evento. Mobiliários amadeirados, elementos naturais, palha indiana e metais em tons dourados envelhecidos criaram uma atmosfera elegante e acolhedora. Arranjos com folhagens como costelas-de-adão, pleomeles e composições com antúrios em tons de vermelho e vinho, além de velas decorativas reforçaram a identidade sofisticada dos espaços. ©



CONEXÃO EMPRESARIAL

O Conexão Empresarial 2026 – Ouro Preto

teve como patrocinadores máster Banco Mercantil, Cemig/Governo de Minas e Grupo BMG. O patrocínio também incluiu Andrade Gutierrez, Anglo American Brasil, Drogaria Araujo, Cedro Participações, CNT/Sest Senat/ITL, Codemge/Governo de Minas, Eletromídia, Grupo Fredizak, Gráfica Pampulha, Rede Mater Dei, Neooh, OAB-MG, OOH Brasil, Prefeitura de Nova Lima, RG Comunicação, São Vicente, SetraBH, Sindpas, Ótimo, 3 Corações e Usiminas. Apoio institucional: Fecomércio MG/Sesc/Senac e Fiemg. A realização foi da revista Viver Brasil, do Blog do PCO e do jornal O Tempo. Corretora oficial: Solutions Seguros.

EXPERIÊNCIAS INESQUECÍVEIS



Cassinera é pioneira no segmento de cassinos temáticos para eventos

Levar a emoção de um cassino para dentro de um evento, de forma leve, elegante e totalmente voltada ao entretenimento. Essa é a proposta da Cassinera, empresa pioneira no segmento de cassinos temáticos para eventos que, em 2027, celebrará duas décadas de história.

A Cassinera consolidou sua marca ao criar experiências personalizadas para eventos sociais e corporativos em todo o país. Mais do que montar mesas de jogos, a empresa desenvolve ambientes

que estimulam a interação, o engajamento e a diversão dos convidados.

Seu portfólio inclui clássicos como Roleta, BlackJack, Poker, Slot Machine, além de atrações modernas como Roda da Fortuna. A experiência é enriquecida por cenografias iluminadas exclusivas, com destaque para o lançamento de duas novas peças autorais, o Portal Royale e o Letreiro Cassino, desenvolvidas pela própria empresa para tornar suas ambientações ainda mais únicas.

Embora a estrutura, os jogos e a cenografia impressionem, a verdadeira magia da Cassinera está em sua equipe. Com carisma, entusiasmo e excelência no atendimento, seus profissionais criam conexões genuínas e transformam cada partida em uma experiência divertida e envolvente. São eles que acolhem, ensinam, interagem e fazem com que os convidados se sintam parte do espetáculo, criando memórias que permanecem.

Ao longo de sua trajetória, a Cassinera marcou presença em aniversários, casamentos, confraternizações, corporativos, ativações de marca, resorts e inúmeras outras celebrações. Cada projeto é desenvolvido sob medida, respeitando o perfil e os objetivos de cada cliente.

Com atuação em todo o território nacional, a empresa segue inovando e reafirmando sua missão: transformar encontros em momentos únicos. Afinal, montar um cassino é apenas o começo. O verdadeiro objetivo é divertir, conectar pessoas e criar lembranças inesquecíveis.


Dúvidas ou informações: comercial@cassinera.com - (11) 2854.7388 (11) 97970.8589 (11) 95713.9091. 



FOTO: VITÓRIA MACEDO

—
Equipe é destaque e cria ambiente divertido e envolvente

CONEXÃO EMPRESARIAL

OURO PRETO (MG)

Recebidos com uma típica festa junina, os convidados do Conexão Empresarial Anual, realizado no Vila Galé Collection, em Ouro Preto, viveram dias intensos. Palestras, almoços e jantares caprichados e shows como o de Mart'hália, que embalou a pista de dança na sexta, e o Baile da Dri, que fez a alegria da noite de sábado, depois da estreia do Brasil na Copa do Mundo, integraram a programação da 15ª edição do evento.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



PCO, Maria Inez Narciso de Oliveira, Fabiana e Wellington Ceciliano



Rosangela Silveira e Maria Inez Narciso de Oliveira



Raquel Lobo, Sérgio Frade, Denise Frade e Rosália Dayrell



José Murilo Procópio, Gladina, Maria Coeli e Arlindo Porto



Gustavo Silva, Gislene Rodrigues, Marly Gonçalves e Reinaldo Gonçalves Alves



Ana Flávia e Jairo Lopes



Wagner Espanha, Roberta Rizzo, Maria Eugênia Lages, Maria Fernanda Lages e Edy Fernandes



Robson Lessa de Carvalho e Silvana



Helvécio Flores e Juliano Sales



Denise Medeiros e Antônio Patrus Souza Neto



Fabio Sacioto e Renata Sacioto



Flávio Perdesoli, Silvana Araújo Perdesoli e PCO



Fernando Torres e Raquel Ayres



Junia Viana, Lucas Guerra, Socorro Almeida e Christine Boerger



Marcos Carvalho, Bete Silva e Marcos Andrade



Jorge Ferreira, Andréa Cruz, Amanda Vidotti e Guilherme Zamboni



Lucas Couto e Sara Couto



Maria Inez Narciso de Oliveira, Clarice Narciso, Rosângela Silveira e Cláudia Narciso



Altina e Salvador Ohana



Graziela Scalioni, Geovana Alcantara e Larissa Gomes



Kauany, Bernardo, Karine Braga, Bruno Paulino, Ricardo Gringo e Sara Rodrigues



André Chaves, Anderson França, Julia e Gilvan Duarte



Helenice Laguardia e Ray Ribeiro



Sueli Cotta, Flávio Pena e Orion Teixeira



Juliano Sales, Graziela Scalioni, Carla Madeira e José Amaro Siqueira



Graziela Scalioni e Carla Madeira



Arlindo Porto, Ricardo Vicintin e José Murilo Procópio



Bruno Paulino, Igor Timo e José Santana de Vasconcelos



Domingos Sávio, Cherie Mourão, Erika Campos e Fernando Campos



Wagner Espanha, Domingos Sávio e Fernando Campos



Cristiana Kumaira e Carla Madeira



Clarice Narciso, Gustavo Vilella e Renato Vilella



Flávio Perdesoli, Silvana Araújo Perdesoli, Renan Horta e Elis Horta



Wagner Espanha, Juvercy Junior e PCO



Simone Scalioni, Larissa Gomes, Cândida Bicalho e Raquel Lobo



Renan Horta e Marco Adail

EVENTOS



PCO e Heron Guimarães



PCO, Alexandre Padilha e Walfrido dos Mares Guia



Alexandre Padilha, Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



José Santana, Walfrido Mares Guia, Wilmar de Oliveira Filho, Alexandre Padilha, PCO e Maria Inez Narciso de Oliveira



Walfrido dos Mares Guia, Wilmar de Oliveira Filho e Lucas Couto



Bruna Bosco, Jairo Lopes Neto, Ana Flávia e Jairo Lopes



Fabiana Ceciliano, Wellington Ceciliano e Socorro Almeida



Sérgio e Denise Frade



Daniel Sucupira, Alexandre Padilha, Reginaldo Lopes e Heron Guimarães



José Santana de Vasconcelos, Walfrido dos Mares Guia, Wilmar de Oliveira Filho e Alexandre Padilha



Marco Antônio Leite, Alessandra e Reginaldo Lopes



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Mateus Simões



Daniel Sucupira, Salvador Ohana, Wagner Espanha e Heron Guimarães



Heron Guimarães e Daniel Sucupira



Ricardo Vicintin e José Santana de Vasconcelos



Ricardo Vicintin, José Santana Vasconcelos, Walfrido dos Mares Guia e Paolo Felice Bassetti



Wagner Espanha, Roberto Brant, Flávia Renault e Salvador Ohana



Cláudia Narciso, Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Mateus Simões



Cássia Ximenes e Luísa Barreto



Walfrido dos Mares Guia, Maria Coeli e Arlindo Porto



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO, Mateus Simões e Cássia Ximenes



Wagner Espanha, Carolina Flores, Juvercy Junior e Fernando Campos



Patrícia Schettino e Andressa Molinari



Maria Fernanda Lages, Maria Eugênia Lages, Sumaya Mayrink e Rennan Reis



Lucas Ragazzi e Vitória Veloso



Fabio Sacioto, Renata Sacioto, Ana Emilia Porcaro e Ronaldo Lucena



Márcia Sampaio e Martan Daniel Henkel



Gustavo Corrêa e Lucas Gonzales



Sara, Lucas Couto, Iara e Wilmar de Oliveira Filho



Luiz Antônio Atayde Vasconcelos, Renata Vilhena e Vanice Cardoso Ferreira



Paulo Cesar Alkimin de Oliveira, Pedro, Fernanda e Lúcia Corrêa



Robson Lessa de Carvalho e Silvana



Luísa Barreto, Mateus Simões, Bárbara Botega e Cássia Ximenes



Lourdes e José Santana de Vasconcelos



Marcos Andrade e Débora Úrsula Souza



Alexandra e Marcio Massaude Mesquita



Marco Antônio Leite e Gustavo Corrêa



Rosália Dayrell, Bárbara Botega e Zeina Latif



Modesto Araujo, Cristina e PCO



Marisa e Ricardo Vicintin e Ray Ribeiro

EVENTOS



**Maria Inez Narciso de Oliveira,
PCO, Lu e Geraldo Alckmin**



**Alexandre Gribel, Gabriel Azevedo e
Walfrido dos Mares Guia**



**Tomas Nemes, Ana Sanches e
Ângelo Oswaldo Araújo**



**GCO, Maria Inez Narciso de
Oliveira e PCO**



**Maria Inez Narciso de Oliveira
e Lu Alckmin**



**GCO, Érika Campos
e Fernando Campos**



Jorge Ferreira e Fábio Lupo



Mart'nália e Ray Ribeiro



**Ricardo Guimarães e
Priscila Bicalho**



**Uelques Almeida e
Cris Corrêa**



**Ramona Vidoti e Graziela
Scalonni**



**Fernanda Corrêa e Paulo
Cesar Alkmin de Oliveira**



**Rafael Ohana e Daniele
Ohana**



**Wagner Espanha, Carla
Madeira, José Amaro Siqueira,
Edy Fernandes**



**Cândida Bicalho, Tomas
Nemes e Luana Gomes**



**Leonardo Bortoletto e Paulo
Cesar Alkmin de Oliveira**



**Paulo Cesar Alkmin de
Oliveira, Leonardo Bortoletto
e Wagner Espanha**



**José Murilo Procópio e
Argeu Gé**



**Argeu Gé, Cris Carneiro Gé,
Bete Silva e Marcos Andrade**



Sueli Cotta e Geraldo Alckmin



Maria Inez Narciso de Oliveira, Ana Sanches, Lu Alckmin e Tomas Nemes



Clarice Narciso, Cláudia Narciso, Maria Inez Narciso de Oliveira e Lu Alckmin



GCO e Geraldo Alckmin



Fernando Campos, Salvador Ohana, Lucas Guerra Martins, Alex Veiga e Alexandre Gribel



Ângelo Oswaldo, Igor Timo, Gabriel Azevedo e Geraldo Alckmin



Modesto Araujo, Ricardo Carlini, Maria Eugênia Lages e Maria Fernanda Lages



Amanda Ferreira, Juvercy Junior, Renata Nunes, Cyntia Castro e Orion Teixeira



José Vieira, Patricia Tavares, Carla Tavares e Mateus Marcatti



Fabio Sacioto e Renata Sacioto



Marco Adail e Geraldo Alckmin



Geraldo Alckmin assina o livro de ouro de personalidades presentes no hotel



Roberta Nanini e José Rolim Neto



Reinaldo Queiroz, Taissa Pinho Barroso, Roberta Nanini e José Rolim Neto



André Almeida, Mirele Marta, Christine Boerger e Socorro Almeida

AUTENTICIDADE DA CONTA DE LUZ



Cemig lança primeira ferramenta do Brasil para verificar a veracidade do boleto diretamente pelo celular e reforça combate a golpes envolvendo cobranças falsas



FOTO/ DIVULGAÇÃO CEMIG

A Cemig lançou uma nova funcionalidade no aplicativo Cemig Atende para reforçar a segurança dos clientes e ampliar a prevenção de golpes envolvendo contas falsas de energia. A partir de agora, consumidores da companhia poderão utilizar a ferramenta "Validador de conta de luz Cemig", criada para verificar de forma rápida, a autenticidade das faturas emitidas pela

empresa antes da realização do pagamento.

De acordo com o presidente da Cemig, Alexandre Ramos, a nova funcionalidade representa mais uma camada de proteção para os consumidores. "A tecnologia tem papel importante na construção de uma relação cada vez mais segura e transparente com os clientes. Essa funcionalidade foi desenvolvida para trazer mais

tranquilidade no momento do pagamento e dificultar a ação de criminosos que utilizam boletos falsos para aplicar golpes”, afirma.

COMO UTILIZAR

O processo da nova funcionalidade foi desenvolvido para ser concluído em poucos segundos, sem exigir conhecimentos técnicos do consumidor. Basta abrir o aplicativo Cemig Atende no celular e, no menu principal, tocar na opção "Validador de conta de luz Cemig". Em seguida, serão oferecidos dois meios de validação, um por QR code e outro por código de barras.

Ao clicar em ambas as opções, o sistema abrirá a câmera do celular e, com o QR Code da fatura ou código de barras enquadrado, o aplicativo realiza a verificação automática em poucos instantes. Caso a conta seja autêntica, a tela exibe imediatamente o selo de confirmação "Conta de luz Cemig válida", indicando que o documento foi de fato emitido pela companhia e que pode ser pago com segurança.

Se houver qualquer inconsistência nas informações lidas, o próprio aplicativo emite um alerta na tela, sinalizando que a fatura não foi reconhecida como oficial. Nesse caso, a orientação é não realizar o pagamento e seguir as recomendações apresentadas pelo próprio app, recorrendo aos canais oficiais da Cemig para confirmação dos dados. Importante destacar que o aplicativo Cemig Atende está disponível exclusivamente nas lojas oficiais dos sistemas Android e iOS, ambientes que contam com mecanismos adicionais de segurança e validação, reduzindo riscos de versões falsas ou adulteradas.

OUTRAS ORIENTAÇÕES

Além da nova ferramenta, a empresa reforça

uma série de orientações para reduzir riscos de fraude.

A Cemig informa que nunca solicita senhas pessoais, códigos recebidos por SMS, WhatsApp ou dados de cartão de crédito.

Também é importante desconfiar de mensagens com tom de urgência, promessas de devolução de valores ou propostas de regularização de débitos por canais não reconhecidos.

CANAIS OFICIAIS PARA VERIFICAÇÃO

Outra orientação importante é verificar os dados bancários antes de concluir qualquer pagamento. No caso das contas oficiais, o beneficiário deve ser sempre Cemig Distribuição S.A. (CNPJ 06.981.180/0001-16).

Em caso de suspeita de fraude ou cobrança irregular, a orientação da companhia é interromper imediatamente o pagamento, procurar os canais oficiais para verificação e registrar Boletim de Ocorrência junto às autoridades competentes. ^{vb}



COMO IDENTIFICAR SINAIS DE GOLPES ENVOLVENDO CONTAS DE ENERGIA

- ▶ Desconfie de mensagens com urgência excessiva
- ▶ Nunca compartilhe senhas ou códigos
- ▶ Confira se o beneficiário do pagamento é Cemig Distribuição S.A.
- ▶ Utilize apenas canais oficiais da Cemig, como o aplicativo Cemig Atende, o Cemig Atende Web no Portal Cemig e o telefone 116.



PERSPECTIVA

PSI



CIBELE RUAS

Psicanalista
cibele.ruas@gmail.com

BOM O SUFICIENTE

Como, onde e como se quer viver, qual profissão escolher, casar ou não – e com que tipo de parceiro... Na vida encaramos vários momentos em que é preciso fazer escolhas significativas, fora as infindáveis decisões no dia-a-dia.

Na sociedade contemporânea existe uma enorme variedade de possibilidades, ao contrário das sociedades pré-industriais, nas quais as pessoas em geral só conheciam aquilo que estava bem perto de onde moravam. Segundo um artigo de autoria de David Epstein no *New York Times* de 12 de maio de 2026, um economista calculou, em 2006, que as opções atuais a nosso dispor cresceram pela ordem de 100 milhões de vezes em relação ao passado.

Abundância nunca foi sinônimo de satisfação, podendo mesmo constituir um grande complicador do processo decisório. Sendo quase impossível examinar todas as opções, pessoas por demasiado exigentes muitas vezes se sentem insatisfeitas com suas decisões, imaginando que poderia haver algo melhor que deixaram de considerar.

Herbert Simon, pioneiro da inteligência artificial e da psicologia cognitiva e também ganhador de um prêmio Nobel de economia, dizia que “o melhor é inimigo do bom”. Ele defendia que o processo decisório mais indicado é o que busca o que é suficientemente bom – e cunhou o termo *satisficing*, contração, em inglês, de satisfatório e suficiente.

PESSOAS POR DEMASIADO EXIGENTES SE SENTEM INSATISFEITAS COM SUAS DECISÕES

Depois da morte de Herbert Simon, um time de pesquisadores criou uma escala para medir onde cada indivíduo estaria no espectro entre os que se satisfazem com o bastante e os exigentes em excesso. Eles descobriram que não é nada bom ser exigente em demasia – eles sempre parecem estar insatisfeitos com sua vida em geral e vivem se comparando com outras pessoas.

O psicólogo Mihaly Csikszentmihalyi, o primeiro a usar o termo “fluxo” para descrever a absorção total em alguma atividade, concluiu que as decisões que focalizam em uma escolha, a despeito de outras que poderiam aparecer depois e parecer melhores, permitiriam investir mais energia em simplesmente viver bem, em vez de ficar ponderando o que fazer para viver ainda melhor.

Nos dias de hoje, a mídia social intensificou o problema: tornou-se uma vitrine virtual de ofertas, comparações, competições. A solução? O padrão do bom o suficiente, e a busca por viver sem o estresse trazido por dúvidas sobre as escolhas. ©

Soluções que ajudam sua empresa a crescer todos os dias



Empreender exige decisões estratégicas, controle de custos e acesso a oportunidades. Por isso, o Sistema Comércio MG trabalha para oferecer soluções que fortalecem a competitividade das empresas e apoiam quem faz a economia acontecer.

Ao fazer parte do Sistema Comércio, o empresário tem acesso a uma série de produtos, serviços e benefícios que geram economia, segurança e desenvolvimento para o negócio.

- ▣ Planos de saúde
- ▣ Planos Odontológico
- ▣ Certificado Digital
- ▣ Certificado de Origem
- ▣ Linhas de Financiamento
- ▣ Seguros
- ▣ Telemedicina
- ▣ Sesc
- ▣ Senac
- ▣ Desconto na conta de energia
- ▣ Assessoria Jurídica e Tributária

Enquanto você cuida do seu negócio, o Sistema Comércio cuida de criar oportunidades para ele crescer

Acesse o site e saiba mais:

www.sistemacomerciomg.com.br

ODONTOLOGIA INTEGRADA



Com mais de 40 anos de atuação, Clínica Odonto Lógica oferece estrutura hospitalar para tratamentos completos

No universo da odontologia integrada, o que não falta é constância em inovação. O conhecimento e a paixão pelo que se faz é o caminho para se alcançar a excelência e oferecer um

atendimento personalizado. Ao aliar o saber com a tecnologia e o cuidado sob medida, a Odonto Lógica, clínica com mais de 40 anos de atuação na região Centro-Sul da capital mineira, é referência de segurança, da prevenção à reabilitação oral de pacientes com necessidades especiais, como idosos, autistas, pessoas nascidas com síndrome de Down, cadeirantes, crianças e pacientes que necessitam de um tratamento dentário, em geral.

Para dar todo o suporte necessário, do acolhimento à hora de voltar para casa, o cliente precisa contar com uma infraestrutura diferenciada. O dentista Ernani Tadeu de Souza, com 50 anos de profissão e especialização em várias áreas de odontologia, é o fundador da Odonto Lógica. Aos 71 anos, está na sua rotina diária dormir às 20 horas e acordar às 3h30 para estudar até às 5 horas da madrugada. Todo esse tempo investido reverbera a favor do quadro de funcionários, seus colaboradores, sua equipe cirúrgica e, conseqüentemente, em prol dos pacientes da clínica.

A Odonto Lógica ocupa um imóvel tombado pelo Patrimônio Histórico de Belo Horizonte, na rua Piauí, 1012. Possui uma equipe multidisciplinar capacitada a oferecer serviços de implantodontia, prótese e reabilitação oral, ortodontia, endodontia, bruxismo, periodontia, harmonização facial, entre outras. Ali, o paciente é acolhido por uma estrutura que dispõe de 12 dentistas, uma equipe com três cirurgiões, três anestesiologistas, 25 funcionários, um bloco cirúrgico no modelo hospitalar e quatro suítes-dia.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Clínica conta com bloco cirúrgico: modelo médico para oferecer segurança



Ernani Souza: paixão pelos procedimentos odontológicos

O paciente chega e, dependendo da complexidade da cirurgia, fica o dia todo. “Tem cliente que vem do interior. São muitos, e querem fazer todo o tratamento sem precisar ir e voltar várias vezes. Esse é um dos nossos diferenciais”, descreve o fundador da Odonto Lógica, dr. Ernani, que também trata de pacientes que chegam de fora do Brasil. “Já atendemos clientes dos Estados Unidos, Rússia e Ucrânia”, destaca.

A odontologia digital aplicada no dia a dia é uma tecnologia utilizada pela clínica, com equipamento de ponta, um dos atrativos do espaço. Dr. Ernani explica que quase não se molda mais. “Aquelas massas que se faziam antes são feitas digitalmente. Hoje, você tem a impressora do dente. Você escaneia e imprime. Você consegue fazer uma restauração em 30 ou 40 minutos. Cerca de 80% da parte de moldagem se faz digitalmente. Ele imprime ou, então, faz a usinagem. O encaixe é perfeito, melhor do que se fosse feito de outra

forma”. Enquanto aguarda o escaneamento e a impressão do dente, o paciente é acomodado em uma das quatro suítes acompanhado de familiar e já sai com o trabalho concluído.

Os procedimentos cirúrgicos ocorrem sempre em dupla de profissionais, segundo o odontólogo. “Adotamos o modelo médico na clínica. Geralmente é um cirurgião e um auxiliar, ambos dentistas. Além deles, um dos anestesistas de nossa equipe, uma enfermeira e uma instrumentadora”, descreve.

O especialista conta que, em 2018, a Clínica Odonto Lógica viveu um período de grande destaque, conquistando a admiração de diversos médicos graças a sua infraestrutura completa, adequada para atender os pacientes, que inclui seis blocos cirúrgicos, quatro apartamentos, 12 consultórios e laboratório de prótese. Ele faz questão de ressaltar que odontologia é a sua paixão.

E sobre ser essa a sua grande paixão, dr. Ernani se orgulha de contagiar aqueles que o cercam e



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Acima, equipamento para produção de prótese 3D; Ernani com as filhas Emiliana e Sheila e, ao lado, clínica na rua Piauí

acabam sendo seduzidos a estudar odontologia. “Aqui mesmo, na clínica, um técnico de higiene bucal acabou fazendo faculdade e hoje é um dos dentistas da clínica”, cita.

Mas não para por aí, a filha, Emiliana Souza, que optou por administração e hoje é quem faz a gestão da Odonto Lógica, conta que a mãe, Maria Isabel Cardoso, técnica em contabilidade e farmacêutica bioquímica, acabou sendo seduzida pela profissão e aos 48 anos formou-se em odontologia. “Ela é quem administrava a primeira clínica, no bairro Ipanema. Hoje, está aposentada”, relata Emiliana.

Outra filha, Inaiara Souza, formou em comércio exterior e mora na Alemanha onde trabalha em uma montadora. Mas pelo menos uma das três filhas não resistiu aos encantos da profissão. Sheila Souza, que também se formou em odontologia, chegou a fazer a mesma especialidade do pai, mas hoje descobriu sua verdadeira paixão e se dedica ao que se chama de cuidado materno infantil. Visto que atua nas áreas de odontopediatria e harmonização facial.

No contexto de se tratar de uma empresa



FOTO \ MILENE MARQUES

familiar, Emiliana destaca também a atuação de Renata Santos, atual esposa de Ernani Souza. É ela quem cuida de dar vida à clínica e dos aspectos que compõem a decoração da clínica, com sofisticação e bom gosto. “Ela cuida de cada detalhe, com olhar clínico”, elogia a administradora.

Preocupada com o meio ambiente, a clínica, sob a administração de Emiliana Souza, une esforços para manter o telhado verde, com plantio de espécies frutíferas, faz a captação da água da chuva

para utilização nos banheiros, utiliza placas de energia solar e faz o descarte responsável de resíduos.

Dr. Ernani faz questão de dizer que na Odonto Lógica o paciente é visto como um todo. “Eu não cuido de dente, eu cuido de gente. Nós fazemos tudo sob medida para aquele cliente. Ele é o dono do dente. Costumamos pedir exames de sangue, visita ao cardiologista para fazer o risco cirúrgico e consultar o anestesista que vai tratar da sedação dele”, explica.

A sedação é uma prática que torna o procedimento mais confortável e rápido, além de ser totalmente segura e eficaz, garante o dentista. Ao aplicá-la, a sensação de relaxamento é imediata. Ideal para quem tem “medo de dentista”. Em alguns casos mais críticos, é possível realizar procedimentos sob anestesia geral.

A ideia de estudar engenharia mecânica veio antes da odontologia para o dr. Ernani. “Eu fui fazer uma consulta com o meu tio, dr. Ivan de Oliveira Elias, recém-formado em odontologia, e ele me entusiasmou”, me matriculei para o vestibular em 1974 e passei. Comecei como auxiliar do meu tio no laboratório de prótese, enquanto estava na faculdade. Tenho 71 anos e sigo fazendo cursos”, orgulha-se.

Com dois anos de formado, o dentista fez especialização em prótese e reabilitação oral. Depois, fez periodontia e implantodontia. “Meu tio foi meu pai na odontologia. Comecei com ele, no bairro Ipanema, depois no Padre Eustáquio. Ele mudou para o Centro e eu fiquei no lugar dele. Lá, fui crescendo. Comprei o prédio, fui expandindo, comecei a estudar muito odontologia social. Tinha um professor que era da Venezuela, nos bons tempos, porque ele fazia uns cursos de odontologia a quatro mãos, delegando função. Comecei a crescer e percebi que um único consultório já não atendia mais à demanda, expandi a estrutura da clínica.

Também investi na capacitação da equipe auxiliar, treinando os profissionais para atuar no atendimento a quatro mãos, o que trouxe eficiência e ainda mais qualidade aos serviços prestados”, descreve sua trajetória.

Com um colega da especialização, abriu um consultório no Centro, na rua Araguari. E seguia atendendo na clínica do bairro Ipanema também. Mais tarde, abriu consultório com mais três dentistas na mesma rua onde hoje está instalada a clínica Odonto Lógica, porém, em outro imóvel.

Em todas essas décadas de atuação, dr. Ernani mantém um importante alerta: não basta tratar somente os dentes, é preciso ensinar o paciente a cuidar deles, por meio da escovação adequada, da higiene bucal e de hábitos saudáveis. “Os dentes vão muito além da estética, eles são essenciais para a mastigação, contribuem para uma boa digestão e influenciam a qualidade de vida e o bem estar”, destaca. ^{vb}



CLÍNICA ODONTO LÓGICA

Especialidades:

- Implantodontia
- Facetas de porcelana, resina e lentes de contato
- DTM (Disfunção Temporomandibular) e bruxismo
- Endodontia
- Harmonização facial
- Reabilitação oral, coroas e próteses
- Periodontia
- Ortodontia
- Odontopediatria

Endereço: Rua Piauí, 1012 - Funcionários
 Telefones: (31) 2510-2020 e (31) 99348-0310
 Instagram: @odontologicabh e site:
www.odontologicabh.com.br



GILDA VAZ

Psicanalista e escritora. Autora de livros e artigos publicados em revistas de psicanálise

UM BREVE INTERVALO...

Em um mundo cada vez mais dominado pelo automatismo, o funcionamento das pessoas também parece ter ingressado nessa lógica de automação, e isso pode ter consequências desastrosas, muitas vezes trágicas, marcadas por atos impulsivos, agressivos e criminosos. Quando isso acontece, frequentemente já é tarde: perde-se a própria vida e, por vezes, a dos outros.

Um breve intervalo poderia evitar grande parte desses desfechos.

Recorro constantemente à imagem do dedo de Deus e de Adão, na célebre obra de Michelangelo, paradigmática desse glorioso intervalo em que, num segundo, tudo poderia ser diferente.

Esse pequeno espaço de tempo permite ao sujeito se descolar de ideias destrutivas e acionar o campo da razão, abrindo a possibilidade de novas saídas para o insuportável das relações.

Pode soar simplista, ou mesmo como autoajuda. No entanto, aceder a essa capacidade de corte e sustentar esse breve intervalo capaz de reposicionar o sujeito capturado na rede de suas fantasias - é precisamente o que o trabalho analítico propõe: um giro que possibilita uma virada, por meio de uma nova posição diante do outro.

ESSE PEQUENO ESPAÇO PERMITE AO SUJEITO SE DESCOLAR DE IDEIAS DESTRUTIVAS E ACIONAR O CAMPO DA RAZÃO

A relação é impossível; o outro será sempre um outro, jamais uma extensão de nós mesmos, embora seja justamente isso que tantas vezes se busca.

É preciso suportar o vazio de nosso ser, situado justamente nesse pequeno espaço que nos separa desse Outro absoluto, desse Deus, que o próprio Cristo interrogou na cruz: “Pai, por que me abandonaste?”

Não somos deuses, mas humanos, com nossas falhas e faltas, convocados a um saber-fazer com isso, para que a humanidade se construa, e não se destrua.

Podemos dizer isso de forma mais poética, recorrendo às palavras de Paul McCartney:

“Você senta, há um buraco negro e você puxa alguma coisa. Pequenas coisas, acordes, planetas. E então aparece algo onde antes não existia nada”. ¹⁰

Diamantina

restaurante

*Um segredo mineiro, guardado pela família do fundador de Brasília.
A sobremesa favorita de JK, feita por sua mãe, Dona Julia. Hoje, no
restaurante Diamantina, o Pudim JK segue encantando gerações.
Um sabor que carrega história, afeto e um toque de mistério.
Quem prova, entende. E dificilmente esquece.*



CHEF ANTÔNIO TEIXEIRA



KUBITSCHEK
PLAZA
HOTEL

@kubitschekplaza 
+55(61) 3329 3333 

 plazabrasilia.com.br/kubitschek
 reservaskubitschek@plazabrasilia.com.br

TEMPORADA DE INVERNO DA CLÍNICA TATHYA TARANTO: QUANDO TECNOLOGIA E CUIDADO CAMINHAM JUNTOS



Protocolos de alta tecnologia e ritual de skincare se encontram em uma proposta que coloca o cuidado da pele no centro da estação



O inverno não movimenta apenas os closets e cafeterias da cidade. Na dermatologia, a estação inaugura oficialmente a temporada dos tratamentos capazes de transformar a pele de maneira profunda. A explicação é simples: com menor incidência solar e redução da radiação ultravioleta, a estação cria um ambiente mais seguro para procedimentos que exigem maior controle no processo de regeneração cutânea.

É nesse contexto que a Clínica Tathya Taranto apresenta sua Temporada de Inverno, uma curadoria de protocolos que une as melhores tecnologias estéticas a um ritual estratégico de cuidados diários. “Os tratamentos realizados na clínica iniciam um processo biológico extremamente sofisticado de renovação. O skincare entra como um aliado fundamental para sustentar e potencializar essa resposta da pele, favorecendo a recuperação e prolongando os resultados”, explica a Dra. Tathya Taranto, dermatologista responsável pelo espaço.

Entre os protocolos que integram a ação está o StarWalker Melanine, indicado para pessoas que convivem com manchas persistentes e melasma, uma das condições mais desafiadoras da dermatologia. O tratamento utiliza um laser de alta precisão capaz de atuar diretamente sobre os pigmentos, fragmentando-os em partículas microscópicas que podem ser eliminadas naturalmente pelo organismo. O resultado é um clareamento gradual e seguro, preservando a integridade dos tecidos ao redor. “É uma tecnologia inovadora, que nos permite tratar essas condições com eficiência e segurança, mantendo o conforto do paciente durante o processo”, afirma a médica.

Outro destaque da Temporada de Inverno é o Fotona Rejuvenescimento, protocolo que conquistou espaço entre as mulheres que desejam uma pele mais firme, uniforme e luminosa sem abrir mão da

naturalidade. Ao combinar diferentes modalidades de laser, o tratamento atua em múltiplas camadas da pele, estimulando a produção de colágeno e promovendo uma renovação gradual da estrutura cutânea. Rugas finas, textura irregular, poros aparentes e flacidez passam a ser tratados de forma integrada, resultando em uma aparência mais descansada, saudável e elegante.

Mas, para a Dra. Tathya, a excelência do cuidado não termina quando a sessão acaba. Pelo contrário: é justamente nesse período de recuperação que a rotina em casa assume um papel estratégico. Por isso, a Temporada de Inverno inclui um ritual exclusivo de skincare, desenvolvido para acompanhar os protocolos realizados em consultório e ampliar seus benefícios.

As pacientes que realizarem o StarWalker Melanine ou o Fotona Rejuvenescimento receberão um trio de produtos cuidadosamente selecionado pela dermatologista. A combinação reúne mucina e esqualano, ativos reconhecidos pelo poder de hidratação profunda; centella de Madagascar, conhecida por sua ação calmante e restauradora; e a associação de PDRN com peptídeos, uma das tecnologias mais comentadas atualmente quando o assunto é estímulo de colágeno e regeneração da pele. “Testei por semanas cada uma dessas escolhas para chegar nas combinações ideais para as nossas pacientes”, conta a Dra. Tathya.

A Temporada de Inverno da Clínica Tathya Taranto acontece ao longo do mês de junho e propõe uma leitura clara sobre o momento perfeito para investir em si mesma: quando a estação favorece, a tecnologia responde e o autocuidado se completa. Quem deseja vivenciar essa experiência e conhecer de perto os protocolos pode entrar em contato com a equipe da clínica para desenhar o seu próximo plano de beleza.

REFÚGIO DE BEM-ESTAR



Kur Wellness oferece prevenção à saúde e relaxamento para quem busca mais equilíbrio em meio à rotina

Em um cenário em que a velocidade da metrópole exige performance contínua, São Paulo passa a conhecer um novo endereço de saúde e bem-estar: o Kur Wellness São Paulo. Extensão do Kurotel, o espaço leva a ciência e o consagrado Método Kur para a rotina de líderes, empresários e clientes que compreendem que a saúde é o ativo

mais valioso.

A unidade em São Paulo foi concebida como um refúgio urbano de precisão, exclusividade e discrição, na alameda Gabriel Monteiro, 1825. A arquitetura contemporânea se une a uma atmosfera elegante, criando um ambiente protegido onde é possível desacelerar, recuperar energia e reorganizar corpo e mente em meio à intensidade da capital.

O espaço flexibiliza integrar o cuidado a uma agenda de alta demanda. Seja em uma experiência de uma hora, uma manhã dedicada à recuperação, uma tarde de pausa estratégica ou programas semanais e mensais de acompanhamento, as jornadas são desenhadas para objetivos específicos: estresse, burnout, sono, emagrecimento, disposição, longevidade e prevenção.

Um dos pilares centrais do Método Kur é a água, elevada a uma experiência de alta tecnologia. Em colaboração com o time de engenharia e inovação da Docol e os especialistas do Kur, foram desenvolvidos equipamentos únicos, pensados para estimular respostas fisiológicas específicas com foco em resultado, conforto e design.

A banheira de microbolhas, por exemplo, foi projetada para favorecer um estado profundo de relaxamento e recuperação. Complementar a ela, a banheira de água gelada, mantida entre 10°C e 15°C, é utilizada em protocolos que estimulam energia, disposição e recuperação após rotinas intensas, favorecendo a resposta adaptativa do organismo.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

—
Unidade foi concebida como refúgio urbano, com ambiente protegido



— **Microbolhas, Shape Bike e banheira gelada: inovação e cuidado para auxiliar na recuperação física**

São experiências e recursos voltados à recuperação que ganharam espaço, justamente, porque o resultado é percebido no corpo e na rotina. “Muitas pessoas relatam sensação de leveza, energia, clareza mental, relaxamento profundo e melhora da disposição. É como se o corpo saísse de um estado de tensão constante e voltasse a respirar com mais equilíbrio”, aponta a diretora médica do Kurotel e Kur Wellness, Mariela Silveira.

Desde consultas com médicos de diferentes especialidades, testes genéticos, avaliação de microbioma, teste de sensibilidade alimentar, circuitos terapêuticos, massagens a experiências únicas de relaxamento, tudo pode ser vivido de forma pontual ou integrado a programas. O espaço também pode ser reservado de forma privativa para pequenos grupos, com discrição, conforto e exclusividade. ©

CUIDADOS PERSONALIZADOS

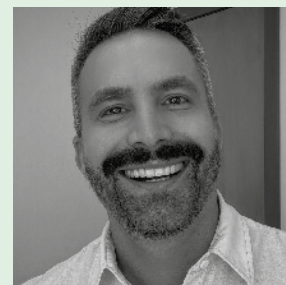
No Kur Wellness, ciência, inovação e cuidado personalizado se unem para oferecer recursos que auxiliam na recuperação física, no equilíbrio do organismo e na melhora da performance. As soluções disponíveis foram selecionadas para complementar os programas e experiências do Método Kur, ampliando as possibilidades de cuidado de forma individualizada.

Sauna de infravermelho: associada à percepção de relaxamento muscular, conforto corporal e bem-estar, utiliza calor controlado em uma experiência terapêutica que favorece recuperação e equilíbrio.

Solio Therapy: tecnologia israelense que integra fotobiomodulação, campos eletromagnéticos pulsados e microvibração em um único equipamento, auxiliando no controle da dor, na recuperação física e no bem-estar corporal.

Shape Bike: bicicleta ergométrica que combina infravermelho e vácuo, potencializando o gasto energético com baixo impacto articular. Uma ferramenta de precisão para condicionamento físico, otimização metabólica e melhora da performance.

VIVER FELICIDADE



SAMUEL GUIMARÃES

SALVANDO A FAUNA BRASILEIRA

—
O empresário Gil Vale trabalha com aquilo que boa parte das pessoas ama: o mundo animal. Ele ajuda a salvar vidas de animais violentados e traficados. Soubemos que, desde a infância, ele já observava uma conexão com os animais e com a natureza. “Sempre tive admiração pela fauna brasileira e um sonho de contribuir de alguma forma para sua conservação. Trabalhei como voluntário em muitos projetos de fauna e conservação no Brasil e no mundo, conhecendo sobre empreendimentos de fauna”.

NASCE UM CRIADOURO

—
De um sonho, nasceu o Santuário Onça-Pintada, “construído ao longo de décadas, com muito planejamento, trabalho e dedicação. O sonho começou

por volta dos anos 2000 e só pôde ser concretizado em 2024. Hoje, tenho a felicidade de transformar esse sonho em uma missão: oferecer nova oportunidade para animais que muitas vezes foram vítimas do tráfico, de maus-tratos ou que não podem mais retornar à natureza”, reforça Gil.

RESPEITO PELA FAUNA

—
Eu visitei o Santuário e posso afirmar, em voz alta: mais do que cuidar de animais, o objetivo deles é despertar nas pessoas o sentimento absoluto de respeito e o encantamento pela fauna brasileira. Pedagogicamente falando: tanto criadouros quanto zoológicos desempenham papéis importantes na conservação da fauna, mas possuem propostas diferentes. O mais importante é entender que todas as instituições sérias e legalizadas que trabalham pela fauna são aliadas na conservação.

E A TAL FELICIDADE, GIL?

—
“É acordar todos os dias sabendo que estou contribuindo para algo maior do que eu mesmo. É ver um animal que chegou assustado, debilitado ou sem perspectivas recuperar sua confiança e viver com dignidade. É ver uma criança conhecer uma onça-pintada pela primeira vez, e sair dali com mais amor pela natureza. Felicidade é deixar um legado positivo para as próximas gerações.”



Vale-transporte entra na agenda estratégica das empresas

Mais do que cumprir uma obrigação legal, benefícios como o Cartão Ótimo se consolidam como ferramenta de mobilidade, gestão, controle e eficiência operacional



Em um mercado altamente disputado por plataformas de benefícios flexíveis, cartões multibenefícios e soluções digitais de RH, um antigo conhecido da população segue ocupando um lugar altamente estratégico dentro das empresas: o vale-transporte.

E se engana quem pensa que é exclusivamente por representar um direito do trabalhador, previsto na legislação brasileira para o deslocamento residência-trabalho. Nos últimos anos, o vale-transporte tornou-se uma ferramenta importante de gestão, segurança jurídica e eficiência para negócios que precisam manter equipes em movimento todos os dias.

Na Região Metropolitana de Belo Horizonte, onde a rotina de milhares de trabalhadores depende diariamente do transporte coletivo, o Consórcio Ótimo tem se destacado por posicionar o vale-transporte para além da ideia de "benefício obrigatório", como ele sempre foi conhecido e tratado desde então. A proposta é mostrar ao setor empresarial que a gestão eletrônica do deslocamento pode reduzir burocracias, ampliar o controle financeiro, trazer previsibilidade e evitar problemas comuns quando o benefício é pago de forma inadequada, especialmente em dinheiro, ou, em situações ainda mais críticas, quando ele simplesmente deixa de ser concedido.

Para as empresas que adotam o benefício, essa diferença de mentalidade aparece no controle. De acordo com Rubens Lessa, presidente do Consórcio Ótimo, o crédito eletrônico permite acompanhar pedidos, organizar recargas, emitir relatórios, bloquear cartões em caso de perda ou roubo e transferir saldo para a segunda via. "O uso também ajuda a garantir que o recurso seja usado para sua finalidade correta, que é o deslocamento do trabalhador. Isso também é fundamental para garantir uma administração saudável da empresa", comenta.

Em um cenário no qual muitas companhias buscam simplificar processos internos e concentrar energia em sua atividade principal, a gestão digital do vale-transporte passa a ser uma aliada direta das áreas de RH, financeiro e administração.

“Quando uma empresa trata o vale-transporte apenas como custo, ela perde a chance de enxergar o benefício como parte chave da gestão da operação. Estamos falando de pontualidade, segurança jurídica, produtividade e tranquilidade para o trabalhador chegar ao seu posto de trabalho. Mobilidade também é eficiência empresarial”, afirma Rubens Lessa Carvalho, presidente do Consórcio Ótimo.

Mobilidade que protege

Essa discussão ganha força justamente porque o pagamento em dinheiro, ainda utilizado por parte das empresas, pode criar riscos. Além de fugir da lógica original do benefício, abre espaço para que o valor seja utilizado em outros contextos, o que pode comprometer o deslocamento diário do colaborador. Adotar o dinheiro também pode estimular o uso de alternativas menos seguras ou irregulares de transporte, com impactos sobre atrasos, ausências e até afastamentos em caso de acidentes. Para o empregador, há ainda o risco de passivos trabalhistas quando o benefício deixa de ser concedido corretamente.

Outro ponto relevante destacado por Rubens é a integração. Ao utilizar o cartão Ótimo, por exemplo, o trabalhador pode aproveitar as regras de integração disponíveis no sistema, o que contribui para uma jornada mais organizada e econômica. No caso do Ótimo, os cartões são fornecidos para as empresas em comodato, sem custo de aquisição, e a operação é apoiada por um portal de gestão que permite mais autonomia e rastreabilidade.

Eficiência começa no caminho

Na prática, o vale-transporte eletrônico acompanha uma transformação maior no mercado corporativo. Segundo Lessa, as empresas buscam tecnologia, mas priorizam principalmente soluções que funcionem sem consumir o tempo das equipes. Isso significa reduzir etapas, controlar despesas, resolver demandas com rapidez e contar com suporte confiável. Nesse ponto, a estabilidade da operação e a proximidade no atendimento se tornam diferenciais importantes.

“O benefício é uma via de mão dupla e precisa funcionar bem para quem concede e para quem utiliza. De um lado, a empresa precisa de gestão, segurança e transparência. Do outro, o trabalhador precisa de acesso ao transporte de forma simples e segura. O nosso papel é aproximar essas duas necessidades com tecnologia e agilidade”, destaca Rubens.

Rubens ressalta ainda que ao reposicionar o vale-transporte como ferramenta de mobilidade corporativa, o Consórcio Ótimo reforça uma mensagem que interessa diretamente ao empresariado: deslocamento não é detalhe operacional.

“Temos que enxergar esse ato de deslocar como parte da rotina produtiva, da experiência do colaborador e da capacidade das empresas de funcionarem com regularidade. Em tempos de busca por produtividade, cuidar de como as pessoas chegam ao trabalho também é cuidar do desempenho do negócio”, conclui.

INSPIRAÇÃO NOS LAÇOS



Simony Esteves e FBR Aviation se unem para apresentar coleção de joias

A joalheira Simony Esteves, em parceria com Danielle Adornato, CEO da FBR Aviation, apresentará, no dia 6 de julho, sua nova coleção de joias no hangar da Vowear, no Aeroporto da Pampulha, unindo o brilho do ouro ao universo da aviação executiva. O evento consolida uma trajetória de mais de três décadas de sucesso empresarial.

Quem visita o elegante escritório de Simony na Alameda Oscar Niemeyer, em Nova Lima, encontra uma estrutura que reflete a maturidade de uma marca construída com visão estratégica, resiliência e profundo conhecimento de mercado.

Antecipando o evento de julho, Simony Esteves lançou, no circuito dos Jardins, em São Paulo, no dia 17 de junho, uma prévia de sua coleção inspirada em laços. As peças, com valores que circulam entre R\$ 15 mil e R\$ 60 mil, carregam a premissa da exclusividade: a marca adota a estratégia de tiragem única, garantindo que nenhuma coleção seja relançada.

Além do trabalho autoral, Simony se destaca no mercado por sua atuação como renovadora de joias, um conceito especializado que atualiza e moderniza peças antigas e gemas de família, transformando o patrimônio afetivo dos clientes em design contemporâneo.

A operação atual é fruto de uma transição de negócios. Em 1994, Simony iniciou sua trajetória no setor como consultora independente de vendas de pratas, realizando atendimento itinerante em importantes polos comerciais de Belo Horizonte, como a avenida Raja Gabágliã.

Essa experiência direta de mercado foi seu grande laboratório comercial. Ao enfrentar uma demissão logo após a licença-maternidade, a empresária transformou o desafio em oportunidade, focando 100% de sua energia no segmento de venda de joias. Em dezembro daquele ano, sua performance de vendas atingiu a impressionante marca de dois quilos de prata comercializados.



FOTOS / DIVULGAÇÃO

Simony Esteves: "O verdadeiro motor do setor são as celebrações pessoais"



Peças da coleção que será apresentada no desfile: estratégia de tiragem única

O faro comercial e a credibilidade conquistada junto a grandes fornecedores - que chegaram a confiar à empresária lotes de mercadorias italianas de alto valor com base apenas em sua reputação - impulsionaram sua transição definitiva para o mercado do ouro.

A busca pelo posicionamento de marca levou a empresária a formalizar e expandir as atividades ainda na década de 1990. Seu primeiro escritório, localizado na rua Fernandes Tourinho, na Savassi, contou com um projeto arquitetônico inovador assinado pelo renomado arquiteto Carico, transformando a percepção do mercado sobre seu modelo de negócio.

Após 16 anos na Savassi, a marca reestruturou suas operações e migrou para Nova Lima, onde mantém seu centro de atendimento reservado há 15 anos. Defensora da joia como um dos investimentos mais seguros e de liquidez rápida, Simony construiu um modelo de negócios sustentável

focado no cliente real do dia a dia, que investe de forma planejada.

Com a chegada do Instagram, Simony reconhece que o mercado ganhou uma nova mobilidade, com leilões virtuais e vendas dinâmicas. No entanto, ela opta por manter o atendimento intimista e focado na experiência olho no olho, dentro de seu reservado e elegante escritório. “O mercado não se sustenta apenas com datas sazonais como Natal ou Dia das Mães. O verdadeiro motor do setor são as celebrações pessoais: bodas, casamentos, aniversários e a reestruturação de heranças familiares”, explica a joalheira.

Mantendo a essência do atendimento olho no olho e a experiência intimista em um ambiente digitalizado, Simony Esteves prova que a união entre a sensibilidade estética e a solidez comercial é a verdadeira fórmula para o sucesso perene no mercado da alta joalheria. ©

VIVER GOURMET



MAFÊ LAGES
@mafe_lages

TURISMO GASTRONÔMICO PELO PERU



FOTOS / MAFÊ LAGES

O Peru é conhecido por uma das melhores gastronomias da América Latina, de grandes restaurantes a comida de rua! Comecei minha jornada em Lima, onde fui a um restaurante bem premiado, o Astrid y Gastón. Experimentei o cuy, que é um porquinho-da-índia, e me deliciei com um wellington do mar. Mais tarde na viagem voltei a experimentar o cuy servido na carcaça, era bem difícil de tirar a carne, vinha pouca, mas era gostosa. Outra carne mais exótica que provei foi a de alpaca, na primeira vez achei boa, mas com gosto forte no final. Na segunda vez, achei mais suave. Nas ruas de Lima também provei mais coisas, como a chicha morada, bebida à base de milho roxo, não tem um sabor muito marcante, mas é boa. Teve também picarones, um doce que é uma massinha feita de tubérculos e especiarias, frito e

servido com mel, esse eu me encantei! Um dos pratos mais famosos do Peru é o lomo saltado. Provei no Isolina, restaurante conceituado, e também em um menu de R\$ 12,00 em um mercado municipal. Tenho que ressaltar também a mistura da cozinha peruana com a chinesa, que deu origem às chifas, restaurantes que servem essa fusão. Na mesma onda tem a culinária nikkei, junção da japonesa com a peruana. Para fechar, outra sobremesa que curti foram os antojitos de Arequipa, uma espécie de mini alfajor recheado e com vários sabores, peguei uma caixinha do de amora e amei! E é claro, a viagem foi regada a muita cerveja Cusquenha (de preferência, a de trigo!).

—
Siga as redes sociais!
@vivergourmet
@mafe_lages

DICAS EM BH



COMIDA DE FOGO JAPONESA

Novidade em Belo Horizonte, o Binchotan é um restaurante especializado na comida de fogo tradicional japonesa! A casa fica na rua Fernandes Tourinho e ainda está em soft opening. Recomendo pedir o atum e a berinjela, que surpreende. A parte mais legal da experiência é sentar no chão (no tatame) na salinha dos fundos, fica a dica!



BAR NO BELVEDERE

Nova aposta de Flávio Trombino (do Xapuri), o Alter é um bar localizado no bairro Belvedere, na Av. José Maria Alckmin, 86. Com uma decoração temática de cavalos, o bar tem mesas externas e um balcão super agradável na parte de dentro. Para comer só tem coisas que eu amo, pedi a moela e o fígado com jiló, os dois bons. Para beber fui no chopp Krug, mas uma boa opção sem álcool é a Tradicional limonada do mercado.



PIZZA BAR

A Mozza é um novo pizza bar que chegou a Belo Horizonte. Vinda de Florianópolis, a casa ainda está em soft opening, algumas pizzas estão em falta no cardápio. Entre os drinks, deixo a recomendação do Mamma Mia, que leva licor de avelã. Para comer, indico as mozadas, pães de massa de pizza, que são acompanhados por molho de tomate e mais dois à sua escolha. E é claro, não deixe de provar as pizzas!

ALPHA COPA NOS JOGOS DO BRASIL



Evento realizado na Orla da Lagoa dos Ingleses reúne público qualificado, painel de led imponente, atrações culturais e shows

Quem busca um local para assistir os jogos do Brasil na Copa do Mundo Fifa 2026 sem confusões, com público qualificado, painel de led imponente de última geração, gastronomia de primeira e integração com a natureza, encontrou o lugar ideal: o Alpha Copa Gasmig.

O evento realizado pela RG Comunicação no Espaço AG, na Orla da Lagoa dos Ingleses, foi planejado para conectar aqueles que gostam de curtir o clima de Copa sem aglomerações, em

ambiente agradável, com excelência técnica de áudio e vídeo.

Na estreia da Seleção contra o Marrocos, o show de Podé (ex-Tianastácia) e Lelo (Skank) foi o ponto alto. Mas, a expectativa do diretor da RG Comunicação, Ricardo Guimarães, é que a Seleção ganhe força no decorrer da competição.

“O Alpha Copa foi planejado para os jogos do Brasil na primeira fase, mas nada impede que novos patrocínios sejam inseridos para continuarmos com o projeto que já é sucesso. A Seleção vai engrenar e voltaremos a curtir a amarelinha”, enaltece Ricardo.

ATRAÇÕES E GASTRONOMIA

A programação do Alpha Copa Gasmig terá apresentações de teatro da Gato Torto Produções, shows da Escola de Música Rithmar, show de samba Novo Encontro e diversão para a criançada com jogos, oficinas e brincadeiras.

Gastronomia Villa Colheita, Dominos Pizzaria, Mi Garba Sorveteria, Rokon Gastronomia Japonesa, chopp Krug Bier e o chá Arizona, que faz sucesso nos drinks, são os atrativos para comer e beber. Bancos e mesas foram desenvolvidos pela Cosmos, tecnologia de impressão 3D em concreto.

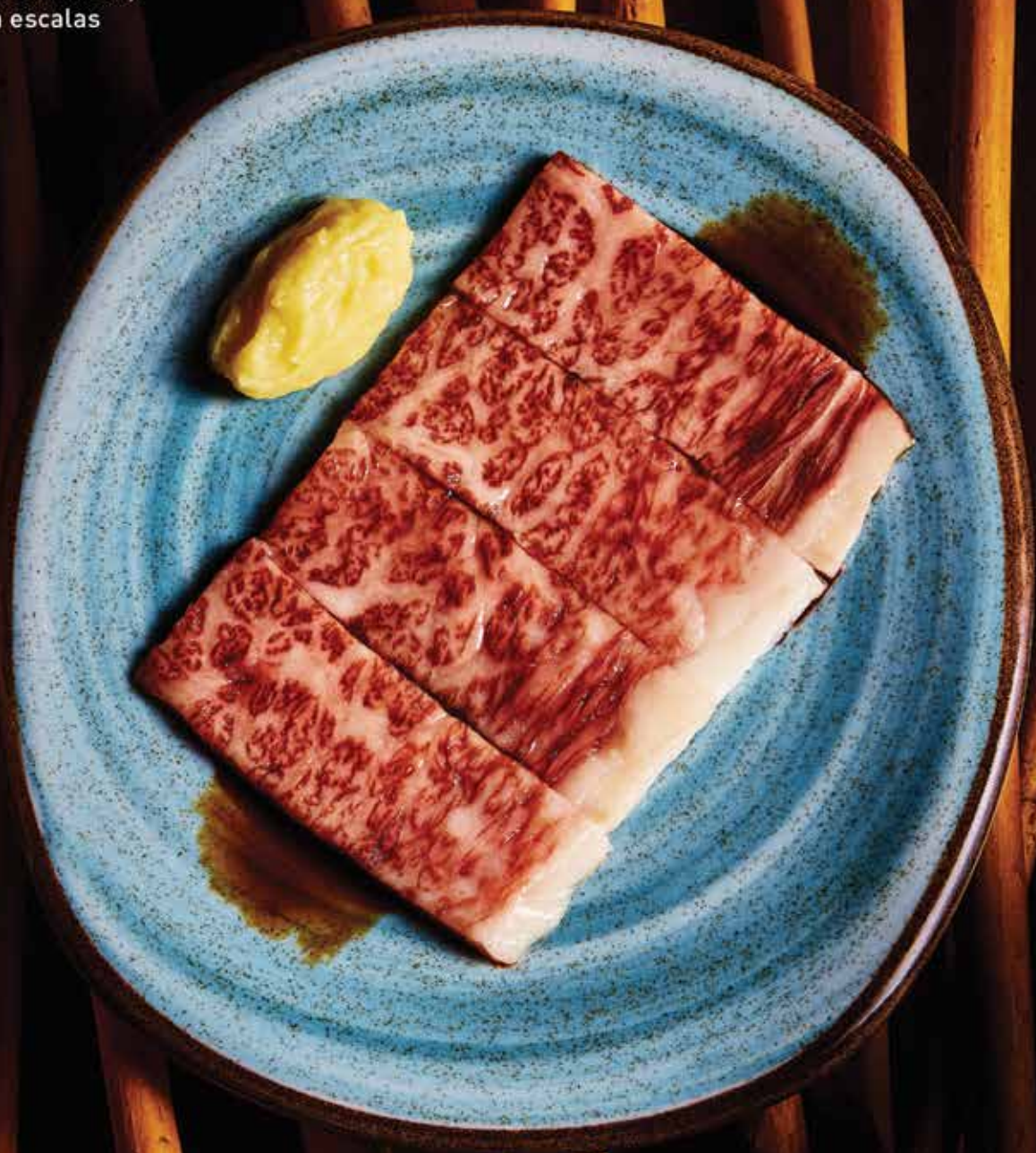
O Alpha Copa tem patrocínio máster Gasmig. Patrocínio ‘taça do mundo’ Prefeitura de Nova Lima. Apoio: Colen Imóveis, Algar Telecom, LR Empreendimentos e Trilhas Bike Bar. Produção Mob. ©



—
Ronald Xavier, diretor da Gasmig, e Ricardo Guimarães no Alpha Copa: conectar os que gostam de curtir os jogos em local privilegiado

Wagyu A5 Tataki

Do Japão
para sua mesa,
sem escalas




Pobre Juan

MUITO ALÉM DO TELÃO



Cardápios temáticos, shows, open bar e camarotes integram estratégia dos bares de BH para atrair a torcida



FOTOS / DIVULGAÇÃO

No Jângal, aposta é em espaço de celebração coletiva

Se antes os bares disputavam clientes com o tamanho do telão, agora a concorrência acontece em outro campo. Cardápios temáticos, camarotes, shows, open bar, ativações especiais e experiências imersivas fazem parte da estratégia dos estabelecimentos de Belo Horizonte para a Copa do Mundo de

2026. Mais do que um lugar para assistir aos jogos, eles querem se tornar destino para viver o Mundial.

A movimentação do setor encontra respaldo nos números. Pesquisa realizada pela Abrasel Minas Gerais entre os dias 18 e 26 de maio aponta que 74% dos empresários



— Quermesse recria clima de grandes celebrações coletivas

esperam aumento no faturamento durante a Copa do Mundo em comparação aos dias sem jogos. Entre eles, mais da metade acredita que esse crescimento pode chegar a 20%, enquanto metade dos estabelecimentos afirma que pretende transmitir as partidas do Mundial, transformando o campeonato em uma oportunidade de atrair público e ampliar receitas.

Para a presidente da Abrasel Minas Gerais, Karla Rocha, o evento surge como uma oportunidade importante para impulsionar os negócios em um momento ainda marcado por desafios econômicos. “Embora o momento ainda exija cautela, as datas comemorativas como a Copa do Mundo e Semana dos Namorados representam oportunidades importantes para o setor. A expectativa é que essas ocasiões reforcem o movimento nos

estabelecimentos, contribuindo para melhores resultados de caixa e para o aumento do faturamento das empresas.”

O otimismo ajuda a explicar por que tantos empresários decidiram investir em estruturas especiais, atrações musicais e ações temáticas. Em vez de apostar apenas na transmissão dos jogos, os estabelecimentos buscam criar experiências capazes de prolongar a permanência do público e transformar cada partida da Seleção em um evento que combina futebol, gastronomia e entretenimento.

A TORCIDA COMO EXPERIÊNCIA

No Jângal, um dos endereços mais conhecidos da vida noturna belo-horizontina, a proposta é criar uma atmosfera de celebração coletiva. Além da transmissão das



FOTO / DIVULGAÇÃO

Forja Taverna: pratos inspirados nos adversários do Brasil

partidas da Seleção Brasileira, a casa investe em programação musical, camarotes exclusivos e um kit especial para os torcedores, com camiseta personalizada e brindes que ampliam a experiência para além das noites de jogo.

A ideia reflete uma tendência observada em grandes eventos esportivos ao redor do mundo: o torcedor não quer apenas acompanhar o placar, mas viver uma experiência compartilhada, cercado por amigos, música e uma atmosfera festiva.

Na Savassi, a Forja Taverna leva o conceito ainda mais longe. Conhecida por sua ambientação medieval, a casa promete transportar os visitantes para uma espécie de quartel-general temático da Copa. Além de um telão de alta definição, o público poderá experimentar pratos inspirados nos países adversários do Brasil e participar de desafios de arremesso de machado nos intervalos das partidas. O resultado é uma mistura curiosa

entre futebol, gastronomia e entretenimento imersivo.

AS PRACINHAS ENTRAM EM CAMPO

Entre as tendências observadas nesta edição da Copa está a valorização dos espaços urbanos de convivência, uma característica que dialoga diretamente com a cultura de ocupação das ruas e praças tão presente em Belo Horizonte. Nesse contexto, o projeto Copa na Praça transforma dois pontos tradicionais da cidade em grandes redutos da torcida.

O Bar Quermesse, na Praça Tiradentes, e o Balcão Savassi apostam na combinação entre localização privilegiada, telões, música e gastronomia para recriar o clima das grandes celebrações populares. DJs e atrações musicais comandam a programação antes e depois dos jogos, prolongando a experiência para além do apito final.

A proposta dialoga diretamente com um

dos hábitos mais característicos dos belo-horizontinos: ocupar as ruas, praças e espaços públicos como extensão da vida social. Durante a Copa, essas áreas ganham ainda mais significado, tornando-se pontos de encontro para torcedores que preferem viver a emoção do Mundial de forma coletiva.

GASTRONOMIA EM PRIMEIRO PLANO

Embora o futebol permaneça como principal elemento de atração, a gastronomia assumiu papel cada vez mais relevante na disputa pela preferência do público, tornando-se um dos principais diferenciais entre os estabelecimentos.

É o caso do projeto Bebedouro na Copa, que transforma as unidades do Bebedouro Bar e Fogo, no Belvedere e na Pampulha, em verdadeiras arenas gastronômicas. A proposta inclui open bar durante as partidas, estações de churrasco premium, atrações musicais, estrutura diferenciada e uma ambientação especialmente criada para o torneio.

A iniciativa acompanha uma tendência crescente no setor de entretenimento: a fusão entre grandes eventos esportivos e experiências gastronômicas de alto padrão.

“O brasileiro não quer apenas assistir ao jogo. Ele quer viver o jogo. Quer reunir os amigos, brindar, comer bem, ouvir música boa e torcer em um ambiente confortável e memorável. É exatamente isso que estamos criando no Bebedouro na Copa”, afirma o organizador do evento, Gipson Mol.

O mesmo raciocínio orienta a

programação do Porks Casarão e do Porks Castelo, que durante a competição se transformam em “Casarão da Copa” e “Castelo da Copa”. As unidades apostam em promoções ligadas ao desempenho da Seleção, distribuição de cupons a cada gol marcado e desafios de palpites premiados, criando novas formas de interação entre público e evento.

O NOVO RITUAL DO TORCEDOR

A Copa do Mundo sempre ocupou um lugar especial no imaginário brasileiro, reunindo famílias diante da televisão e transformando ruas e bairros em arquibancadas improvisadas. Em 2026, porém, esse ritual ganha novos contornos à medida que bares e restaurantes assumem um protagonismo crescente na forma como os torcedores escolhem viver o torneio.

Mais do que assistir aos jogos, o público busca experiências completas que combinem lazer, gastronomia, música e convivência. Os bares entenderam essa mudança e passaram a disputar a atenção dos torcedores oferecendo algo que vai além da transmissão: a possibilidade de criar memórias.

Entre tavernas temáticas, eventos ao ar livre, camarotes exclusivos e experiências gastronômicas, Belo Horizonte se organiza para uma Copa do Mundo que vai além do apito inicial. Em uma cidade onde o futebol ocupa lugar central na cultura e na sociabilidade, a competição movimenta bares e espaços de entretenimento que apostam em programação especial para transformar cada jogo em uma oportunidade de encontro. ^{VB}

VIVER VIAGEM



MAFÊ LAGES



FOTOS | MAFÊ LAGES



MACHU PICCHU E SEUS PERRENGUES

Quem vai ao Peru não deixa de ir a Machu Picchu, é quase que uma obrigação. E quase fiquei de fora, tive problemas com a companhia em que comprei os ingressos. A grande meta era ver essa maravilha, mas faltando poucas semanas para a viagem a agência entrou em contato avisando que não tinha os tickets, que teríamos que comprar in loco. O grande problema é que

para comprar pessoalmente tem que enfrentar uma fila gigante em Machu Picchu Pueblo, em que você tem que virar a noite. E isso pra conseguir ingresso para dois dias depois. Ah, e de início não tínhamos comprado direto pelo site oficial porque não tinham bilhetes para a rota que queríamos, que era a 2! Com toda essa confusão, fomos para o Peru preparadas para passar dias



em Machu Picchu Pueblo e enfrentar a famosa fila. Até que demos um raio de sorte! Faltando dois dias, a agência reapareceu com tíquetes para a rota 3B. Aceitamos na hora. E que bom que fizemos isso porque o povoado não tem quase nada para fazer (são apenas hotéis e restaurantes) e teríamos que ficar por lá. Ainda demos a sorte dos ingressos terem sido trocados de 8h para 15h, o início do dia estava super nublado e depois ficou ótimo o céu. Nosso hotel lá também não era mil maravilhas



para ficarmos vários dias, a água quente do banheiro ficava desligada e tínhamos que pedir na recepção para ligar. Mas sinto que cada perrenguezinho deixou a visita ainda mais especial, chegamos lá e ficamos deslumbradas com Machu Picchu. É mesmo um dos lugares mais legais que já fui no mundo (e tenho a sorte de já ter ido a muitos). Passaria o perrengue que fosse para ter novamente a sensação de chegada ao topo, quando o primeiro olhar encontra essa maravilha. 📸

DESTINO DE INVERNO



Eleito por jornal como melhor local para os dias frios no Brasil, Monte Verde se prepara para receber os turistas com muito aconchego



FOTO / RICARDO COZZO / AGÊNCIA MINAS

Monte Verde: inspiração para outros destinos em regiões montanhosas

Os efeitos do Super El Niño, fenômeno climático que trará sobretudo muito calor ao país no segundo semestre do ano, podem embaçar a primeira temporada de frio em Monte Verde, no Sul de Minas, após a conquista do título de melhor destino de inverno do Brasil, anunciado em abril pelo jornal *O Estado de São Paulo*. A 1.600 metros de altitude, o distrito de Camanducaia, na Serra da Mantiqueira, foi escolhido para sediar o lançamento do programa Minas Inverno 2026, da Secretaria de Estado da Cultura e Turismo (Secult), no final de maio, como forma de inspirar os

cerca de 200 outros destinos em regiões montanhosas. Em meio à incerteza climática, o diretor da Agência de Desenvolvimento de Monte Verde e Região (Move), Augusto Barbosa, estima aumento de 30% no volume de turistas pós-premiação. A vila se prepara e torce para que seu principal ativo econômico - as baixas temperaturas - siga inabalável.

A meta da Secult é atrair 6 milhões de turistas para Minas no inverno deste ano. Até o fechamento desta edição, a secretaria não informou o volume de visitantes registrados no estado no mesmo período de 2025. “Muitos

(dos 200) destinos estão na cordilheira do Espinhaço, muitos na cordilheira da Mantiqueira de Minas. Queremos atrair o público do Nordeste, Centro-Oeste do Brasil, de São Paulo, do Rio de Janeiro, que geralmente vão para outros destinos do Sul do país”, anunciou o secretário Leônidas Oliveira. “Nós temos a cozinha mineira celebrada por cinco anos consecutivos como a melhor do Brasil. Temos o único produto reconhecido pela Unesco, que é o queijo Minas, como Patrimônio da Humanidade. Tudo isso coloca Monte Verde em uma tendência de vanguarda”, completou o secretário de Cultura e Turismo.

Mesmo nesta posição, o risco de uma temporada de inverno sem o cartão-postal da vila existe. O Senhor do Tempo de Monte Verde não gosta nem de pensar na cidade sem a tradicional geada. “Ela ocorre nestes meses de outono e inverno. Quanto mais negativa a temperatura, mais geada cai. A cidade fica linda, ganha um charme especial com os telhados brancos”, garante Nelson Pacheco, há 26 anos fazendo medições do clima na vila. Ele mantém um canal do tempo no Instagram e tem linha direta com o Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). “Alguns meteorologistas dizem que o El Niño vai ser forte, outros que vai ser muito forte, mas ainda não dá para cravar. A gente espera, com muita fé, que ele não afete a nossa temporada. Que ele comece a atuar na primavera. Se se confirmar, devemos ter uma primavera e um verão muito quentes”.

São justamente as madrugadas de temperaturas frias, que podem descer abaixo de 0°C, que lotam os aconchegantes hotéis e pousadas de Monte Verde. O distrito conta



Passeio pelas galerias e ruas do centrinho é um dos programas mais gostosos

com 330 meios de hospedagem, de acordo com o secretário de Turismo de Camanducaia, Leandro Carlos Schutz, perfazendo de 10.500 a 11.000 leitos. Em 2025, de acordo com dados da Move, a vila recebeu 1,5 milhão de turistas, a maioria - 1,3 milhão - entre maio e agosto, com um gasto médio de R\$ 757,96 por dia.

Neste ano, a expectativa de Leandro



—
Joelho de porco e café colonial: gastronomia está entre os atrativos do distrito

Schutz é de crescimento do fluxo de visitantes em função de Monte Verde figurar como melhor destino de inverno no Brasil. O hotel Meissner-Hof, por exemplo, registrou aumento de demanda de 30% a 40% já em maio para o mês de junho, de acordo com o gerente Fernando Ferrara. Ele tem expectativa ainda maior para julho, quando tradicionalmente são computados de 70% a 80% mais hóspedes, em função da colocação da vila à frente de

destinos consolidados como Gramado (RS), que ficou em segundo lugar, e Campos do Jordão (SP), em terceiro, no ranking da estação.

Apesar dos gargalos que o turismo local enfrenta - falta de mão de obra especializada e de moradia para fazer frente ao crescimento da população de 6 mil habitantes para 9 mil na alta temporada -, o secretário Leandro Carlos Schutz acredita que Monte Verde esteja preparada para manter a fama de hospitaleira. “A receita do bolo é trabalharem juntos o poder público, a iniciativa privada e a Move”.

As baixas temperaturas também movem a gastronomia. “Monte Verde possui uma história ligada às influências europeias, especialmente alemãs, austríacas e suíças. Essas referências foram incorporadas ao longo das décadas e são percebidas na arquitetura, nos cafés, nas cervejas artesanais, nos chocolates e pratos típicos da vila”, analisa Renan Mariano, consultor da Casa do Strudel, referência da culinária alemã na cidade.

A história do estabelecimento começou em 1982, quando Maria Lúcia Boettcher aprendeu a tradicional arte do apfelstrudel e iniciou sua produção artesanal em Monte Verde. A técnica chegou à família por meio de Eufride Fischer, austríaca e avó de Egon Boettcher. Hoje, os filhos Anne, John e Chris dão continuidade ao legado. A casa também oferece o eisbein, um clássico da culinária germânica preparado a partir do joelho de porco defumado.

Monte Verde foi fundada em 1950, poucos anos depois que o letão Verner Grinberg viu na região, nos idos de 1938, semelhanças com sua terra natal e decidiu criar raízes. O sobrenome dele lembrava as palavras alemãs



—
Termômetro com a pintura Bauer, marca da vila, e o Ice Bar

Grün (verde) e Berg (monte), e resolveu assim nomear o lugarejo. Outras famílias europeias se estabeleceram na região e vivem no distrito de Camanducaia.

Identidade visual de Monte Verde, a pintura Bauernmalerei, ou apenas Bauer, enfeitada bancos e placas da vila. Trazida por imigrantes alemães, a técnica camponesa utiliza flores, folhas e animais em um traçado simétrico de cores vibrantes, e hoje é patrimônio cultural da cidade. Ateliês e oficinas dão aulas aos visitantes.

Olhar as vitrines das galerias Suíça, Inverness e Celeiro, fazendo uma pausa para um café ou chocolate quente, provando o Apfelstrudel ou a cuca recém-saídos do forno durante passeio pela avenida Monte Verde,

no chamado centrinho, é um dos programas mais gostosos na vila.

As fábricas de chocolate também estão entre os pontos turísticos mais visitados. Primeiro chocolate produzido artesanalmente em Monte Verde, a fábrica do Mantikau abriu as portas há dois anos e hoje oferece 12 formações, do mais intenso (85%) ao mais suave (35%), passando pelo sem lactose e pelo vegano, informa um dos proprietários, Mateus Magrini Silva.

O perfil do turista de Monte Verde vem se diversificando. Antes mais restrita ao casal romântico, a procura neste ano por famílias com filhos mais que dobrou no hotel Meissner-Hof, revela o gerente Fernando Ferrara. O Parque Oschin é um dos destinos preferidos, com trilhas em meio à floresta de araucárias, lhamas, um laguinho, gruta, pedras e playground infantil.

O Ice Bar é um capítulo à parte. Devidamente paramentado com jaqueta com capuz, luvas e bota, o turista se aventura em um ambiente a -17°C onde tudo é feito de gelo: pista



Serras convidam para trilhas e passeios off-road

de dança, escorrega, copos e até mesas e cadeiras. Para este inverno, um castelo de gelo está sendo erguido em seu interior. Outra atração é a patinação no gelo.

Também é crescente a demanda pelos adeptos do ecoturismo, em meio a remanescentes de mata atlântica e campos de altitude presentes na Mantiqueira. Tanto que estão na lista dos pontos mais procurados a Fazenda Radical e sua megatiroleira, arborismo, arco e flecha, e parede de escalada. É possível explorar as redondezas de bike, a cavalo ou quadriciclo, em um clima off-road. E ainda, fazer as trilhas na serra da Mantiqueira (Pedra Redonda, Platô). Os passeios são oferecidos pelas agências de turismo da cidade, várias delas com quiosques no centrinho. ®



COMO CHEGAR

De carro

Distância: BH/Monte Verde - 480 Km
Acesso: Rodovia Fernão Dias (BR-381) sentido São Paulo. No trevo de Camanducaia, entrar à direita e seguir até a vila
Tempo de viagem: de 6h a 8h

Aeroportos próximos

Campinas - 158 Km
São Paulo - 165 Km
São José dos Campos - 190 Km

SEGURANÇA

Minas Gerais registrou 33 milhões de turistas em 2025, crescimento de 4,3% em relação ao ano anterior. Pesquisa realizada pelo governo do Estado em outubro do ano passado com mais de 12 mil pessoas, cujos últimos dados foram entregues em fevereiro último, revela que 92% dos turistas que vêm a Minas querem retornar. Este é o maior índice do Brasil, afirma o secretário de Cultura e Turismo, Leônidas Oliveira. No entanto, 62% dos entrevistados mostraram-se preocupados com a questão da segurança. O medo, acredita o titular da Secult, teria origem na situação verificada em estados vizinhos a Minas.


O levantamento foi apresentado pelo comandante da Polícia Militar de Monte Verde, tenente-coronel Daniel Prado, à cúpula da corporação, que autorizou um reforço de 30% no efetivo com o intuito de aumentar a sensação de segurança no distrito de Camanducaia. Desde o final de maio, o número de PMs subiu de 25 para 32. “Monte Verde é um dos destinos turísticos mais seguros. O efetivo atual é suficiente e bem preparado para receber o turista”, afirma o comandante PM.




GRÁFICA

Pampulha

**50 ANOS TRANSFORMANDO SUA
INSPIRAÇÃO EM IMPRESSÃO!**

 (31)99884-0066

 @graficapampulha

ZOOM

Prosas sobre mineiros que circulam entre negócios, arte e cultura

CAPITAL HUMANO

Presidente da ABRH-MG, **David Braga** desembarca em Fortaleza para o Ceará RH 2026, um dos principais encontros de gestão de pessoas do Nordeste. No evento, o *headhunter* fará a palestra *Liderança de alto impacto*, discutindo temas como reputação, inteligência emocional e engajamento de equipes. “Resultados sustentáveis são consequência de culturas fortes, relações de confiança e do desenvolvimento contínuo”, afirma. Recentemente, Braga tornou-se o primeiro mineiro homenageado na Assembleia Legislativa de São Paulo com a condecoração Empresário Destaque.



FERNANDO M. TORRES



ONDE NASCE A RENDA

A economia sempre rondou o jornalista **Samuel Guimarães**, mesmo nos anos em que ele trabalhou nas editorias de cultura e turismo. Agora, ele leva esse interesse para o *Opinião Minas*, programa que passa a comandar na Rede Minas. “Nas minhas andanças, comecei a perceber que muitas pessoas do interior eram extremamente empreendedoras, mesmo sem se enxergarem dessa forma”, relata. Não por acaso, a estreia da nova fase da atração teve como tema a pecuária leiteira, um dos setores mais representativos da produção mineira. Esse olhar, aliás, vem de longe. “Eu via minha avó fazendo tricô, vendendo pamonha, juntando dinheiro e construindo a vida aos poucos. Sempre fui muito atento a essas histórias”, recorda.

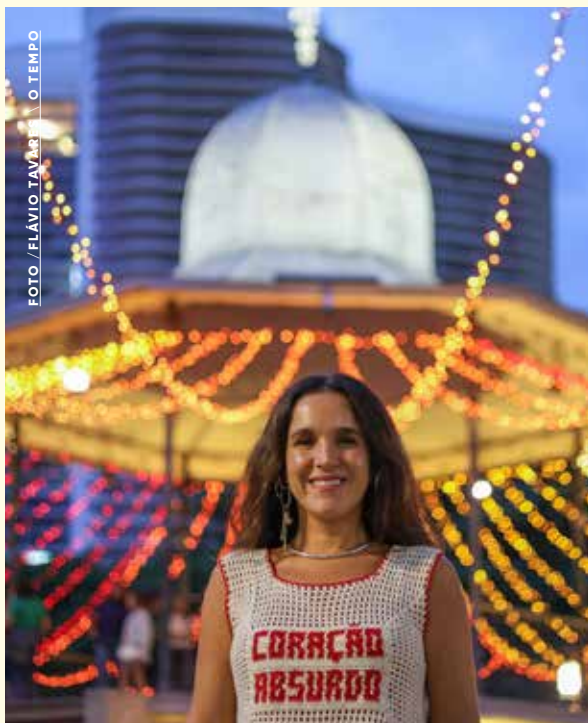


FOTO / FLÁVIO TAVARES | O TEMPO

"EU SOU DA AMÉRICA DO SUL..."

Juliana Flores escolheu a frase *O Brasil é América Latina* para orientar a quinta edição da Festa da Luz, entre 25 e 28 de junho. "A temática nasce da preocupação de nos vermos como latino-americanos a partir de Belo Horizonte", diz a diretora artística. Entre os destaques, a obra *Toltec*, do muralista mexicano Ocote, uma releitura tecnológica da civilização pré-colombiana, na rua Sapucaí; e as oito esculturas infláveis gigantes da artista Fefe Talavera, brasileira de ascendência mexicana, baseadas nos folclóricos *alebrijes* e espalhadas por pontos como o Edifício Sulacap. "O roteiro também dialoga com a cultura afro por meio do conceito de *América Ladina*, criado pela antropóloga mineira Lélia Gonzales e presente na setlist de DJs da Rádio América, no viaduto Santa Tereza."

DA SERRA AO MAR

Filho de pai baiano e mãe francesa, o **chef Kaywa Hilton** nasceu em Aiuruoca, na serra da Mantiqueira, ao sul de Minas. "Sim, sou conterrâneo de Ísis Valverde", diverte-se ele. Depois de passagens por casas estreladas como Le Pré Catelan e La Grande Cascade, em Paris, foi na Bahia que o mineiro encontrou seu caminho. Nos premiados restaurantes Boia, em Salvador, e Maré, na Praia do Forte, ele constrói uma cozinha que aproxima repertório internacional e ingredientes do território. "O cardápio valoriza peixes não convencionais da nossa costa, como sororoca, abrótea, carapau e guaricema. Para mim, importa o frescor do produto e o menor impacto possível na natureza", resume Kaywa, que mantém relação próxima com pescadores locais.



FOTO / ENZO ANGELO

"ARRAIÁ"

NOVA LIMA – MG

Mais de 700 convidados marcaram presença na tradicional festa junina de Cris Carneiro e o empresário Argeu Gé, que transformou a bela residência do casal, em um condomínio fechado em Nova Lima, MG, num verdadeiro "arraiá". Para aumentar o clima junino, comidinhas típicas e barraquinhas de bambu feitas pelas cozinheiras e funcionários da fazenda de Cris e Argeu, em Esmeraldas, e a fogueira de 10 metros, que se tornou marca registrada da festa. E como em festa junina não pode faltar muita música, o show de Du Monteiro e o DJ Rodolfo Brito garantiram a animação do "arrasta-pé".

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Argeu Gé, Cris Carneiro Gé, Cristiana Renault e Mateus Simões



Argeu Gé Filho, Rodrigo Gé, Argeu Gé, Paulo Vitor Gé e João Paulo Gé



João Gabriel Gé Mussi e Isadora Meyer



Ricardo Kertzmam, Sofia Kertzmam, Adriana Kertzmam, Bruna Venturini e João Nepomuceno Soares



Maria Inez Narciso de Oliveira e PCO



Isabelle Carneiro Dias Corrêa, Cris Carneiro, Argeu Gé e Camila Carneiro Dias Corrêa



Ricardo Gontijo, Ricardo Gé, Camila Annoni e Eduardo Gé



Rubens Lessa de Carvalho, Ricardo Pitchon, Alexandre Gé e Simone Gé



Paulo Vitor Gé, Laura Gé, Ana Vitória, Olívia Gé e Marcos Paolucci



Andréa e Alberto Pinto Coelho Filho



Albertinho Ramos, Marta Ramos, Argeu Gé, Larissa Ramos e Alberto Ramos Filho



João Vitor Xavier, Giovana e Tatiana Xavier



Cris Carneiro e Argeu Gé



Guilherme Teixeira, Flávia, Argeu Géó, Tânia e Renato Salvador Silva



Flávia Teixeira, Camila Corrêa Mattar, Mônica Maia e Beatriz Toledo



Lorena Géó, Eustáquio Brant e Cíntia Géó



ArgeuGéó, Mateus Simões, Cristiana Renault, Rubens Lessa e Rodrigo de Castro



Maria Eduarda, Valentina Géó, André Géó, Carol e André Géó Filho



Marcos Andrade, Bete Silva, Mateus Simões e Argeu Géó



Bete Silva, Cláudia Narciso, Maria Inez Narciso de Oliveira, Cristiana Renault e Cris Carneiro Géó



Ana Paula Cota, Thiago Cota, Greyce Elias e Pablito Cesar



Luiz Fernando Porto, Carolina Porto, Maria Coeli e Arlindo Porto



Rodrigo Valadares Gontijo e Gabriela Procópio Gontijo



Carolina, Christiano Parreira e Mateus Simões



Cláudia Narciso e Maria Inez Narciso de Oliveira



Carlos Géó Quick, Gabriel Pentagna Guimarães, Eugênio Mattar, Salim Mattar e Luiz Orsini

80 ANOS

NO SION

Vera Lucia Lopes de Oliveira ganhou um almoço surpresa orquestrado pelo marido Marcus Mattos e as filhas Leticia, Ana Luiza e Lúcia para celebrar, em grande estilo, seus 80 anos. O encontro reuniu, no salão de festas do edifício Amélia Rocha, no Sion, onde o casal reside, familiares, netos, genros e os muitos amigos da aniversariante. Com direito a bolo de velas, buffet do Bouquet Garni, decoração da Flor & Ana-Ateliê Floral, a festa entrou pela tarde adentro ao som do DJ Leandro Rallo

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Maria Inez Narciso de Oliveira, PCO e Vera Lúcia Lopes de Oliveira



Maria Lúcia Assunção, Maria Leticia Matos, Vera Lúcia Lopes de Oliveira e Ana Luiza Oliveira Matos



Marcus Mattos e Vera Lúcia Lopes de Oliveira



Cláudio Lopes de Oliveira, Maria Helena, Vera Lúcia Lopes de Oliveira, Hélio Lopes de Oliveira e Dalva Lopes de Oliveira



Vera Lúcia Lopes de Oliveira e Maria Inez Narciso de Oliveira



Júlio Assunção, Maria Lúcia Assunção, Maria Leticia e Leonardo Lodi Santos



Ivana Jardim, Vera Reis e Vânia Silveira



Os primos Maria Helena, Vera Lúcia, Roberto Luís, PCO e Heloísa Lopes de Oliveira



Maria Lúcia Assunção e Vera Lúcia Lopes de Oliveira



Roberto e Vera Lúcia Lopes de Oliveira



Zeima Farah, Cláudio Filizola e Marcos Matos



Andréa Rennó, Rita Gomes e Bernadete Agrícola



Vera Lúcia Lopes de Oliveira, José Lucas e Maria de Fátima Pimenta Lopes de Oliveira



Maria de Fátima Pimenta Lopes de Oliveira e Ana Maria Azevedo



Eliane e Mauricio Pereira



Cibele Tristão, Maria Tereza Alves, Heloisa e Roberto Rates



Marta Oliveira, Paula Melo Lopes de Oliveira e Maria de Fátima Carvalho



Bernardo e Natália Oliveira



Cláudio Lopes de Oliveira e Ana Maria Azevedo



Álvaro Guimarães, Vera Lúcia Lopes de Oliveira e Maria Helena Guimarães

DUPLA **HOMENAGEM**

RIO DE JANEIRO (RJ)

O empresário João Flávio Lemos de Moraes recebeu para um jantar em homenagem ao grande amigo e padrinho de casamento Olympio Faissol Pinto, um dos mais renomados cirurgiões-dentistas do país. Seria também uma homenagem ao fundador e ex-presidente da Sociedade Brasileira do Quadril, Pedro Ivo Carvalho, que foi responsável pela recente e bem-sucedida operação no fêmur do anfitrião e que não pôde comparecer pois foi chamado para uma cirurgia de urgência. O encontro impecável, organizado pela promotor Anna Maria Tornaghi, aconteceu no Bar Inglês do tradicional Country Club do Rio e reuniu amigos e nomes conhecidos da sociedade carioca.

FOTOS: VERA DONATO



Hércio Hime entre Camilla Carvalho e Marysa Alfaia



Anna Maria Tornaghi, Cristina Marcondes Ferraz, Camilla Carvalho, Regina Rique e Hércio Hime



Marcello Augusto Rocha de Oliveira, João Flávio Lemos de Moraes e Anna Maria Tornaghi



Marcello Augusto Rocha de Oliveira, Olympio Faissol e Cláudia Faissol



João Flávio Lemos de Moraes, Cláudia Faissol e Olympio Faissol



Marcello Augusto Rocha de Oliveira, Cláudia Faissol e Olympio Faissol



Duda Padilha e Angela Dreifuss



João Flávio Lemos de Moraes e Regina Rique



José Ronaldo Muller e Anna Maria Tornaghi



Cristina Marcondes Ferraz entre Antonio Augusto Teixeira Neto e José Ronaldo Muller



4º JANTAR
BENEFICENTE
MÁRIO PENNA

A esperança
sempre se
renova

APRESENTAÇÃO:



O 4º Jantar Beneficente Mário Penna é um encontro de histórias, música e solidariedade. Um momento especial para celebrar mais de cinco décadas de cuidado e transformação na vida de milhares de pacientes oncológicos.

Leia o QR Code para conhecer as cotas de patrocínio e ser parceiro do evento.



ARENA DO EXPOMINAS
25/JUN — 20H

Realização **55**
ANOS



15 ANOS DE SOPHIE

CONTEMPORÂNEO HALL

Sophie Enoch Mascarenhas ganhou de seus pais Renata Enoch Mascarenhas e Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas uma linda festa para comemorar seus 15 anos. Com um inspirado tema de borboletas, a festa reuniu no Contemporâneo Hall, em Nova Lima, amigos e familiares da aniversariante e teve como um dos seus pontos altos a emocionante valsa dançada pela Sophie com o pai e o avô paterno Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas. Uma noite mágica com experiências visuais incríveis a cargo do VJ Lucas Fix, buffet de comida japonesa assinado pelo Pichita Lanna, decoração de Lipiani Design e som a cargo da Equipe Um. Para animar, o DJ mineiro KVSH movimentou a pista de dança com sua música que mistura eletrônica e megafunk.

FOTOS: ÁLBUM DE FAMÍLIA



Sophie entre seus pais, Renata e Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr. e o irmão Daniel



Renata, Sophie e Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr.



Renata, Daniel, Sophie e Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas Jr.



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas dança a valsa com a neta Sophie Enoch Mascarenhas



Marco Paulo Cerqueira Mascarenhas e a filha Luciana Mascarenhas Hermeto



Bárbara Valadares, Clara Mascarenhas Hermeto Valadares, Carolina Hermeto e Maria Tereza Valadares



Luciana Mascarenhas Hermeto, Leda Clark Ribeiro de Lima e Vera Hermeto



Alexandre Hermeto, João Pedro Mascarenhas Hermeto Valadares, Luciana Mascarenhas Hermeto, Pedro Mascarenhas Hermeto, Camila Mascarenhas Hermeto Valadares e Cláudio Valadares



Sophie Enoch Mascarenhas e seu pai



Sophie Enoch Mascarenhas

É fácil encontrar
os melhores cortes
de Belo Horizonte

Diffícil é escolher
qual das nossas casas
visitar primeiro



Pobre Juan

VINHOS E CARNES

POBRE JUAN

A curadoria de vinhos é um dos pilares que distinguem o Pobre Juan em ambas as casas do BH Shopping e do DiamondMall. Com mais de 150 rótulos, incluindo importações próprias de vinícolas-boutique argentinas, a adega conversa com cada corte e com cada ocasião. Os drinks assinados ampliam a carta para quem prefere iniciar a noite com outro ritual. Receber tantos frequentadores fiéis, seja no almoço ou no jantar, é o maior reconhecimento que as casas podem ter e os rostos felizes nas fotos desta seção mostram exatamente isso.

FOTOS: TIÃO MOURÃO



Gilmar Cuto e Vilma Cardoso



**Sávio Ferreira e
Valentina Cedeno**



**Edy Taiss, Eduardo Taiss e
Marina Taiss**



**Barbara, Rosana Simões e
Marcos Abeu**



Karina Sifferd e Lucas Esteves



**Marcia Araújo e
Renata Santoro**



**Leonardo Santos, Tatiana Marques,
Paulita Lacerda e Mauricio Matos**



**Everton da Silva e
Larissa Duarte**



Pedro Araújo e Carita



Wendel Gomes e Glauco Mol



**Cristiane Duarte de Almeida, Gean
Quintão, Jean Quintão e Daniela
Quintão**



Lais Quintão e Gabriel Lima



Juscelia, Jeane Quintão, Olívia, Rafael e Geralda Quintão



Antônio Claret Oliveira, Maria Cristina, Vânia e Fernando Oliveira



José Galvão Silveira, Ana Maria Silveira e João Carlos Gontijo



Paulo Gonçalves, Paulinho e Layla Gonçalves



Iara Baia e Fábio Baia



Silvia Barroso e Paulo Navarro



Paulo Velloso e Barbara Velloso



Fernando Oliveira, Antônio Claret Oliveira, Gilmar Santos, Eliana Pimentel, Maria Cristina e Vânia Oliveira



Davi, Giovane Reis, Vânia Resende e Valentina Resende



Luíza, Mônica, Alexandra, Renato, Adriana, Geraldo Baeta, Ricardo Borges e Márcio Mattos



Renato Saldanha, Lincoln Cheib, Alexandre Pires e Adriana Ferreira



Dalmir Lott, Kiko Mitre, Lincoln Cheib e Renato Saldanha

**MAURO LADEIRA**

Empresário

DARK MONEY

Não há escapatória. O assunto dominante hoje no Brasil é Flávio Bolsonaro e família, que parecem se especializar na arte do tiro ao pé. Com calibre 12.

A história começa com a vexatória negativa de Flávio sobre o financiamento do filme *Dark Horse*. Indagado, reagiu com indignação e acusou o repórter que o questionara de partidarismo. Horas depois, admitiu o financiamento. A partir de então foi uma avalanche de notícias, dada vez mais graves, cada vez mais absurdas.

A produtora do filme, Karina Gama, não tinha qualquer experiência na área, assim como não tinha em informática, e, no entanto, faturou o financiamento do filme, é acusada de desviar verbas do Sesi e ainda levou mais um contrato milionário, sem licitação, para instalar pontos de wi-fi para prefeitura de São Paulo. Neste último caso, cobrou R\$ 2.800 por ponto, contra os R\$280 que cobrava uma empresa do próprio município. E não instalou todos os pontos contratados.

Mas o contrato para o filme não fica atrás. Mario Frias, ex-ministro da Cultura de Bolsonaro e responsável pela contratação de Karina, assim como pela prestação de contas, disse em uma entrevista recente que o custo do filme ficou entre R\$ 12 e R\$ 13 milhões. Mas então, porque Flávio pediu R\$ 160 milhões a Vorcaro? E as emendas parlamentares para o filme? A resposta é óbvia, somente os fanáticos se recusam a ver.

A PARTIR DE ENTÃO FOI
UMA AVALANCHE DE
NOTÍCIAS, DADA VEZ MAIS
GRAVES, CADA VEZ MAIS
ABSURDAS

Pior ainda, justificam o que foi feito.

Porém, mais grave ainda, foi Flávio condecorando Adriano da Nobrega, assassino de aluguel, já condenado, com uma medalha na Assembleia do Rio de Janeiro. Como lembrou o ex-capitão Rodrigo Pimentel (inspiração para o personagem capitão Nascimento) todo mundo sabia quem era Adriano àquela altura.

E ainda pior, por incrível que pareça, Flávio foi o responsável pela indicação do amigo e parceiro partidário, Rodrigo Barcelar como candidato para governador do Rio. Barcelar foi denunciado pela PF, entre outras coisas, como integrante do Comando Vermelho, agora uma organização terrorista segundo os americanos.

Me arrisco, assim, a afirmar que a candidatura Flávio está enterrada. Só pode sobreviver como forma de assegurar a proeminência do nome Bolsonaro na política nacional. Resta saber se o PL vai aceitar esse papel secundário ou se de fato almeja o poder. ©

TODO MUNDO TENTA, MAS SÓ O MERCANTIL É **50+**

No Banco Mercantil, valorizamos quem se reinventa e nunca tira o time de campo.

Por isso, trouxemos o jogador *Roberto Carlos* para o nosso time: um ídolo que construiu uma grande história no futebol e que segue fazendo acontecer fora dele.

Porque é assim que enxergamos os 50+: pessoas com experiência, trajetória e vontade de viver novas conquistas.

BANCO
MERCANTIL

SUA EXPERIÊNCIA NOS INSPIRA



ABRA SUA CONTA EM
[MEUMERCANTIL.COM.BR](https://meumercantil.com.br)



O tempo cuida de tudo.

E, há 120 anos, tem Araujo pra tudo.



Dizem que o tempo cuida de tudo. A cada nova fase, ele libera novas habilidades, traz maturidade e ensina como um bom professor. Para cada tombo, o tempo tem um remédio. E, quando entendemos isso, aprendemos a cuidar melhor de nós, dos outros e do que importa. Porque o tempo de cuidar e o tempo de ser cuidado é todo dia.



**COMPRE NA LOJA, PELO
APP, SITE OU DROGATEL**



(31) 3270 5000
Belo Horizonte e RMBH

0300 313 1010
Demais regiões

